

Neutralizada a invasão da Costa Rica

Fontes oficiais de São José informam que cessou virtualmente a luta entre as forças do governo e as tropas rebeldes

Delegados de cinco nações americanas nasceram a investigação das acusações do governo costarricense contra a Nicarágua e a Venezuela



NO CONSELHO DA O. E. A. — Em Washington, durante a reunião do Conselho da Organização dos Estados Americanos, defrontaram-se os embaixadores Antônio A. Fazio, da Costa Rica (à esquerda), e Guillermo Sevilla-Sacasa, da Nicarágua (à direita), com acusações recíprocas, enquanto o presidente do Conselho, o uruguaio José A. Mora (ao centro) procura apaziguar os ânimos. — (Foto U.P.).

SAN JOSE, Costa Rica, 13 (De Emilio Robert, da U.P.) — Fontes oficiais informaram esta noite que foi vencida a invasão e a revolta contra Costa Rica, iniciada há três dias. Cessou virtualmente a luta entre as forças do governo e as tropas rebeldes, ao iniciar a Comissão integrada por delegados de cinco nações americanas a investigação das acusações do governo costarricense, de que Nicarágua e Venezuela apoiavam a revolução e que haviam deixado cair para quedas armas marcadas com a foice e o martelo, para que os rebeldes as usassem contra Costa Rica.

Informou-se que o presidente José Figueres declarou que tem 10.000 voluntários prontos para enfrentar seus inimigos. Mas os rebeldes, segundo se anunciou, desalojados de sua base principal de Villa Quesada, a 48 quilômetros de San José, se acham em plena fuga para a fronteira da Nicarágua.

Os funcionários governamentais declararam que os invasores haviam ocupado um pedaço de território costarricense, em Puerto Soley, a noroeste do país, junto à fronteira da Nicarágua. Também informaram esses funcionários que as tropas do governo costarricense estão avançando sobre as forças rebeldes em retirada e que, por esse motivo, parece iminente uma batalha em Guanacaste. Os funcionários do governo de Costa Rica insistiram em que Villa Quesada está ainda sob

bombardeio de aviões dos invasores. Reiniciaram-se os serviços aéreos e as atividades comerciais e de outra natureza se normalizaram na capital de Costa Rica. Fontes governamentais declararam que as forças leais estão prontas para iniciar operações de limpeza contra os últimos restos rebeldes nas zonas de Puerto Soley e Peñas Blancas, a poucos quilômetros da fronteira da Nicarágua.

Embora se acredite remota a possibilidade de ataques aéreos inimigos, enquanto se encontram na capital costarricense a Comissão Interamericana, composta de 15 pessoas, o governo tomou precauções contra tais ataques. Foi ordenado o semi-obscurecimento da capital. Foram apagadas as luzes exteriores e os letreiros das casas comerciais. Os jornais estão publicando instruções para o comportamento do povo, no caso de ataques aéreos contra os civis.

Pede a condenação da agressão

S. SALVADOR, 13 (U.P.) — A Associação Geral de Estudantes Universitários dirigiu uma nota à Assembleia Nacional, em que lhe pede que condene a agressão contra Costa Rica, apoiada pelo presidente da Nicarágua, general Somoza, e pelo presidente da Venezuela, coronel Perez Jimenez. A nota termina solicitando à Assembleia que peça ao Poder Executivo que adote medidas e esgote recursos que conduzam imediatamente à cessação da agressão e ao restabelecimento da paz na América Central.

Continuam as hostilidades

WASHINGTON, 13 (U.P.) — A embaixada de Costa Rica informou recebido, pelo telefone, às últimas horas da tarde, notícias de S. José segundo as quais continuam as hostilidades em seu país. «Villa Quesada, disse a embaixada, foi bombardeada e parece iminente uma batalha em Guanacaste, perto da Nicarágua, no noroeste de Costa Rica».

Em atividade a Comissão Interamericana

SAN JOSE — Costa Rica, 13 (United Press) — Os 15 integrantes da Comissão da Organização

dos Estados Americanos, chegada a San José, esta manhã, para iniciar investigações sobre o conflito entre este país e a Nicarágua, compareceram, às 13 horas, ao Ministério do Exterior, onde apresentaram suas credenciais.

Um dos membros da Comissão, sr. Luis Quintanilla, do México, declarou que a Comissão iniciará imediatamente seus trabalhos. O ministro do Exterior, sr. Mario Esquivel, que recebeu esta manhã a Comissão no aeroporto local, deu-lhe oficialmente as boas vindas no Ministério e agradeceu em nome do governo de Costa Rica, a cooperação que a Comissão vai prestar a este país, onde qualificou de «baluarte da democracia». Ao mesmo tempo manifestou que a sentença da comissão deverá refletir fielmente a Justiça. Ofereceu também aos membros da comissão toda ajuda que fosse necessária para o cumprimento do trabalho de investigação.

O sr. Luis Quintanilla, como presidente da Comissão, ao agradecer as boas vindas, prometeu que o grupo trabalhará com empenho e boa vontade para levar a feliz termo sua honrosa missão. Afirmou que a Organização dos Estados Americanos, é um instrumento quase perfeito para harmonizar e manter a paz entre os povos das Américas.

Em seguida, pediu que as pessoas aheias à Comissão fossem convidadas a sair do salão nobre do Ministério a fim de que a mesma pudesse reunir-se, a portas fechadas, com o ministro. Em seguida, foi iniciada a reunião. Entretanto, até este momento, pelo menos, reinava completa tranquilidade em toda Costa Rica, inclusive na fronteira com a Nicarágua, onde as tropas do governo, segundo se sabe, estão estabelecidas em contato com os rebeldes que ocupam Puerto Soley e Peñas Blancas.

O governo confirma oficialmente que a batalha que ontem foi contra um avião que metralhou San José foi avariada. Puerto Soley é uma velha praia despoada e Peñas Blancas é uma região também desabitada, ambas nas imediações de La Cruz, onde os invasores estão se concentrando. O chefe das forças governamentais encarregadas de desalojar os rebeldes espera estabelecer contato com estes a qualquer momento.

Num comunicado anterior, o governo costarricense havia dito que os ataques contra as tropas em Villa Quesada foram repetidamente metralhadas por aviões. Uma vez, o avião inimigo deixou cair para quedas com grandes volumes, os quais continham duas metralhadoras Beretta M-1 e outra M-3, uma Mauser alemã, e vários rifles com insígnias comunistas de foice e martelo. O comunicado diz que esses mesmos rifles foram os que o presidente Somoza mostrou aos jornalistas e diplomatas quando do aparecimento de um submarino comunista nas costas da Nicarágua, como procedentes desse submarino.

O ministro de Obras Públicas, sr. Francisco Orlich, que atua como chefe das operações em Villa Quesada, sofreu nas imediações daquela localidade alguns ferimentos quando procurava fugir aos tiros das metralhadoras de um avião atacante.

Aviões americanos à disposição

WASHINGTON, 13 (U.P.) — Os Estados Unidos colocaram vários aviões à disposição da missão diplomática internacional que investiga a anunciada invasão de Costa Rica por forças procedentes da Nicarágua.

O Departamento de Estado anunciou (Conclui na 2.ª pág., 1.ª coluna)



CUMPRIMENTOS — Em Nova York, o sr. Samuel T. Tuthill, presidente da Sociedade Cultural Brasileira, cumprimentou o sr. Jânio Quadros, governador eleito de São Paulo. Vê-se na gravura a esposa do sr. Tuthill, a cantora brasileira Delora Bueno. Aquela associação promove todos os anos, no Waldorf Astoria, o «Baile Carioca», durante as festas do carnaval. — (Foto U.P.).

ESTÊVE NO DEPARTAMENTO DE ESTADO O SR. JÂNIO QUADROS

Conversou durante 35 minutos com o sr. Herbert Hoover Junior, sobre as relações brasileiro-americanas e os meios de intensificá-las

Regressou em seguida à Nova York, onde já se encontra

WASHINGTON, 13 (U.P.) — O sr. Jânio Quadros, governador eleito do Estado de São Paulo, dedicou a manhã de hoje a visitar a capital dos Estados Unidos, inclusive as obras de Abraham Lincoln. O sr. Jânio Quadros, que efetua uma visita particular a Washington, não quis aproveitar a oportunidade de entrevistar-se com o vice-presidente Richard Nixon e com o presidente da Câmara dos Representantes, sr. Sam Rayburn, preferindo visitar o monumento à Lincoln, o teatro onde o grande presidente foi agredido e a casa onde ele morreu, em consequência dos tiros, há 60 anos.

Soubese que o político brasileiro é tão entusiasta de Lincoln, que sabe de memória alguns dos discursos do estadista norte-americano. O monumento a Lincoln é um edifício de mármore branco, no estilo de um templo grego, e no seu interior está a estátua do famoso presidente. Nas paredes do edifício se encontram trechos de seus mais importantes discursos.

O Teatro Ford, onde Lincoln foi mortalmente ferido, quando assaltado a uma função, foi preservado como monumento histórico. A casa onde ele morreu, também preservada, está situada em frente ao Teatro, numa rua interna, no centro da cidade.

Ao meio-dia, o sr. Jânio Quadros foi homenageado com um almoço pelo embaixador João Carlos Muniz, do Brasil. Compareceram ao almoço numerosos altos funcionários do governo dos Estados Unidos, inclusive o general Matthew Ridgway, chefe do Estado Maior Geral do Exército; Allan Dulles, diretor da Agência Central de Notícias; senador Homer Capehart; Mawthorne Arey, diretor do Banco de Exportação e Importação; Henry Holland, secretário do Estado adjunto para assuntos latino-americanos; Eric

AMEAÇA PARA O MUNDO LIVRE

TÓQUIO, 13 (AFP) — «A União Soviética tem consideráveis forças militares nas proximidades do Japão e o deslocamento das forças militares comunistas no Extremo Oriente constitui uma ameaça para o mundo livre», declarou hoje o general John H. H. comandante supremo das forças das Nações Unidas e das tropas norte-americanas no Extremo Oriente, dirigindo-se à imprensa no transcurso de um almoço em Tóquio.

Afirmou em seguida o general H. H. «As forças norte-americanas permanecerão no Extremo Oriente enquanto isso for necessário para manter nesta parte do mundo, em Okinawa e algures, concentrações de forças armadas prontas a se desenvolverem de maneira imediata e decisiva em caso de agressão». O general reiterou os seus apelos ao Japão para que acelerasse o seu rearmamento, incluindo as desarmadas apresentadas pelos dirigentes japoneses, os quais alegam que o Japão tem falta dos recursos necessários. Acrescentou H. H. que os Estados Unidos permanecerão ligados ao Japão por um tratado de defesa militar.

Mendes-France e Adenauer encontrar-se-ão hoje

A conferência de Baden-Baden substituirá uma espécie de prolongamento da realizada em Roma

Será acompanhada com inquietação nos meios internacionais

PARIS, 13 (De Jean Allary, da France Presse) — A conferência de Baden-Baden, a realizar-se amanhã entre Pierre Mendes-France e o chanceler Adenauer, constituirá uma espécie de continuação das conversações franco-italianas de Roma. Como estas, será acompanhada com inquietação nos meios internacionais que, por instinto, temem uma colaboração por demais estreita das três potências centrais da oeste.

Esta desconfiança é injustificada. Não se cogita, em Baden-Baden, como em Roma, de fazer uma Europa a três, no seio de uma Europa dos Seis, nem mesmo de constituir um grupo de combate visando os trabalhos que vão começar a 17 de janeiro entre todos os signatários dos Acor-

dos de Paris, sobre o consórcio dos armamentos. A este respeito, a redação da comunicação de Roma é deliberadamente prudente. A Itália e a França, depois de terem confrontado seis pontos de vista sobre a maior parte das questões que as interessam diretamente, e sobretudo que interessam à política mundial, concordaram em reconhecer que têm interesses idênticos, ou, pelo menos, paralelos. Nada mais. A nova comunidade europeia não é colocada diante de decisões rígidas, nem diante de um estado de fato impossível de modificar. A porta continua largamente aberta, em particular, a uma conversação franco-alemã com uma ordem do dia sensivelmente idêntica.

És por que o presidente do Conselho francês, deixando a capital italiana, pode afirmar que via ver o chanceler na certeza de que tal entrevista seria proveitosa. Raramente, ele foi visto tão otimista. Contenciosos franco-alemães, projetos de cooperação econômica, Sarre, preparação da conferência iminente sobre a Alemanha, são os pontos de partida para os dois estadistas, durante um único dia. Como em Roma, a preparação pelos técnicos já desimpedi largamente o terreno. Assim é que já são certas, desde agora, algumas resoluções positivas, após o exame do «dossier» alemão.

Mas é possível que os dois interlocutores principais, além, sobretudo, das perspectivas que oferece a situação internacional, isto é, das relações entre o Oriente e o Ocidente, após a ratificação dos Acordos de Paris. A posição de Mendes-France é sempre a mesma: o restabelecimento de contactos entre os dois blocos não pode ser comprometido, de nenhum modo, pelos Acordos de Paris. Se as nações ocidentais da Europa chegarem a concordar sobre a criação de um sistema de defesa de que todos os detalhes, efetivos, armamentos, etc., serão publicados, esta publicação, de terminar fatalmente por converter os do bloco oriental que tal sistema não tem qualidades de equilíbrio. E melhor ainda, compreendendo que usando os mesmos métodos, tornaria possível um confronto constante das forças em presença, único meio de chegar a um desarmamento progressivo e pacífico.

O chanceler Adenauer não tem razão alguma para pensar diferentemente. Este correspondente está convencido de que os onze aviadores norte-americanos serão postos em liberdade, gradualmente, muito antes do cumprimento das penas a que foram condenados, mas isto desde que Poling se persuada de que os Estados Unidos estão colaborando para aliviar a tensão nesta parte do mundo.

Nos círculos políticos chineses se observa ambiente de serena satisfação após as conversações do sr. Dag Hammarskjöld, com o premier Chou En-lai, na semana passada. O alto grau de cordialidade e de bom senso demonstrado pelas autoridades chinesas ao secretário geral da O. N. U., nas festas de despedidas e no momento da partida deste para Nova York, evidenciou ausência de tensão psicológica e a satisfação do regime de Pequim pela atitude do sr. Dag Hammarskjöld durante as conversações.

Hammarskjöld em N. York

NOVA YORK, 13 (A. F. P.) — O sr. Dag Hammarskjöld, secretário geral da O. N. U., chegou ao aeroporto internacional de Idlewild, às 23 horas gmt, vindo de Pequim.

«Minhas conversações com o sr. Chou En-lai — disse ele — serão manifestamente úteis para obter a libertação dos 11 aviadores americanos e a de outros prisioneiros das forças das Nações Unidas, ainda detidos na China». O secretário geral da O. N. U., precisou que seus entendimentos com o primeiro ministro chinês constituíram uma primeira etapa para esse caminho.

Faleceu o general russo KHMUYLOV

MOSCÚ, 13 (A. F. P.) — O jornal «Estrela Vermelha» anunciou o falecimento do general de «tanks» Kalline Khmuylov, membro do Partido Comunista desde 1931 e herói da última guerra. Acentua o jornal que o general Kalline Khmuylov prestou eminentes serviços no aperfeiçoamento da instrução militar e política do exército e ocupou postos de responsabilidade no comando.

MOSECOU, 13 (A. F. P.) — O jornal «Estrela Vermelha» anunciou o falecimento do general de «tanks» Kalline Khmuylov, membro do Partido Comunista desde 1931 e herói da última guerra. Acentua o jornal que o general Kalline Khmuylov prestou eminentes serviços no aperfeiçoamento da instrução militar e política do exército e ocupou postos de responsabilidade no comando.

MOSECOU, 13 (A. F. P.) — O jornal «Estrela Vermelha» anunciou o falecimento do general de «tanks» Kalline Khmuylov, membro do Partido Comunista desde 1931 e herói da última guerra. Acentua o jornal que o general Kalline Khmuylov prestou eminentes serviços no aperfeiçoamento da instrução militar e política do exército e ocupou postos de responsabilidade no comando.

MOSECOU, 13 (A. F. P.) — O jornal «Estrela Vermelha» anunciou o falecimento do general de «tanks» Kalline Khmuylov, membro do Partido Comunista desde 1931 e herói da última guerra. Acentua o jornal que o general Kalline Khmuylov prestou eminentes serviços no aperfeiçoamento da instrução militar e política do exército e ocupou postos de responsabilidade no comando.

MOSECOU, 13 (A. F. P.) — O jornal «Estrela Vermelha» anunciou o falecimento do general de «tanks» Kalline Khmuylov, membro do Partido Comunista desde 1931 e herói da última guerra. Acentua o jornal que o general Kalline Khmuylov prestou eminentes serviços no aperfeiçoamento da instrução militar e política do exército e ocupou postos de responsabilidade no comando.

MOSECOU, 13 (A. F. P.) — O jornal «Estrela Vermelha» anunciou o falecimento do general de «tanks» Kalline Khmuylov, membro do Partido Comunista desde 1931 e herói da última guerra. Acentua o jornal que o general Kalline Khmuylov prestou eminentes serviços no aperfeiçoamento da instrução militar e política do exército e ocupou postos de responsabilidade no comando.

MOSECOU, 13 (A. F. P.) — O jornal «Estrela Vermelha» anunciou o falecimento do general de «tanks» Kalline Khmuylov, membro do Partido Comunista desde 1931 e herói da última guerra. Acentua o jornal que o general Kalline Khmuylov prestou eminentes serviços no aperfeiçoamento da instrução militar e política do exército e ocupou postos de responsabilidade no comando.

MOSECOU, 13 (A. F. P.) — O jornal «Estrela Vermelha» anunciou o falecimento do general de «tanks» Kalline Khmuylov, membro do Partido Comunista desde 1931 e herói da última guerra. Acentua o jornal que o general Kalline Khmuylov prestou eminentes serviços no aperfeiçoamento da instrução militar e política do exército e ocupou postos de responsabilidade no comando.

Portas abertas para novas negociações

Acredita-se em Pequim que o sr. Dag Hammarskjöld leva para N. York boas propostas feitas pelos chineses

Transação em igualdade de condições, destinada a aliviar a tensão internacional — Em Nova York o sr. Hammarskjöld

realizadas em Poling, entre o secretário geral das Nações Unidas, sr. Dag Hammarskjöld, e o primeiro ministro da China Comunista, sr. Chou En-lai.

Acredita-se em Pequim que as negociações sobre a libertação de onze aviadores norte-americanos, presos em Poling sob a acusação de realizar atividades de espionagem, serão reiniciadas em breve.

Por outro lado, este correspondente em motivos para acreditar que o sr. Hammarskjöld levou de Pequim para os Estados Unidos uma série de propostas, que manterão as portas abertas para novas negociações. Considera-se, em alguns círculos, que também alguma da mesma forma que este

MORREU A CONDESSA ELISABETH VON ZUSTOEN-NINGJETTENBACH

MUNICH, 13 (A.F.P.) — A irmã da duquesa de Kent (a rainha Elizabeth da Inglaterra) condessa Elizabeth von Zustoen-Ningjett, faleceu ontem à noite em um hospital de Munich após longa moléstia. — anuncia o alto-comissariado britânico na Alemanha. A falecida tinha 50 anos de idade.

Então, fazendo alusão ao tráfego postal, a nota afirma que não houve nenhuma alteração nas facilidades concedidas pelas autoridades indianas.

NOVA DELHI, 13 (AFP) — Uma nota indiana afirmando que não existe «nenhum preparativo na Índia, tendo em vista uma ação violenta contra o território vizinho», foi entregue à Legação de Portugal nesta capital, antecedente, dia 11. Nessa nota, o governo indiano repete categoricamente as alegações contidas nas notas entregues pela Legação de Portugal, a 27 e 28 de dezembro último, e salienta que o ponto de vista do governo indiano, no que concerne aos estrangeiros (manifestantes não violentos), continua o mesmo.

A nota afirma que as alegações portuguesas são motivadas pela «situação perturbada que reina nas colônias portuguesas na Índia e pelo desejo de esconder a existência de movimentos políticos nessas colônias». A nota qualifica de «sem fundamentos» a acusação portuguesa segundo a qual teria sido imposto o bloqueio na fronteira de Bandra, desde 24 de dezembro. A nota afirma que entre 23 e 28 de dezembro, 41 pessoas atravessaram a fronteira. A nota afirma a despeito de serem pessoas violadas por parte de soldados portugueses, que foram reconhecidas pela Legação, a Polícia não foi reforçada do lado indiano.

Então, fazendo alusão ao tráfego postal, a nota afirma que não houve nenhuma alteração nas facilidades concedidas pelas autoridades indianas.

NOVA DELHI, 13 (AFP) — O presidente Guizado disse que a Guarda Nacional do Panamá está da posse da bala em questão. Um membro da Guarda revelou que uma das balas do assassinato foi recolhida no Hipódromo, onde se consumou o atentado e entregue ao presidente Somoza.

É possível que a imprensa tenha se referido a essa cápsula. O presidente Guizado acrescentou que a investigação sobre a morte do presidente Remon «apresenta agora uma pista muito boa», mas recusou-se a entrar em mais detalhes.

A tudo isto, a polícia informou que mantém preso o cidadão norte-americano Irina Maria Lipstein, mas se recusou a dar informações sobre os resultados da investigação.

Presos dois panamenhos que pertenceram à Academia Militar da Guatemala e que teriam tomado parte no atentado

CIDADE DO PANAMÁ, 13 (U. P.) — Dois panamenhos que pertenceram à Academia Militar da Guatemala foram detidos esta noite, segundo se informou em fontes autorizadas. A detenção dos dois panamenhos se relaciona com o assassinato do presidente José Antonio Remon.

A polícia recusou-se a fazer qualquer comentário, mas nos círculos dignos de confiança afirmou-se que, ontem, à noite, foi preso no Panamá um jovem que estava no último ano do curso da Academia Militar da Guatemala, no momento em que foi derrubado o poder o coronel Jacobo Arbenz Guzman.

Assigura-se que o jovem admitiu ter trazido à Guatemala a metralhadora alemã que se utilizou para assassinar o presidente Remon. Disse, contudo, que a entregou a um amigo, graduado da mesma Academia, o qual foi detido esta manhã numa cidade do interior.

Embora a polícia se tenha recusado a dar informações, circula esta noite no Panamá a impressão de que é iminente a solução do misterioso assassinato do presidente Remon.

Presos dois panamenhos que pertenceram à Academia Militar da Guatemala e que teriam tomado parte no atentado

CIDADE DO PANAMÁ, 13 (U. P.) — Dois panamenhos que pertenceram à Academia Militar da Guatemala foram detidos esta noite, segundo se informou em fontes autorizadas. A detenção dos dois panamenhos se relaciona com o assassinato do presidente José Antonio Remon.

A polícia recusou-se a fazer qualquer comentário, mas nos círculos dignos de confiança afirmou-se que, ontem, à noite, foi preso no Panamá um jovem que estava no último ano do curso da Academia Militar da Guatemala, no momento em que foi derrubado o poder o coronel Jacobo Arbenz Guzman.

Assigura-se que o jovem admitiu ter trazido à Guatemala a metralhadora alemã que se utilizou para assassinar o presidente Remon. Disse, contudo, que a entregou a um amigo, graduado da mesma Academia, o qual foi detido esta manhã numa cidade do interior.

Embora a polícia se tenha recusado a dar informações, circula esta noite no Panamá a impressão de que é iminente a solução do misterioso assassinato do presidente Remon.

Presos dois panamenhos que pertenceram à Academia Militar da Guatemala e que teriam tomado parte no atentado

CIDADE DO PANAMÁ, 13 (U. P.) — Dois panamenhos que pertenceram à Academia Militar da Guatemala foram detidos esta noite, segundo se informou em fontes autorizadas. A detenção dos dois panamenhos se relaciona com o assassinato do presidente José Antonio Remon.

A polícia recusou-se a fazer qualquer comentário, mas nos círculos dignos de confiança afirmou-se que, ontem, à noite, foi preso no Panamá um jovem que estava no último ano do curso da Academia Militar da Guatemala, no momento em que foi derrubado o poder o coronel Jacobo Arbenz Guzman.

Assigura-se que o jovem admitiu ter trazido à Guatemala a metralhadora alemã que se utilizou para assassinar o presidente Remon. Disse, contudo, que a entregou a um amigo, graduado da mesma Academia, o qual foi detido esta manhã numa cidade do interior.

Embora a polícia se tenha recusado a dar informações, circula esta noite no Panamá a impressão de que é iminente a solução do misterioso assassinato do presidente Remon.

Presos dois panamenhos que pertenceram à Academia Militar da Guatemala e que teriam tomado parte no atentado

CIDADE DO PANAMÁ, 13 (U. P.) — Dois panamenhos que pertenceram à Academia Militar da Guatemala foram detidos esta noite, segundo se informou em fontes autorizadas. A detenção dos dois panamenhos se relaciona com o assassinato do presidente José Antonio Remon.

A polícia recusou-se a fazer qualquer comentário, mas nos círculos dignos de confiança afirmou-se que, ontem, à noite, foi preso no Panamá um jovem que estava no último ano do curso da Academia Militar da Guatemala, no momento em que foi derrubado o poder o coronel Jacobo Arbenz Guzman.

Assigura-se que o jovem admitiu ter trazido à Guatemala a metralhadora alemã que se utilizou para assassinar o presidente Remon. Disse, contudo, que a entregou a um amigo, graduado da mesma Academia, o qual foi detido esta manhã numa cidade do interior.

Embora a polícia se tenha recusado a dar informações, circula esta noite no Panamá a impressão de que é iminente a solução do misterioso assassinato do presidente Remon.

Presos dois panamenhos que pertenceram à Academia Militar da Guatemala e que teriam tomado parte no atentado

CIDADE DO PANAMÁ, 13 (U. P.) — Dois panamenhos que pertenceram à Academia Militar da Guatemala foram detidos esta noite, segundo se informou em fontes autorizadas. A detenção dos dois panamenhos se relaciona com o assassinato do presidente José Antonio Remon.

A polícia recusou-se a fazer qualquer comentário, mas nos círculos dignos de confiança afirmou-se que, ontem, à noite, foi preso no Panamá um jovem que estava no último ano do curso da Academia Militar da Guatemala, no momento em que foi derrubado o poder o coronel Jacobo Arbenz Guzman.

Assigura-se que o jovem admitiu ter trazido à Guatemala a metralhadora alemã que se utilizou para assassinar o presidente Remon. Disse, contudo, que a entregou a um amigo, graduado da mesma Academia, o qual foi detido esta manhã numa cidade do interior.

Embora a polícia se tenha recusado a dar informações, circula esta noite no Panamá a impressão de que é iminente a solução do misterioso assassinato do presidente Remon.

Presos dois panamenhos que pertenceram à Academia Militar da Guatemala e que teriam tomado parte no atentado

CIDADE DO PANAMÁ, 13 (U. P.) — Dois panamenhos que pertenceram à Academia Militar da Guatemala foram detidos esta noite, segundo se informou em fontes autorizadas. A detenção dos dois panamenhos se relaciona com o assassinato do presidente José Antonio Remon.

A polícia recusou-se a fazer qualquer comentário, mas nos círculos dignos de confiança afirmou-se que, ontem, à noite, foi preso no Panamá um jovem que estava no último ano do curso da Academia Militar da Guatemala, no momento em que foi derrubado o poder o coronel Jacobo Arbenz Guzman.

Assigura-se que o jovem admitiu ter trazido à Guatemala a metralhadora alemã que se utilizou para assassinar o presidente Remon. Disse, contudo, que a entregou a um amigo, graduado da mesma Academia, o qual foi detido esta manhã numa cidade do interior.

Embora a polícia se tenha recusado a dar informações, circula esta noite no Panamá a impressão de que é iminente a solução do misterioso assassinato do presidente Remon.

Presos dois panamenhos que pertenceram à Academia Militar da Guatemala e que teriam tomado parte no atentado

CIDADE DO PANAMÁ, 13 (U. P.) — Dois panamenhos que pertenceram à Academia Militar da Guatemala foram detidos esta noite, segundo se informou em fontes autorizadas. A detenção dos dois panamenhos se relaciona com o assassinato do presidente José Antonio Remon.

A polícia recusou-se a fazer qualquer comentário, mas nos círculos dignos de confiança afirmou-se que, ontem, à noite, foi preso no Panamá um jovem que estava no último ano do curso da Academia Militar da Guatemala, no momento em que foi derrubado o poder o coronel Jacobo Arbenz Guzman.

Assigura-se que o jovem admitiu ter trazido à Guatemala a metralhadora alemã que se utilizou para assassinar o presidente Remon. Disse, contudo, que a entregou a um amigo, graduado da mesma Academia, o qual foi detido esta manhã numa cidade do interior.

Embora a polícia se tenha recusado a dar informações, circula esta noite no Panamá a impressão de que é iminente a solução do misterioso assassinato do presidente Remon.

Presos dois panamenhos que pertenceram à Academia Militar da Guatemala e que teriam tomado parte no atentado

CIDADE DO PANAMÁ, 13 (U. P.) — Dois panamenhos que pertenceram à Academia Militar da Guatemala foram detidos esta noite, segundo se informou em fontes autorizadas. A detenção dos dois panamenhos se relaciona com o assassinato do presidente José Antonio Remon.

A polícia recusou-se a fazer qualquer comentário, mas nos círculos dignos de confiança afirmou-se que, ontem, à noite, foi preso no Panamá um jovem que estava no último ano do curso da Academia Militar da Guatemala, no momento em que foi derrubado o poder o coronel Jacobo Arbenz Guzman.

Assigura-se que o jovem admitiu ter trazido à Guatemala a metralhadora alemã que se utilizou para assassinar o presidente Remon. Disse, contudo, que a entregou a um amigo, graduado da mesma Academia, o qual foi detido esta manhã numa cidade do interior.

Embora a polícia se tenha recusado a dar informações, circula esta noite no Panamá a impressão de que é iminente a solução do misterioso assassinato do presidente Remon.

Presos dois panamenhos que pertenceram à Academia Militar da Guatemala e que teriam tomado parte no atentado

CIDADE DO PANAMÁ, 13 (U. P.) — Dois panamenhos que pertenceram à Academia Militar da Guatemala foram detidos esta noite, segundo se informou em fontes autorizadas. A detenção dos dois panamenhos se relaciona com o assassinato do presidente José Antonio Remon.

A polícia recusou-se a fazer qualquer comentário, mas nos círculos dignos de confiança afirmou-se que, ontem, à noite, foi preso no Panamá um jovem que estava no último ano do curso da Academia Militar da Guatemala, no momento em que foi derrubado o poder o coronel Jacobo Arbenz Guzman.

Assigura-se que o jovem admitiu ter trazido à Guatemala a metralhadora alemã que se utilizou para assassinar o presidente Remon. Disse, contudo, que a entregou a um amigo, graduado da mesma Academia, o qual foi detido esta manhã numa cidade do interior.

Embora a polícia se tenha recusado a dar informações, circula esta noite no Panamá a impressão de que é iminente a solução do misterioso assassinato do presidente Remon.

Presos dois panamenhos que pertenceram à Academia Militar da Guatemala e que teriam

COSTA RICA

Joel Silveira

TUNHA que chegar a vez da Costa Rica. Há muito tempo que a pequena e democrática nação da América Central está sob a mira de um fuzil assassino. Um dia a «Frutera», por intermédio de um fuzil assassino, disparou a primeira bala. Desde então, a regra nicaraguense que serve ao «truste» norte-americano e por ele vem sendo mantido no governo, não tem mais quatro anos. Então, com o que restava de um armamento fornecido, durante a guerra, pela Lei de Empréstimo e Arrendamento, a Costa Rica pôde mobilizar a sua pequena força e pôde, decidida, na fronteira, disposta a tudo, E Somosa recuou. Mas

preensivelmente democrática. Seu povo, talvez o mais culto da América Central, escolhe livremente os seus mandantes, respeita a Constituição, e sempre manteve, em relação a «United Fruit» (foi em Costa Rica que o «truste» nasceu) uma corajosa posição de independência. Sua legislação trabalhista é avançada e segura; e a gente que trabalha nos seus bananais, a serviço da «Frutera», tem salários duas ou três vezes mais elevados do que os que percebem os assalariados da Nicarágua ou de Honduras. Somosa, o matador de Sândino, não age por conta própria — age por conta da «Frutera». Foi a «Frutera» que lhe deu armas e dinheiro e lhe mandou matar o líder de aventureiros que agora atravessa a fronteira e tenta alugar em sangue uma nação inteira, uma democracia perfeita e um povo maduro e livre.

Neutralizada a invasão da Costa Rica

(Conclusão da 1.ª pag., 2.ª coluna) missão captada aqui, ontem à noite, disse que o território nicaraguense é simplesmente utilizado como base para mercenários dos monopólios estrangeiros para sua intervenção armada, e não é um segredo quem está por trás desta agressão. «As informações jornalísticas deixam claro que os acontecimentos em Costa Rica foram precipitados pela United Fruit Company», acrescentou a emissora. «As circunstâncias são muito parecidas com as da Guatemala, onde os alicantes também operam de um país vizinho, disse. «Navios norte-americanos levaram enormes carregamentos de armas para a Nicarágua e refúgios armados foram recrutados para a futura intervenção. De passagem, esses bandos foram recrutados e adestrados por membros da Missão Militar Norte-Americana na Nicarágua.

«Agora há uma oportunidade excelente», acrescentou — «para estabelecer relações mais estreitas com o Brasil e as demais Repúblicas Americanas. Há uma nova mentalidade, particularmente no Brasil, para uma mais estreita vinculação com os Estados Unidos, segundo as linhas patrocinadas pelo ex-vice-presidente brasileiro, sr. Carlos Muniz, em Washington. «O povo dos Estados Unidos, ao mesmo tempo, deve compreender e retribuir este desejo de mais íntimas relações. «No próximo ano o Brasil irá por em ordem sua casa política e econômica, nos seguintes aspectos: primeiro, equilibrando o orçamento; segundo, melhorando os serviços sociais e facilitando meios sanitários e educacionais; e, terceiro, reexaminando nossas políticas com respeito à utilização de nossos recursos naturais. «Lutamos hoje contra os aspectos negativos da burocracia.

Estêve no Departamento de Estado o sr. . .

(Conclusão da 1.ª pag., 2.ª coluna) de café brasileiro voltam ao volume de antes da crise. «Queremos que o povo dos Estados Unidos compreenda que, se os Estados Unidos comprarem mais café do Brasil, não teremos de diminuir nossas compras nos Estados Unidos. Disse o governador eleito que a geração jovem de brasileiros dirige seus olhares para os Estados Unidos em procura de maior amizade, melhor que a sua atual. «Acreditando na política de boa vizinhança, salientou, para em seguida fazer um apelo em favor de uma compreensão mútua entre os povos de ambos os países. Jánio Quadros declarou-se um «entusiasta panamericano». Observou que os Estados Unidos, segundo pôde comprovar, há muita gente preocupada com respeito à responsabilidade do país para com as nações do Velho Mundo. A este respeito, disse que a preocupação norte-americana quanto aos problemas dos países do Velho Mundo poderia tornar-se prejudicial, se não for acompanhada de uma intervenção ativa e amistosa para com o Brasil e os demais países latino-americanos. «Se dispensarmos excessiva atenção à Europa, Ásia e Austrália, sem um crescimento das relações interamericanas, os Estados Unidos terão perdido grande oportunidade», disse.

«Agora há uma oportunidade excelente», acrescentou — «para estabelecer relações mais estreitas com o Brasil e as demais Repúblicas Americanas. Há uma nova mentalidade, particularmente no Brasil, para uma mais estreita vinculação com os Estados Unidos, segundo as linhas patrocinadas pelo ex-vice-presidente brasileiro, sr. Carlos Muniz, em Washington. «O povo dos Estados Unidos, ao mesmo tempo, deve compreender e retribuir este desejo de mais íntimas relações. «No próximo ano o Brasil irá por em ordem sua casa política e econômica, nos seguintes aspectos: primeiro, equilibrando o orçamento; segundo, melhorando os serviços sociais e facilitando meios sanitários e educacionais; e, terceiro, reexaminando nossas políticas com respeito à utilização de nossos recursos naturais. «Lutamos hoje contra os aspectos negativos da burocracia.

balxador Muniz. Conversaram durante 35 minutos, quando a palestrante teve que ser interrompida, a fim de que Quadros pudesse tomar o avião que o levou a Nova York. Ao sair do Departamento de Estado, o visitante declarou aos jornalistas que havia mantido uma conversa geral com Hoover sobre as relações brasileiro-norte-americanas e os meios de intensificá-las. «Como governador do Estado de São Paulo, consagrei todos os meus esforços para esse fim», disse. Assinalou que não havia discutido com Hoover problemas ou assuntos específicos, senão que conversou sobre uma variedade de questões políticas, econômicas e culturais. Antes de entrar no gabinete de Hoover, Quadros possuía fotografias e Hoover para os quadros do Departamento de Estado.

ENCONTRO MATINAL FRATERNIDADE

Heracleio Salles

De onde me encontrava, naquele extremo do banco que a visão da rua em movimento, vi o condutor erguer a cabeça da própria cabeça para alinhar com ela a cabeça do próximo. O outro cogou uma região oculta nas partes posteriores, de onde não haveria de sair coisa boa. Pesadas as razões, num lapso de tempo, desceu do bonde um passageiro magro, mais triste que alegre, visivelmente um maníaco da boa vizinhança, e resolveu a contenda, feito que me pareceu mais extraordinário que o dos padres do Maranhão, referido por Bernardes, solucionando o litígio com as forças. — Mas esperem, que custa esperar um minuto? — e sua intervenção fez murchar imediatamente a chave pesada do condutor. Este olhou-o, quase agradecido, poderia esperar não mais um minuto porém o dia inteiro. O segundo sustou a busca perigosa e houve no bonde um movimento de desfecho, um sópro de fraternidade adoeceu as fisionomias dos circunstantes. E era simples, realmente. — O condutor de chave murcha na mão esquerda respondeu que se chamava Anastácio, sua cara severa nesse instante tentava resistir a uma onda boa de sorriso que ameaçava inundá-la. — Vai o amigo Anastácio levando o seu bonde, para no ponto porque quer servir aos que esperavam por ele; e atrás vem o amigo no seu automóvel. Como se chama o amigo? — O do automóvel ficou-o, quase envergonhado, e deu o seu nome. — E atrás vem o amigo Azevedo no seu carro, distraído, coitado, e dá na traseira do bonde. Alguém se apresenta para assumir a responsabilidade? Ninguém teve culpa. O amigo Azevedo vinha pensando nas nuvens, que o teto do seu automóvel não lhe deixava ver. O amigo Anastácio acabava de parar o seu bonde, pensando nos passageiros a recolher. A batida foi leve, do bonde saiu uma lasca de madeira fácil de recolocar, e o automóvel sofreu arranhões na sua tinta verde, facilitada de recompor. Os curiosos iam perdendo o interesse e aos poucos o grupo compacto rarefez-se. Um carro da polícia, preto e demais, parara próximo, saltaram dois atletas de olhos vidrados que não tiveram o que fazer com a sua fúria contida e voltaram. — O amigo Anastácio tem filhos? — Cinco. — E o amigo Azevedo? — Dois. — Que aconteceria se a chave abrisse a cabeça de Azevedo ou o revólver de Azevedo varasse o peito de Anastácio? Sete meninos chorando, duas esposas desconsoladas, um homem morto e outro corrido da polícia ou viajando naquele carro preto. O bonde em péso bateu palmas ao pacificador e os parciais encheram a fronte do suplicante de uma algazarra festiva. «Amigo Anastácio, aperte a mão do amigo Azevedo». Os dois apertaram-se, bonde e automóvel se foram sob este sol de janeiro. Não houve nada. O passageiro que imaginou essas coisas não chegou a descer, tanto a fraternidade envergonha, se declarou. O condutor recolheu a chave, contido por populares, o motorista particular voltou ao seu automóvel. O resultado era o mesmo e não era. Cada qual rembarcava engulindo o seu ódio e era como se a tragédia tivesse acontecido.

Opinião da Rússia LONDRES, 13 (U. P.) — A Rússia disse que as violências em Costa Rica foram precipitadas pela United Fruit Company e são similares ao ocorrido o ano passado na Guatemala. A Rádio Moscou, em uma trans-

missão captada aqui, ontem à noite, disse que o território nicaraguense é simplesmente utilizado como base para mercenários dos monopólios estrangeiros para sua intervenção armada, e não é um segredo quem está por trás desta agressão. «As informações jornalísticas deixam claro que os acontecimentos em Costa Rica foram precipitados pela United Fruit Company», acrescentou a emissora. «As circunstâncias são muito parecidas com as da Guatemala, onde os alicantes também operam de um país vizinho, disse. «Navios norte-americanos levaram enormes carregamentos de armas para a Nicarágua e refúgios armados foram recrutados para a futura intervenção. De passagem, esses bandos foram recrutados e adestrados por membros da Missão Militar Norte-Americana na Nicarágua.

Domina o país

S. JOSE DE COSTA RICA, 13 (A. F. P.) — O estado maior portorriquense anunciou que «as forças legalistas dominam o conjunto do país, salvo certos pontos da província de Guanacaste». Acrescentou que os rebeldes e invasores se concentram especialmente em Santa Cruz, ao longo da costa do Pacífico a oeste desta capital. Assinala igualmente o Estado Maior que houve alguns choques entre legalistas e invasores perto de Liberia e que se esperavam encontros nas próximas horas na província de Guanacaste.

Reunião, hoje, das donas de casa

Proseguindo na campanha contra a carestia, as donas de casa vão se reunir, hoje, mais uma vez, às 17h30m, na rua México, 11, sobreloja, para debater assuntos de grande interesse das donas de casa. Estão convidadas todas as pessoas que se interessam pelo assunto e queiram apresentar sugestões.

Tomou posse o novo presidente da Assembleia Francesa

PARIS, 13 (A. F. P.) — Por motivo de sua posse na presidência da Assembleia Nacional Francesa, o sr. Pierre Schneider fez uso da palavra, hoje à tarde, para assegurar aos deputados sua total imparcialidade no desempenho do seu mandato. Fazendo o elogio do regime parlamentar, o sr. Schneider declarou principalmente: «O nosso orgulho é sermos escolhidos e controlados por um povo livre e temos na nossa própria história, assim como nas mais recentes experiências estrangeiras, bastantes exemplos para mostrar que as instituições que não provêm do povo e que não garantem o respeito das suas liberdades, não podem resistir a um longo uso». O novo presidente da Assembleia também fez alusão à «pesada tarefa» que devem cumprir os deputados. «Devemos ter — disse ele — a preocupação de defender os interesses da França e dos territórios de ultramar, procurar edificar a Europa e prosseguir na evolução social. E, por fim, continuar na grande obra de paz, de liberdade e de progresso».

Dr. Moisés Fisch LONDRES, 13 (U. P.) — A Rússia disse que as violências em Costa Rica foram precipitadas pela United Fruit Company e são similares ao ocorrido o ano passado na Guatemala. A Rádio Moscou, em uma trans-

missão captada aqui, ontem à noite, disse que o território nicaraguense é simplesmente utilizado como base para mercenários dos monopólios estrangeiros para sua intervenção armada, e não é um segredo quem está por trás desta agressão. «As informações jornalísticas deixam claro que os acontecimentos em Costa Rica foram precipitados pela United Fruit Company», acrescentou a emissora. «As circunstâncias são muito parecidas com as da Guatemala, onde os alicantes também operam de um país vizinho, disse. «Navios norte-americanos levaram enormes carregamentos de armas para a Nicarágua e refúgios armados foram recrutados para a futura intervenção. De passagem, esses bandos foram recrutados e adestrados por membros da Missão Militar Norte-Americana na Nicarágua.

missão captada aqui, ontem à noite, disse que o território nicaraguense é simplesmente utilizado como base para mercenários dos monopólios estrangeiros para sua intervenção armada, e não é um segredo quem está por trás desta agressão. «As informações jornalísticas deixam claro que os acontecimentos em Costa Rica foram precipitados pela United Fruit Company», acrescentou a emissora. «As circunstâncias são muito parecidas com as da Guatemala, onde os alicantes também operam de um país vizinho, disse. «Navios norte-americanos levaram enormes carregamentos de armas para a Nicarágua e refúgios armados foram recrutados para a futura intervenção. De passagem, esses bandos foram recrutados e adestrados por membros da Missão Militar Norte-Americana na Nicarágua.

missão captada aqui, ontem à noite, disse que o território nicaraguense é simplesmente utilizado como base para mercenários dos monopólios estrangeiros para sua intervenção armada, e não é um segredo quem está por trás desta agressão. «As informações jornalísticas deixam claro que os acontecimentos em Costa Rica foram precipitados pela United Fruit Company», acrescentou a emissora. «As circunstâncias são muito parecidas com as da Guatemala, onde os alicantes também operam de um país vizinho, disse. «Navios norte-americanos levaram enormes carregamentos de armas para a Nicarágua e refúgios armados foram recrutados para a futura intervenção. De passagem, esses bandos foram recrutados e adestrados por membros da Missão Militar Norte-Americana na Nicarágua.

missão captada aqui, ontem à noite, disse que o território nicaraguense é simplesmente utilizado como base para mercenários dos monopólios estrangeiros para sua intervenção armada, e não é um segredo quem está por trás desta agressão. «As informações jornalísticas deixam claro que os acontecimentos em Costa Rica foram precipitados pela United Fruit Company», acrescentou a emissora. «As circunstâncias são muito parecidas com as da Guatemala, onde os alicantes também operam de um país vizinho, disse. «Navios norte-americanos levaram enormes carregamentos de armas para a Nicarágua e refúgios armados foram recrutados para a futura intervenção. De passagem, esses bandos foram recrutados e adestrados por membros da Missão Militar Norte-Americana na Nicarágua.

CURSO DE BACHAREL E PERITO

Para os diplomados ou não diplomados em contabilidade, brasileiros ou estrangeiros. Informações para todos os endereços do interior dos Estados. Cartas para respostas, ESCOLA DE COMÉRCIO E CIÊNCIAS — Caixa Postal 3.021, Rio de Janeiro, Registro de diplomas de exatos de numerário e superior de professores diplomados ou não diplomados. Av. Presidente Vargas, 435 — 12º andar — Sala 1.201 — Tel: 23-1686 — Professor Luciano Pontado — Expediente de 10 às 18 horas. Acolha procuração do interior do país e alunos por correspondência.

Censura

S. JOSE DE COSTA RICA, 13 (A. F. P.) — O governo acaba de estabelecer a censura para as transmissões destinadas ao interior do país e ao estrangeiro.

Fogem os rebeldes

S. JOSE DE COSTA RICA, 13 (A. F. P.) — As últimas informações provenientes da zona das operações dão conta da captura de grande quantidade de armamento abandonado pelos rebeldes em sua fuga precipitada. Entre essas armas contam-se 7 metralhadoras «Browning», numerosos fuzis «Mauers» e impressionante cópia de munições.

Concentração do tráfico para o interior

A partir do dia 20, quando será inaugurada na praça Fonseca-Ramos a estação rodoviária de Niterói, ali ficarão concentrados todos os pontos de partida das linhas de transporte entre a capital e o interior, tendo já a Inspeção do Trânsito tomado as necessárias providências nesse sentido.

Nômeação de um servidor da Caixa Econômica para a presidência da instituição

Toma vulto entre o funcionalismo da Caixa Econômica Federal do Estado do Rio um movimento iniciado no sentido de obter do presidente da República a nomeação de um antigo servidor daquela instituição para a sua presidência, prestes a vagar-se em virtude da eleição do atual ocupante para deputado estadual. Para tanto será entregue, nas próximas horas, um memorial com centenas de assinaturas ao sr. Café Filho.

COPACABANA — Av. Atlântica

VENDE-SE — Luxuoso apartamento de frente com armários embutidos, linda vista para o mar no 12º andar do edifício ALASKA. Preço Cr\$ 390.000,00 podendo-se ainda facilitar o pagamento. Tratar pelo telefone: 23-3693 com JOSE LUIZ.

COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS

COPACABANA — Alugo 3 apartamentos, à rua Santa Clara, 313, compostos de: sala, jardim de inverno, 2 quartos, cozinha, banheiro, quarto e banheiro de empregada. Primeira locação. Procurar no local o sr. MENANDRO. Telefonar para 42-4737 e 32-8962.

CAFE E CACAU NO MERCADO AMERICANO

NOVA YORK, 13 (U. P.) — O Café Santos «S» para entrega futura fechou hoje entre 35 pontos de baixa e 30 de alta. Foram vendidos 242 contratos. No mercado para entrega imediata, o Santos 4 cotou-se a 68 3/4 centavos de dólar a libra-peso, inalterado. Os cafés colombianos cotaram-se a 71 1/2 centavos de dólar a libra-peso, subindo 1/2 centavo.

MOBILS DIRETAMENTE DA FÁBRICA AO CONSUMIDOR

A fábrica de Móveis «REAL», da rua General Caldwell, 173-175, vende por preços de atacado, à vista ou facilitando os pagamentos, dormitórios, salas de jantar, escritórios e peças avulsas. Chipendentes, Estantes, todos em cedro e peroba. Executam-se encomendas. Visitem a fábrica sem compromisso. RUA GENERAL CALDWELL, 173-175 — TEL: 43-1989. (Entre a rua Frei Caneca e a avenida Presidente Vargas).

SERVICO DE ALIMENTAÇÃO DA PREVIDENCIA SOCIAL SETOR DE ENGENHARIA

Chamo a atenção dos senhores interessados, para a CONCORRÊNCIA ADMINISTRATIVA, destinada aos reparos e acréscimos do Posto do SAPS, à rua Toneleros, 260, a ser realizada no gabinete do Chefe do Setor de Engenharia, no dia 28 do corrente, às 15 horas. Para maiores detalhes, procurar a Secretária do Setor, à rua Leopoldo Bulhões, 147 — Benfica, no expediente normal.

INSPECTORES PARA VENDAS DE LOTEAMENTO DE PRAIA

Loteamento à ser lançado oficialmente no princípio de fevereiro, aceita inspectores para completar seu quadro efetivo, pagando comissão de 15%. Necessário: sendo Corretor especializado em terrenos, obterá um prefixo em nossa Organização. — URBANIZADORA JACONE LTDA. — Avenida Rio Branco, 114 — 15º andar — Sala 152 — Tel: 22-3911.

TERRENOS DE PRAIA

SEM ENTRADA E SEM JUROS — POSSE IMEDIATA. VENDEREMOS últimos lotes em diversas praias, no Distrito Federal e Estado do Rio, prestações a partir de 200 cruzeiros mensais, planos, 12 x 40, muita pesca, ótimo emprego de capital. Visitas sem compromisso. Tratar com o sr. J. SIQUEIRA, à avenida Marechal Floriano, 13 — 1º andar (antiga rua Larga) — Telefone: 23-2171 — Ramal, 10 ou 11. Aos sábados e domingos na Ilha do Governador a rua Cap. Barbosa, 693 — Telefone: 20 — Cocotá.

ILHA DO GOVERNADOR "JARDIM CARIOCA"

Magnífica oportunidade, lotes a partir de Cr\$ 80.000,00 sem entrada, prazo de 10 anos prontos para receber construção. Informações plantas e detalhes nos escritórios do "JARDIM CARIOCA" à Av. Rio Branco, 81 — 22º andar — Telefone: 23-2171 — Ramal, 10 ou 11. Aos sábados e domingos na Ilha do Governador a rua Cap. Barbosa, 693 — Telefone: 20 — Cocotá.

ENGENHO NOVO

VENDEMOS apartamentos novos, para entrega imediata, de sala, 2 quartos e demais dependências, em edifício de 4 pavimentos, com elevador. Preço: Cr\$ 400.000,00, com 80% financiados em 10 anos. Vendas na ADMINISTRADORA ERVICTOR LTDA. — Avenida Presidente Wilson, 164 — Sobreloja — Tel: 42-0096 — Chaves no local.

INCIO o ano fazendo um bom negócio!

Comprando um terreno de praia No mais pitoresco recanto do D. Federal, loteamento junto ao ponto terminal de bonde, lotação e ônibus, a 15 minutos de Copacabana, ruas asfaltadas, meio-fios, água encanada, e luz, V. S. pode morar lá e trabalhar na cidade aproveite os preços de inauguração, reserve o seu lugar em nossa caminhonete para uma visita no local sem compromisso, pelos telefones e endereços abaixo: José Pinto ou Danilo — Tels: 38-8690 e 43-1758 — R. Visc. de Inhaúma, 83, sob.

CARTEIRA DE COMÉRCIO EXTERIOR COMUNICADO N.º 34

A CARTEIRA DE COMÉRCIO EXTERIOR comunica aos srs. importadores que, visando a tornar mais rápido o processamento do expediente relativo ao cancelamento de licenças «não utilizadas» total ou parcialmente, resolve, mediante prévio entendimento com a Diretoria das Rendas Aduaneiras — que, a respeito baixou a Circular n.º 72, de 13-10-54 — estabelecer as seguintes normas: 1) — O importador dirigirá-se, em primeiro lugar à Alfândega do porto de descarga, requerendo, para fins de cancelamento, que lhe seja entregue a via da licença que ali se encontra. 2) — Em seguida, solicitará a esta Carteira o cancelamento da licença, mediante carta instruída com as vias I, II e V do documento, bem assim com a respectiva promessa de venda de câmbio e as duas vias do recibo de pagamento do ágio. 3) — Quando o câmbio relativo à licença já tiver sido fechado, a apresentação da promessa de venda de câmbio e dos recibos de pagamento do ágio será substituída por declaração da Carteira de Câmbio, atestando o fato, em documento separado ou na própria carta em que for formulado o pedido de cancelamento da licença. Rio de Janeiro, 11 de Janeiro de 1955. (a) IGNACIO TOSTA FILHO — Diretor (a) LUIZ DE OLIVEIRA ALVES — Gerente

agora todas as 4.ª FEIRAS e SÁBADOS

3 milhões da Loteria Federal nos balcões da

ESQUINA DA SORTE

A Esquina da Sorte informa aos seus clientes e amigos que os bilhetes do magnífico plano de 3 milhões de cruzeiros da Loteria Federal se encontram à venda em seus famosos balcões pelo preço de Cr\$ 400,00 o inteiro e de Cr\$ 40,00 o décimo.

habilitem-se na ESQUINA DA SORTE Ouvindo com Carino

ENCERADEIRAS ELETROLUX

DESDE 1.500,00

E OUTRAS MARCAS

aspiradores de pó sucos, com 2 anos de garantia. ESMEROLINA para lavar o assinalho. Jogo Cr\$ 300,00. Espalhador de cera automática, acessórios em geral para enceradeiras. — FONTES LTDA. — Rua Evaristo da Veiga, 73 — Sobrado — Tel: 32-2193.

avevita

RAÇÕES PRENSADAS MOINHO FLUMINENSE S.R.

AV. PRES. VARGAS 463-A

Tel. 43-7398 - Rio de Janeiro

LOTERIA FEDERAL AMANHÃ

3 Milhões de CRUZEIROS

SESSÃO EXTRAORDINÁRIA PARA VOTAR O PROJETO DO ABONO

O PAÍS DOS MINISTROS

R. Magalhães Júnior

Contaram-me que, há um ano, ou dois, quando o Senado ia votar uma lei sobre a reorganização da Justiça do Trabalho, os juizes da instância superior estavam naquela câmara, para pleitear, não vantagens financeiras, ou outras, mas apenas para solicitar aos senadores que não os despojassem do título de «ministros». Entendiam que lhes assentava bem, que valia por uma graduação especial, dava-lhes um relevo maior na hierarquia judiciária, embora atuando eles numa esfera restrita. Tal fato, que agora me vem à memória, me faz refletir sobre a abundância de ministros que existem em nosso país. Temos, para começar, os ministros do Supremo Tribunal Federal, Abaixo dos Ministros do Tribunal Federal de Recursos. Os doutores em despesas públicas e em tricas orçamentárias, que compõem o Tribunal de Contas da União, para o qual ninguém liga, pois não se sabe de processo pelo mesmo determinado que tenha levado alguém à cadeia, são também ministros. E ministros igualmente são os membros do Tribunal de Contas do Distrito Federal e os dos Estados. No Ministério das Relações Exteriores, abaixo dos embaixadores, há os ministros, de primeira e de segunda classe. Se alguém quiser fazer uma lista completa não deve esquecer, ainda, os ministros do Supremo Tribunal Militar, uns togados, outros fardados, oriundos do Exército, da Marinha e da Aeronáutica. Temos agora, também, os ministros para assuntos econômicos, que não são carne, nem peixe, isto é, que nem têm categoria diplomática, nem, tampouco, estão fora do Itamaraty.

Nenhum deles, porém, talvez seja, de fato, tão ministro como qualquer diretor geral ou

mesmo como qualquer diretor de divisão do ASP, que é o super-ministério da República. O amor ao título de ministro, demonstrado, naquela oportunidade, pelos juizes da Justiça do Trabalho, — que não tenho nenhum intuito de rebaixar de suas altas e respeitáveis posições, — dá ensejo a reflexões sobre a vida das palavras, a singularidade do seu destino, o modo pelo qual, com o tempo, adquirem sentido inverso ao de sua origem. O sentido literal, o verdadeiro sentido etimológico da palavra é o de «pessoa inferior». «Minister» é o oposto de «magister». Provém aquela palavra da palavra «magis». Ministro é um servidor do Estado, ou um servidor de Deus, se é o ministro de uma seita religiosa. Leio num dicionário inglês, por exemplo, que Gibbon, o famoso autor de «Declínio e Queda do Império Romano», falando de um dos Césares, alude a uma «multidão de cozinheiros e outros ministros inferiores, empregados no serviço das cozinhas (a multitude of cooks, and inferior ministers, employed in the service of the kitchen)». Se chamarmos, porém, o nosso garçom, no restaurante, de «ministro», ele pensará que é ironia e correremos, ainda, o risco de ser esmurçados por um dos muitos ministros que, eventualmente, se encontrem na mesa ao lado.

Não é outra coisa, de resto, o que aconteceu com a palavra «marechal», que era, antes, aplicada aos encarregados das estribarias e aos ferreiros de armamentos de guerra. Desprende-se a palavra de suas origens, já não tem odor de cavalarias, representa o título mais cobiçado em todos os exércitos de todos os países, inclusive a União Soviética. Afinal, não é a denominação o que vale, mas o poder de que o indivíduo se assenhoreia. Muitos dirão: dê-me o poder de um marechal, ou o poder de um ministro, e poderei chamar-me tripeiro, com isso não me irritarão. Ou dê-me o poder de diretor do DASP e não me chamem coisa nenhuma. Mas os juizes da Justiça do Trabalho fizeram questão do título. Para não parecer mal vontade minha, chama-los-ei, por fim, — ministros.

Divulgação na segunda-feira de novas instruções da SUMOC

Segundo resolução do Conselho da SUMOC, serão dadas à divulgação oficial, na próxima segunda-feira, diversas instruções resultantes dos debates efetuados nas sessões de sábado último, segunda-feira, quarta-feira e de ontem.

Nessas reuniões, assuntos de diferentes espécies foram examinados, entre os quais processos originários da CACEX.

PORQUE EU ME CUREI DA CALVÍCIE?

PORQUE USEI CALVEX

A venda nas boas casas. Pedido por reembolso postal para av. Presidente Antonio Carlos, 51 — Sala 705 — RIO.

Assembleia Geral Ordinária

Edital de Convocação

O CENTRO ESPÍRITA «CASA DE JUREMA» sito à rua Cabucu n. 155 (Lins) em cumprimento dos artigos 18 e 27 dos Estatutos, convoca todos os sócios quites para o próximo dia 15 em 1.ª convocação às 17h30m e em 2.ª convocação às 18h30m, a fim de elegerem seu novo Presidente e o Conselho Fiscal para o biênio 1955-57.

Rio de Janeiro, 12 de Janeiro de 1955.

JOSE BARBEITOS JUNIOR
Presidente

VOLTA A INQUIETAÇÃO AO AMBIENTE POLÍTICO

RIO, 12 («Estado» — Pelo telefone) — A situação política volta a agitar-se. A proporção que se aproxima a eleição do presidente da Câmara, a inquietação política volta a ganhar corpo. A situação política volta a agitar-se. A proporção que se aproxima a eleição do presidente da Câmara, a inquietação política volta a ganhar corpo.

Nas circunstâncias atuais, a presidência da Câmara assume uma importância extraordinária, já por que não existe mais o vice-presidente da República — já por que o debate político, determinando, inevitavelmente, uma agitação intensa na vida parlamentar, exige que a direção desta seja entregue a pessoa que mereça o respeito e a consideração dos deputados em geral.

É natural e justo que o PSD desse Estado reclame para um paulista a presidência da Câmara. Mas, o que se torna insustentável e indesejável é transformar essa reivindicação em elemento de apoio político à candidatura do sr. Juscelino Kubitschek. Uma atitude dessa ordem serve, apenas, para agravar a crise nacional e assumir tonalidades de verdadeira provocação, que o momento não comporta.

Os patronos da candidatura do governador mineiro não querem compreender que os acontecimentos de 24 de agosto tiveram todas as características de uma intervenção militar. O sr. Getúlio Vargas, quando se mudou, sabia que estava depositando pelas Forças Armadas. Nas mãos destas estavam, portanto, todos os poderes da República. E se os militares ressaltaram a rotina constitucional, fizeram-no certamente na esperança de que o terrível exemplo daqueles dias trágicos servisse de lição e fizesse um estímulo às reflexões morais, que a sobrevivência da ordem democrática reclamava. A situação, assim, era anormal e pedia atitudes de prudência e precaução. Porque, afinal de contas, ninguém pode sair de uma crise encobrindo as suas causas.

Infelizmente, o sr. Kubitschek e seus amigos não quiseram ver

Aceitos os vetos a quatro dispositivos da lei de inatividade dos militares

Hoje à noite e segunda-feira, também à noite, o Congresso Nacional decidirá sobre os sete restantes dispositivos vetados

DEPOIS de ouvir apenas um discurso, o do sr. Brochado da Rocha, o Congresso Nacional decidiu ontem sobre quatro dos onze dispositivos do projeto que regula a inatividade dos militares, vetados pelo presidente da República.

O discurso do sr. Brochado da Rocha foi favorável ao veto. Os dispositivos vetados e objeto da deliberação de ontem à noite foram os seguintes:

- 1) Art. 14, letra c: «...a partir da data da promulgação da Constituição, passando o dispositivo a ter a seguinte redação: «c) o militar que passar mais de 8 (oito) anos, consecutivos ou não, afastado da atividade militar»;
- 2) Art. 15 e seu parágrafo. «Fica o Poder Executivo autorizado a fazer, dentro de 1 (um) ano e mediante requerimento dos interessados, a reversão à atividade dos oficiais transferidos «ex-officio» para a reserva, por haverem passado mais de 8 (oito) anos, consecutivos ou não, afastados da atividade militar, desde que haja sido computado, para completar este prazo, período anterior à vigência da atual Constituição.
- 3) Do art. 16 — as palavras: «...do art. 16...» e «...aviador» passaram que se seguem aos postos hierárquicos na Aeronáutica, a saber: «...do art. 16...» quanto aos postos de «Tenente-Brigadeiro», «Major-Brigadeiro» e «Brigadeiro» e «...aviador...» quanto aos de «Coronel», «Tenente-Coronel», «Major» e «Capitão»;
- 4) No art. 16 — inciso I, letra «b» e no inciso II, letra «a» — a palavra «postos».

O resultado da votação foi o seguinte:

- 1º — pelo dispositivo, 108 votos; pelo veto, 75; 2º — pelo dispositivo, 108 votos; pelo veto, 75; 3º — pelo dispositivo, 7 votos; pelo veto, 177; 4º — pelo dispositivo, 7 votos; pelo veto, 176.

Todos os vetos foram, assim, mantidos.

Os restantes 7 dispositivos vetados serão examinados parcialmente hoje à noite e na próxima segunda-feira, também à noite.

Dirigirá o H. S. E. o presidente do IPASE

O presidente do IPASE assumiu, hoje, a direção do Hospital dos Servidores do Estado, com o objetivo de reorganizar os serviços desse nosocomio sob direção única.

Atribuída ao governo do Espírito Santo a responsabilidade do espancamento de um jornalista em Vitória

Pedido de informações sobre doação de gado pertencente ao Instituto Agrônomo do Norte — Aprovada a urgência para o projeto que prorroga a lei de licença prévia — Ontem no Senado

TIENDO em vista a reunião do Congresso, hoje, o presidente do Senado convocou uma sessão extraordinária, para amanhã, de manhã, com o fim especial de votar o projeto de lei da Câmara que concede abono de emergência ao funcionalismo público civil e militar. A matéria está sob regime de urgência especial, motivo por que a decisão daquela Casa deverá ser nessa sessão.

O sr. Atílio Vivacqua pronunciou na sessão de ontem no Senado um discurso protestando contra a agressão sofrida pelo jornalista capixaba Djalma Juarez, em Vitória. Disse o orador que o povo de seu Estado vive num ambiente de insegurança, e elogiou o jornalista agressido.

A seguir, o sr. Atílio Vivacqua leu e comentou o parecer do sr. Francisco Campos concluindo que a posse do governador Francisco Lacerda Aguiar deve ser no dia 31 de janeiro, e não a 15 de março, como quer o PSD.

DOAÇÃO DE GADO

O sr. Vivaldo Lima pediu ao ministro da Agricultura esclarecimentos sobre a doação, pelo sr. Felberto de Camargo, de cinco cabeças de gado de raça adquiridas pelo Instituto Agrônomo do Norte, à Escola de Agronomia de Piracicaba, São Paulo.

PROJETO DE REESTRUTURAÇÃO

O plenário aprovou o requerimento de urgência da iniciativa do sr. Joaquim Pires para o projeto de reestruturação do pessoal da Secretaria do Senado. O sr. Ismar de Góis combatu a medida declarando que a matéria devia sofrer um exame acurado e votou contra o projeto. O sr. Aloísio de Carvalho foi o único que votou contra a urgência, além do orador.

ECONOMIA E FINANÇAS

O sr. Assis Chateaubriand tratou de assuntos econômico-financeiros do país.

Entrega de credenciais

O presidente da República recebeu, ontem, em audiência solene, o sr. Carlos Franco Velez, que fez, então, entrega da carta credencial que o acreditava em nome do governo do Brasil. O novo embaixador da Colômbia chegou ao Palácio do Catete acompanhado do primeiro secretário João Grazi Lampaia. O sr. Velez fez, então, entrega do seu passaporte e da sua credencial. O sr. Velez é um homem de 40 anos, de estatura média, cabelo escuro, olhos azuis, nariz reto, boca pequena, dentes brancos, bem alinhados. É casado, com uma filha, de 12 anos, e um filho, de 8 anos. Foi deputado no Congresso da Colômbia e foi ministro do Exterior de seu país.

LEI DE LICENÇA PRÉVIA

Foi aprovado requerimento de urgência para o projeto que prorroga a vigência da lei de licença prévia.

MAIS UM VETO

Chegou ao Senado e foi lido no expediente o veto do presidente da República ao projeto de lei de inatividade dos militares.

ESTÁ DOENTE?

Sofre de doenças internas? Não perca a esperança de sua cura. Procure o Especialista DR. JORGE JÚNIOR, médico da Associação Espírita Jesus Cristo. Consultas às terças, quintas e sábados, das 9 às 11 e das 15 às 17 horas. Consultório: rua do Cuvier, 169 — 2.º andar, sala 708. Não se atende por correspondência.

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS MARÍTIMOS

CONCURSO PARA ESCRITURÁRIO-DATILÓGRAFO

EDITAL

Faço público, para conhecimento dos interessados, que a prova de PORTUGUÊS, do concurso acima referido, será realizada no dia 15 (quinze) do corrente, às 15 (quinze) horas, nos Cursos de Administração do DASP, à avenida Almirante Barroso, 81 — 2.º e 3.º andares.

— A prova de DACTILOGRAFIA será realizada no dia 23 do corrente, às 8 (oito) horas, no Edifício-Sede do I. A. P. M., à avenida Venezuela, 134 — 4.º andar — Bloco «A».

— A identificação da prova de Português será efetuada no dia 19 (dezenove) do corrente, às 9 (nove) horas, nos Cursos de Administração do DASP, endereço acima referido.

— A vista da prova de Português será no dia 20 (vinte) do corrente, de 8 às 11 horas, no mesmo local da identificação.

— No dia da prova, os candidatos deverão estar no local de sua realização com meia hora de antecedência, munidos de lápis-tinta ou caneta-tinteiro, além do cartão de identificação.

JOSE MARIA MENDES PEREIRA
Diretor do Departamento de Administração

Confederação Brasileira de Desportos

CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Em nome do Sr. Presidente e na forma do item 8, do artigo 26, do Estatuto, da Confederação Brasileira de Desportos, convoco essa filiada para a reunião da Assembleia Geral Ordinária, que será realizada no dia 14 de Janeiro de 1955, sexta-feira, às 17 horas, em primeira convocação, na sede social à rua da Quitanda n. 3, 2º andar, para tratar da seguinte

ORDEM DO DIA

1. Discutir e votar o parecer anual do Conselho Fiscal, referente ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1954 (artigo 21, item II, do Estatuto).
2. Concessão de títulos honoríficos, nos termos do artigo 30, item V, «in-fine».
3. Eleição, dentre as filiadas, de três representantes para a Assembleia Especial (art. 21, item III, do Estatuto).
4. Eleição conjunta de 3 membros efetivos e 2 suplentes para o Conselho Fiscal, com mandato por 3 anos.
5. Eleição do Presidente e do Vice-Presidente da CBD, com mandato por 3 anos (artigo 21, item I, do Estatuto).

Caso não haja número legal para a instalação da Assembleia em 1.ª convocação, ficam ainda, pela presente, convocadas as filiadas para se reunirem, na forma do § 1º do artigo 22 do Estatuto, em 2.ª e última, às 17h30m, do mesmo dia e no mesmo local, a fim de resolverem, com qualquer número, os assuntos da ORDEM DO DIA.

DR. HENRIQUE BARBOSA
2º secretário

P. S. A presente convocação foi feita às filiadas por intermédio da circular n. 107/54, datada de 13 de dezembro de 1954.

Repercutem entre os deputados as declarações do marechal Dutra sobre a sucessão

Necessidade da união nacional para continuar o espírito de 24 de agosto — Aprovou a Câmara as contas do sr. Getúlio Vargas referentes ao exercício de 1951

Severas palavras sobre a COFAP, acusada de impopularizar o governo — Proibição aos detetives e investigadores de fazerem policiamento por conta de particulares

A sessão de ontem da Câmara dos Deputados terminou com um debate político provocado por breve discurso do sr. Lima, fluminense, exigindo as palavras do ex-presidente Eurico Dutra aos jornais, sobre a sucessão presidencial. Sem querer examinar se tais palavras foram contra este ou aquele nome, se tinham endereço certo ou não, o orador elogiou-as, no entanto, considerando que foram proferidas por quem se tem mantido em posição de equilíbrio e de patriotismo. Mas dois «juicialistas» ardorosos, os sr. Vieira de Melo e Armando Falcão, se empenharam em fazer crer que as declarações do sr. Dutra não visavam ao sr. Juscelino.

O orador frisou o ponto das declarações em que o marechal sustenta a necessidade da união nacional e da conveniência de outros partidos serem consultados. Uma lista de bons nomes — afirmou — poderia atrair outros partidos.

Disse em aparte o sr. Armando Falcão que isso contrariaria os estatutos do PSD.

O orador discordou do aparte.

De uma pergunta do sr. Vieira de Melo: «quem ameaça o regime?», respondeu com estas palavras: «ninguém de todo mundo». Sustentou, então, que a situação política do país não é normal, e que o espírito que comandou 24 de agosto deve continuar.

CONTAS DO SR. GETÚLIO VARGAS

Por 115 votos contra 33, a Câmara aprovou ontem, em estrito sigilo, as contas do sr. Getúlio Vargas relativas ao primeiro ano do seu período administrativo, isto é, relativas a 1951.

Depois de ter interpretado a Mesa das Contas, o sr. Getúlio Vargas fez um discurso em que afirmou que a administração de seu governo não havia sido marcada por grandes sucessos ou grandes fracassos, mas por uma série de dificuldades e obstáculos.

COMPANHIA HIDRO-ELÉTRICA VALE DO SÃO JOÃO

Rua Araújo Porto Alegre, 61 — 4.º andar — Fone: 22-2532 — Rio de Janeiro

(AVISO)

Ficam os senhores acionistas informados que se acham à sua disposição na sede da Companhia, à rua Araújo Porto Alegre n. 61, o livro de registro de ações no Rio de Janeiro, as anotações das ações de capital social. A entrega se fará mediante comprovantes dos depósitos bancários e será entregue ao portador ou pessoa credenciada especialmente para esse ato.

Expediente: das 8h30m às 12h30m, das 14h às 17h30m.

S. LADVOCAT
Diretor-Tesoureiro

LICENÇA PARA PROCESSO

Também em estrito sigilo, a Câmara aprovou o projeto de resolução que nega licença para o processo do sr. Muniz Falcão. O projeto foi aprovado por 144 votos contra 15, com três abstenções. O processo resultou de queixa do médico Dr. Gato Falcão, que se considerou injuriado por um jornal, «Jornal de Alagoas», de Alagoas, dirigido pelo deputado.

NOVAS TARIFAS-POSTAIS-TELEGRÁFICAS

Dois mensagens presidenciais, com os respectivos projetos, foram lidas à Mesa. A primeira, alterando a lei que reajusta as tarifas postais e telegráficas, instituiu de qualquer taxa as impressões em relevo para o uso dos cegos até o limite de peso de sete quilogramas e elevando para trezentas gráficas a Mesa.

A COFAP IMPOPULARIZA O GOVERNO

Depois, o sr. Frota Aguiar fez severas críticas à COFAP, acusando-a de, com a sua inércia e ineficiência, impopularizar o governo. Aludiu especialmente ao caso da farinha de trigo, constatando que, desde o ano passado, a situação política do país não foi sendo melhorada pelos generos alimentícios.

SARGENTOS

Falaram mais, na primeira parte da sessão, o sr. Augusto Meira, lendo memorial dos sargentos reformados pedindo a criação de uma comissão para estudar a situação dos sargentos reformados e a criação de uma comissão para estudar a situação dos sargentos reformados e a criação de uma comissão para estudar a situação dos sargentos reformados.

DR. MANOEL BRONSTEIN

Análises médicas, Av. Rio Branco, 237, salas 203-205. Telefone: 55-2747. Diariamente, das 7 às 19 horas.

LEIA E ASSINE O ESTADO DE S. PAULO

O MATUTINO DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO BRASIL

Sucursal no Rio: — Rua da Quitanda, 3 — 9º andar — Grupo 901 — Tels.: 22-4851 e 52-3769.

SÃO LUIZ DO MARANHÃO



Uma nova e interessante maneira do Sr. viajar ao Norte está sendo oferecida pela «Nacional Transportes Aéreos» pela sua linha

RIO-SÃO LUIZ

Solicite informações sobre os serviços de passageiros, encomendas e carga:

NACIONAL

TRANSPORTES AÉREOS

PASSAGENS:
Av. Santa Luzia, 685 — Tel. 80-7077

CARGAS:
Av. Beira Mar, 262 — Tel. 32 5459

Desastre fatal na estrada

Amaral Peixoto

Bateu na traseira do caminhão o auto particular — Morto o escrevente e feridos quatro passageiros

O escrevente de Justiça do Distrito Federal, Júlio Vitor Ribeiro, de 51 anos, quando, na noite de anteontem, viajava no automóvel de chapa nº 1-48-49, batido na traseira do caminhão de chapa nº 1-48-49, do Espírito Santo, estacionado num trecho de asfalto da estrada, no km. 115, foi surpreendido tragicamente pela morte.

Desenvolvida grande velocidade, o carro transitava pela estrada Amaral Peixoto, e, por inadvertência do motorista, foi de encontro à traseira do caminhão de chapa nº 1-48-49, do Espírito Santo, estacionado num trecho de asfalto da estrada, no km. 115, foi surpreendido tragicamente pela morte.

Imprescindível grande velocidade, o carro transitava pela estrada Amaral Peixoto, e, por inadvertência do motorista, foi de encontro à traseira do caminhão de chapa nº 1-48-49, do Espírito Santo, estacionado num trecho de asfalto da estrada, no km. 115, foi surpreendido tragicamente pela morte.

Imprescindível grande velocidade, o carro transitava pela estrada Amaral Peixoto, e, por inadvertência do motorista, foi de encontro à traseira do caminhão de chapa nº 1-48-49, do Espírito Santo, estacionado num trecho de asfalto da estrada, no km. 115, foi surpreendido tragicamente pela morte.

Imprescindível grande velocidade, o carro transitava pela estrada Amaral Peixoto, e, por inadvertência do motorista, foi de encontro à traseira do caminhão de chapa nº 1-48-49, do Espírito Santo, estacionado num trecho de asfalto da estrada, no km. 115, foi surpreendido tragicamente pela morte.

Imprescindível grande velocidade, o carro transitava pela estrada Amaral Peixoto, e, por inadvertência do motorista, foi de encontro à traseira do caminhão de chapa nº 1-48-49, do Espírito Santo, estacionado num trecho de asfalto da estrada, no km. 115, foi surpreendido tragicamente pela morte.

Imprescindível grande velocidade, o carro transitava pela estrada Amaral Peixoto, e, por inadvertência do motorista, foi de encontro à traseira do caminhão de chapa nº 1-48-49, do Espírito Santo, estacionado num trecho de asfalto da estrada, no km. 115, foi surpreendido tragicamente pela morte.

Imprescindível grande velocidade, o carro transitava pela estrada Amaral Peixoto, e, por inadvertência do motorista, foi de encontro à traseira do caminhão de chapa nº 1-48-49, do Espírito Santo, estacionado num trecho de asfalto da estrada, no km. 115, foi surpreendido tragicamente pela morte.

Imprescindível grande velocidade, o carro transitava pela estrada Amaral Peixoto, e, por inadvertência do motorista, foi de encontro à traseira do caminhão de chapa nº 1-48-49, do Espírito Santo, estacionado num trecho de asfalto da estrada, no km. 115, foi surpreendido tragicamente pela morte.

Imprescindível grande velocidade, o carro transitava pela estrada Amaral Peixoto, e, por inadvertência do motorista, foi de encontro à traseira do caminhão de chapa nº 1-48-49, do Espírito Santo, estacionado num trecho de asfalto da estrada, no km. 115, foi surpreendido tragicamente pela morte.

Imprescindível grande velocidade, o carro transitava pela estrada Amaral Peixoto, e, por inadvertência do motorista, foi de encontro à traseira do caminhão de chapa nº 1-48-49, do Espírito Santo, estacionado num trecho de asfalto da estrada, no km. 115, foi surpreendido tragicamente pela morte.

Imprescindível grande velocidade, o carro transitava pela estrada Amaral Peixoto, e, por inadvertência do motorista, foi de encontro à traseira do caminhão de chapa nº 1-48-49, do Espírito Santo, estacionado num trecho de asfalto da estrada, no km. 115, foi surpreendido tragicamente pela morte.

Imprescindível grande velocidade, o carro transitava pela estrada Amaral Peixoto, e, por inadvertência do motorista, foi de encontro à traseira do caminhão de chapa nº 1-48-49, do Espírito Santo, estacionado num trecho de asfalto da estrada, no km. 115, foi surpreendido tragicamente pela morte.

Imprescindível grande velocidade, o carro transitava pela estrada Amaral Peixoto, e, por inadvertência do motorista, foi de encontro à traseira do caminhão de chapa nº 1-48-49, do Espírito Santo, estacionado num trecho de asfalto da estrada, no km. 115, foi surpreendido tragicamente pela morte.

Imprescindível grande velocidade, o carro transitava pela estrada Amaral Peixoto, e, por inadvertência do motorista, foi de encontro à traseira do caminhão de chapa nº 1-48-49, do Espírito Santo, estacionado num trecho de asfalto da estrada, no km. 115, foi surpreendido tragicamente pela morte.

Imprescindível grande velocidade, o carro transitava pela estrada Amaral Peixoto, e, por inadvertência do motorista, foi de encontro à traseira do caminhão de chapa nº 1-48-49, do Espírito Santo, estacionado num trecho de asfalto da estrada, no km. 115, foi surpreendido tragicamente pela morte.

Imprescindível grande velocidade, o carro transitava pela estrada Amaral Peixoto, e, por inadvertência do motorista, foi de encontro à traseira do caminhão de chapa nº 1-48-49, do Espírito Santo, estacionado num trecho de asfalto da estrada, no km. 115, foi surpreendido tragicamente pela morte.

Imprescindível grande velocidade, o carro transitava pela estrada Amaral Peixoto, e, por inadvertência do motorista, foi de encontro à traseira do caminhão de chapa nº 1-48-49, do Espírito Santo, estacionado num trecho de asfalto da estrada, no km. 115, foi surpreendido tragicamente pela morte.

Imprescindível grande velocidade, o carro transitava pela estrada Amaral Peixoto, e, por inadvertência do motorista, foi de encontro à traseira do caminhão de chapa nº 1-48-49, do Espírito Santo, estacionado num trecho de asfalto da estrada, no km. 115, foi surpreendido tragicamente pela morte.

Imprescindível grande velocidade, o carro transitava pela estrada Amaral Peixoto, e, por inadvertência do motorista, foi de encontro à traseira do caminhão de chapa nº 1-48-49, do Espírito Santo, estacionado num trecho de asfalto da estrada, no km. 115, foi surpreendido tragicamente pela morte.

Imprescindível grande velocidade, o carro transitava pela estrada Amaral Peixoto, e, por inadvertência do motorista, foi de encontro à traseira do caminhão de chapa nº 1-48-49, do Espírito Santo, estacionado num trecho de asfalto da estrada, no km. 115, foi surpreendido tragicamente pela morte.

Imprescindível grande velocidade, o carro transitava pela estrada Amaral Peixoto, e, por inadvertência do motorista, foi de encontro à traseira do caminhão de chapa nº 1-48-49, do Espírito Santo, estacionado num trecho de asfalto da estrada, no km. 115, foi surpreendido tragicamente pela morte.

Imprescindível grande velocidade, o carro transitava pela estrada Amaral Peixoto, e, por inadvertência do motorista, foi de encontro à traseira do caminhão de chapa nº 1-48-49, do Espírito Santo, estacionado num trecho de asfalto da estrada, no km. 115, foi surpreendido tragicamente pela morte.

Imprescindível grande velocidade, o carro transitava pela estrada Amaral Peixoto, e, por inadvertência do motorista, foi de encontro à traseira do caminhão de chapa nº 1-48-49, do Espírito Santo, estacionado num trecho de asfalto da estrada, no km. 115, foi surpreendido tragicamente pela morte.

Imprescindível grande velocidade, o carro transitava pela estrada Amaral Peixoto, e, por inadvertência do motorista, foi de encontro à traseira do caminhão de chapa nº 1-48-49, do Espírito Santo, estacionado num trecho de asfalto da estrada, no km. 115, foi surpreendido tragicamente pela morte.

Imprescindível grande velocidade, o carro transitava pela estrada Amaral Peixoto, e, por inadvertência do motorista, foi de encontro à traseira do caminhão de chapa nº 1-48-49, do Espírito Santo, estacionado num trecho de asfalto da estrada, no km. 115, foi surpreendido tragicamente pela morte.

Imprescindível grande velocidade, o carro transitava pela estrada Amaral Peixoto, e, por inadvertência do motorista, foi de encontro à traseira do caminhão de chapa nº 1-48-49, do Espírito Santo, estacionado num trecho de asfalto da estrada, no km. 115, foi surpreendido tragicamente pela morte.

Imprescindível grande velocidade, o carro transitava pela estrada Amaral Peixoto, e, por inadvertência do motorista, foi de encontro à traseira do caminhão de chapa nº 1-48-49, do Espírito Santo, estacionado num trecho de asfalto da estrada, no km. 115, foi surpreendido tragicamente pela morte.

Imprescindível grande velocidade, o carro transitava pela estrada Amaral Peixoto, e, por inadvertência do motorista, foi de encontro à traseira do caminhão de chapa nº 1-48-49, do Espírito Santo, estacionado num trecho de asfalto da estrada, no km. 115, foi surpreendido tragicamente pela morte.

Dava tiros a esmo

FERIDA UMA SENHORA QUE VIAJAVAM NUM BONDE

Olívia Perceiro Rodrigues, de 46 anos, casada, moradora na rua Nascimento Silva, 588, em Ipanema, viajando num bonde da linha 14, quando, ao passar o túnel da avenida Amaral Peixoto, próximo à praça Paris, ouviu-se um estalido, sentindo-se ferida, imediatamente, ferida. A bala que a atingiu fora desferida por um indivíduo que dava tiros a esmo.

Socorrida pela Assistência, a vítima foi internada no Hospital de Pronto Socorro.

O fato foi comunicado ao comissário Amado, de serviço na delegacia do 5º Distrito Policial, o qual, entretanto, não conseguiu identificar o criminoso.

Triplice colisão em Botafogo

Avançando o sinal, o bonde bateu no táxi, atingindo-o sobre o jipe da COFAP — Dois feridos

O bonde nº 2.330, da linha 14 — "Praça Real Grandeza" — manobrado pelo motorista regulamento 9.641, quando trafegava, em grande velocidade, pela rua Real Grandeza, avançou o sinal e foi colido pelo auto de chapa DF-437.91, dirigido pelo motorista Hugo Dias de Araújo, residente na rua Marques de Sá, grupo 13, apartamento 101.

Em consequência do choque, foi o carro de placa atingido contra o jipe da COFAP, chapa DF-9.29.93, dirigido pelo sr. Carlos Alberto Orlando Barão, oficial de gabinete do general Pântano, que conduzia, na ocasião, Hugo Polares Leite, morador na rua Lopes Quintas, 231, que sofreu pequenas escoriações. Também sofreu escoriações, a passageira do auto de chapa DF-437.91, dirigida pelo motorista Hugo Dias de Araújo, residente na rua Marques de Sá, grupo 13, apartamento 101.

Em consequência do choque, foi o carro de placa atingido contra o jipe da COFAP, chapa DF-9.29.93, dirigido pelo sr. Carlos Alberto Orlando Barão, oficial de gabinete do general Pântano, que conduzia, na ocasião, Hugo Polares Leite, morador na rua Lopes Quintas, 231, que sofreu pequenas escoriações. Também sofreu escoriações, a passageira do auto de chapa DF-437.91, dirigida pelo motorista Hugo Dias de Araújo, residente na rua Marques de Sá, grupo 13, apartamento 101.

Agredida pelo vizinho a sexagenária

Conduzida para o hospital, foi projetada com a neta fora do caminhão, ao fazer o veículo uma curva em excessiva velocidade

Ontem, a viúva Lúcia Maria de Jesus, de 69 anos, doméstica, residente na estrada Itanhangá, sin. foi agredida a neta pelo seu vizinho, Benjamin de Ili, que fugiu.

Passando pelo local um caminhão, cuja chapa não foi identificada, o motorista, Nelson Teixeira, 26 anos, morador na rua Miguel Couto, onde ele seria medicado.

Juntamente com a neta, Teresa Soares, de 26 anos, solteira, moradora no mesmo endereço, a vítima entrou no veículo e numa curva da rua Marques de São Vicente, entretanto, ambas foram projetadas à via pública, dada a velocidade que o caminhão desenvolvia.

O motorista deste, todavia, prosseguiu o percurso, sem prestar às vítimas o necessário auxílio.

Removidas para o hospital, Lúcia Maria, com fratura do braço direito, esmagamento de um dedo da mão direita, contusões e escoriações, e Teresa Soares, com ferida contusa no frontal, foram devidamente medicadas, permanecendo em observação.

As autoridades policiais do 3º distrito estão empenhadas em localizar o vizinho agressor e identificar o motorista culpado.

Estava mesmo embriagado o maquinista

RESULTADO DO EXAME PERICIAL

Concluído, chegou às mãos do diretor da Central do Brasil o laudo médico referente ao exame de sangue alcoólico, feito em 12.01.51, pelo responsável pelo desastre de trem ocorrido em Santana de Barra, há poucos dias, e que resultou em seis mortos e mais de 60 feridos.

O laudo atesta que o maquinista, embora ingerido álcool em quantidade suficiente para perturbá-lo, comprovando, assim, as suspeitas de que se tratava de um embriagado, não apresentava, no momento do acidente, qualquer alteração de consciência ou de equilíbrio.

Concluído, chegou às mãos do diretor da Central do Brasil o laudo médico referente ao exame de sangue alcoólico, feito em 12.01.51, pelo responsável pelo desastre de trem ocorrido em Santana de Barra, há poucos dias, e que resultou em seis mortos e mais de 60 feridos.

NOTÍCIAS FORENSES

Improcedente a ação proposta pelos funcionários do Tribunal de Justiça

Reformada, no TFR, a sentença baixada a respeito na primeira instância — Julgamentos do Supremo — Justiça Militar

Cento e cinquenta e três funcionários do Tribunal de Justiça do Distrito Federal moveram ação contra a Fazenda Pública para o fim de terem os salários e vantagens reajustados de acordo com o índice de preços do Tribunal de Justiça, cujos alíquotas, alegavam, são perfeitamente iguais, criando-se, portanto, o direito de equiparação.

Reformada, no TFR, a sentença baixada a respeito na primeira instância — Julgamentos do Supremo — Justiça Militar

JULGAMENTOS DO SUPREMO

Em sessão plena, o Supremo Tribunal Federal julgou antemão os seguintes processos:

Recurso de Habeas Corpus em que são requerentes: Antônio Francisco Quaresma (D. Federal), João Saint Aubyn Marcarnehas (Rio de Janeiro) e Odilene Gumi (Paraná) — Denegou a ordem.

Recurso de Habeas Corpus em que são requerentes: Antônio Francisco Quaresma (D. Federal), João Saint Aubyn Marcarnehas (Rio de Janeiro) e Odilene Gumi (Paraná) — Denegou a ordem.

RECURSOS EXTRAORDINÁRIOS

Recurso Extraordinário em que são requerentes: Antônio Francisco Quaresma (D. Federal), João Saint Aubyn Marcarnehas (Rio de Janeiro) e Odilene Gumi (Paraná) — Denegou a ordem.

Recurso Extraordinário em que são requerentes: Antônio Francisco Quaresma (D. Federal), João Saint Aubyn Marcarnehas (Rio de Janeiro) e Odilene Gumi (Paraná) — Denegou a ordem.

RECURSOS EXTRAORDINÁRIOS

Recurso Extraordinário em que são requerentes: Antônio Francisco Quaresma (D. Federal), João Saint Aubyn Marcarnehas (Rio de Janeiro) e Odilene Gumi (Paraná) — Denegou a ordem.

Recurso Extraordinário em que são requerentes: Antônio Francisco Quaresma (D. Federal), João Saint Aubyn Marcarnehas (Rio de Janeiro) e Odilene Gumi (Paraná) — Denegou a ordem.

RECURSOS EXTRAORDINÁRIOS

Recurso Extraordinário em que são requerentes: Antônio Francisco Quaresma (D. Federal), João Saint Aubyn Marcarnehas (Rio de Janeiro) e Odilene Gumi (Paraná) — Denegou a ordem.

Recurso Extraordinário em que são requerentes: Antônio Francisco Quaresma (D. Federal), João Saint Aubyn Marcarnehas (Rio de Janeiro) e Odilene Gumi (Paraná) — Denegou a ordem.

QUIS MATAR A NAMORADA O MILITAR

Esfaqueou a moça e tentou o suicídio — Prêso e autuado na polícia do Méier

O cabo nº 5.023, Antônio Jorja de Lima, de 34 anos, natural do 6º Batalhão da Polícia Militar, de 23 anos, residente no próprio quartel, ontem, na praia de Ramos, agrediu a faca a menor Domitila Mendes, 15 anos, moradora na rua Costa Lima, 13, em Belfort Roxo. Após desferir oito facadas em Domitila, o cabo voltou contra si a arma, e golpeou o pescoço, tentando suicidar-se. Com a interferência de populares e do carro nº 70 da Rádio Patrulha, não conseguiu consumar seu gesto, sendo preso em flagrante e provido de assistência médica.

As autoridades do 22º distrito policial foram notificadas da ocorrência e prenderam o cabo, autuando-o na forma da lei.

A arma do crime não foi encontrada no local.

Suspeitos de autoria da morte do sargento

Detido um elemento e vários outros procurados pela polícia de Nova Iguaçu

Em suas diligências em torno do assassinio do sargento Jarl Miguel, Kallf, em Austin, a polícia de Nova Iguaçu acaba de prender o primeiro suspeito, Elisário da Silva, lavrador, casado, de 36 anos e residente na rua Rodi, sin. Severamente interrogado, nada esclareceu o detido à polícia. Todavia, acreditam as autoridades daquele município estar o lavrador envolvido no crime.

Outros indivíduos estão sendo procurados, como participantes também na emboscada em que perdeu a vida o sargento. São eles: José dos Santos, casado, de 37 anos, morador na estrada de Quilomados, sem número; Armênio Pires Cabana, João Pereira Mendes, Sebastião de tal e «Zé Nordesta».

Deseja internar as crianças evitando ter de trancá-las em casa

Euelidiana dos Santos, mãe das meninas Waldete, Waldelina e Maria da Glória, respectivamente, de 8, 7 e 5 anos de idade, reside em companhia de suas filhas, na rua do Coiro, número 119, casa 3, na Estação de Coelho da Rocha, não tendo, nestas condições, como trabalhar, nem mesmo a possibilidade de sair para o emprego. As 9 horas, precisa a alimentação que fornece as meninas e, como só regressa às 20 horas, as deixa em casa trancadas, o que, entretanto, lhe causa preocupação. Não encontrando outra solução para o embarco, apela por nosso intermédio para as autoridades municipais ou federais, no sentido de internar as crianças em estabelecimento adequado.

Objeto perdido

Quando viajava num auto-lotação da linha Lins-Mauá, no dia 7 do corrente, uma letora perdeu sua pulseira de ouro com uma fita e um pandeiro com pedras. Tendo o objeto valor estimado, pede a quem encontrou, o favor de avisar pelo telefone 43-2078, ao sr. Aurilio, prometendo gratificar.

Atropelado, faleceu no hospital

Foi colido na noite de ontem, na estrada Rio-Petrópolis, por um caminhão de chapa não identificada, o moço Václav Vilaviano, filho de Alfredo Lourival, residente na rua Tonico Laje, 13, em Caxias.

Com fratura da bacia e ruptura da bexiga, foi a vítima conduzida ao Hospital Getúlio Vargas, onde veio a falecer.

BRINCADEIRA FUNESTA

Uma turma de garotos da rua Torres Sobrinho, no Cachambi, brincava rudemente, na manhã de ontem, em frente ao prédio nº 36, quando a atenção de um deles foi despertada por uma coisa de maribombas entre os garotos de uma dróide. Foi então que o menor Ildo, de 4 anos, filho do sr. Ildo Teixeira, residente no apartamento 302 daquele edifício, resolveu subir na dróide para ver a coisa de perto. Aconteceu, porém, que um dos garotos em que se apoiava, quebrou-se, o garoto foi cair num dos braços da dróide, que se curvou e o menino, ao tentar se livrar, acabou se enforcando no braço da dróide, atingindo-o o pulso.

Em estado grave, foi a criança medicada no Posto de Assistência do Méier e, em seguida, removida para o Hospital de Pronto Socorro, ficando ali internada.

MOMENTO INTERNACIONAL

(Conclusão da 4.ª página)

Republica. Mas, a reeleição do sr. Gastão Monnerville, para a presidência da Câmara Alta, parece assegurar-lhes a consagração, não obstante ter o sr. Hipólito Massen, em discurso de abertura, declarado que os senadores irão examinar os acordos com inteira independência. E o aprovarão, não há dúvida.

Centro Espírita Caminheiros da Verdade

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Rua Atlântica, 133 — E. de Centro Espírita Caminheiros da Verdade, em virtude do artigo 2º, Título II e IX dos Estatutos, estão convocados todos os sócios quites para a ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA, que será realizada na Primeira convocação dia 22 de janeiro de 1951, às 18 horas.

ORDENEM DO DIA

a) — Leitura e aprovação da Ata da última Assembleia;

b) — Relatório do Sr. Presidente;

c) — Balanço Geral e parecer do Conselho Fiscal;

d) — Assuntos Gerais.

Rio de Janeiro, 12 de janeiro de 1951.

HEITOR SOARES RAPOSO

S. Geral.

PULGAS BARATAS

Mosquitos, etc. Chame o melhor serviço de desinfestação líquida com garantia de 6 meses

INSETISAN — TEL: 27-9797

Serviço especial contra

CARMEN CHAVES DE MOURA

(FALECIMENTO)

Tarso, Nadir, Inácio, Aloysio, Maria e demais parentes de CARMEN CHAVES DE MOURA, participam o seu falecimento ocorrido ontem, no Hospital dos Servidores do Estado, e convidam para o sepultamento, hoje, sexta-feira, dia 14, às 11 horas, saindo o féretro da capela daquele estabelecimento.

Colhido e morto pelo trem

Na estação de Bantimimo, o empregado da Central do Brasil, José dos Santos, de 33 anos, foi colido e morto pelo trem de prefixo US-34.

Contra a guia das autoridades do 27º distrito policial, o cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Suspeitos de autoria da morte do sargento

Detido um elemento e vários outros procurados pela polícia de Nova Iguaçu

Em suas diligências em torno do assassinio do sargento Jarl Miguel, Kallf, em Austin, a polícia de Nova Iguaçu acaba de prender o primeiro suspeito, Elisário da Silva, lavrador, casado, de 36 anos e residente na rua Rodi, sin. Severamente interrogado, nada esclareceu o detido à polícia. Todavia, acreditam as autoridades daquele município estar o lavrador envolvido no crime.

Outros indivíduos estão sendo procurados, como participantes também na emboscada em que perdeu a vida o sargento. São eles: José dos Santos, casado, de 37 anos, morador na estrada de Quilomados, sem número; Armênio Pires Cabana, João Pereira Mendes, Sebastião de tal e «Zé Nordesta».

Deseja internar as crianças evitando ter de trancá-las em casa

Euelidiana dos Santos, mãe das meninas Waldete, Waldelina e Maria da Glória, respectivamente, de 8, 7 e 5 anos de idade, reside em companhia de suas filhas, na rua do Coiro, número 119, casa 3, na Estação de Coelho da Rocha, não tendo, nestas condições, como trabalhar, nem mesmo a possibilidade de sair para o emprego. As 9 horas, precisa a alimentação que fornece as meninas e, como só regressa às 20 horas, as deixa em casa trancadas, o que, entretanto, lhe causa preocupação. Não encontrando outra solução para o embarco, apela por nosso intermédio para as autoridades municipais ou federais, no sentido de internar as crianças em estabelecimento adequado.

Objeto perdido

Quando viajava num auto-lotação da linha Lins-Mauá, no dia 7 do corrente, uma letora perdeu sua pulseira de ouro com uma fita e um pandeiro com pedras. Tendo o objeto valor estimado, pede a quem encontrou, o favor de avisar pelo telefone 43-2078, ao sr. Aurilio, prometendo gratificar.

Atropelado, faleceu no hospital

Foi colido na noite de ontem, na estrada Rio-Petrópolis, por um caminhão de chapa não identificada, o moço Václav Vilaviano, filho de Alfredo Lourival, residente na rua Tonico Laje, 13, em Caxias.

Com fratura da bacia e ruptura da bexiga, foi a vítima conduzida ao Hospital Getúlio Vargas, onde veio a falecer.

BRINCADEIRA FUNESTA

Uma turma de garotos da rua Torres Sobrinho, no Cachambi, brincava rudemente, na manhã de ontem, em frente ao prédio nº 36, quando a atenção de um deles foi despertada por uma coisa de maribombas entre os garotos de uma dróide. Foi então que o menor Ildo, de 4 anos, filho do sr. Ildo Teixeira, residente no apartamento 302 daquele edifício, resolveu subir na dróide para ver a coisa de perto. Aconteceu, porém, que um dos garotos em que se apoiava, quebrou-se, o garoto foi cair num dos braços da dróide, que se curvou e o menino, ao tentar se livrar, acabou se enforcando no braço da dróide, atingindo-o o pulso.

Em estado grave, foi a criança medicada no Posto de Assistência do Méier e, em seguida, removida para o Hospital de Pronto Socorro, ficando ali internada.

MOMENTO INTERNACIONAL

(Conclusão da 4.ª página)

Republica. Mas, a reeleição do sr. Gastão Monnerville, para a presidência da Câmara Alta, parece assegurar-lhes a consagração, não obstante ter o sr. Hipólito Massen, em discurso de abertura, declarado que os senadores irão examinar os acordos com inteira independência. E o aprovarão, não há dúvida.

Centro Espírita Caminheiros da Verdade

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Rua Atlântica, 133 — E. de Centro Espírita Caminheiros da Verdade, em virtude do artigo 2º, Título II e IX dos Estatutos, estão convocados todos os sócios quites para a ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA, que será realizada na Primeira convocação dia 22 de janeiro de 1951, às 18 horas.

ORDENEM DO DIA

a) — Leitura e aprovação da Ata da última Assembleia;

b) — Relatório do Sr. Presidente;

c) — Balanço Geral e parecer do Conselho Fiscal;

d) — Assuntos Gerais.

Rio de Janeiro, 12 de janeiro de 1951.

HEITOR SOARES RAPOSO

S. Geral.

PULGAS BARATAS

Mosquitos, etc. Chame o melhor serviço de desinfestação líquida com garantia de 6 meses

INSETISAN — TEL: 27-9797

Serviço especial contra

CARMEN CHAVES DE MOURA

(FALECIMENTO)

Tarso, Nadir, Inácio, Aloysio, Maria e demais parentes de CARMEN CHAVES DE MOURA, participam o seu falecimento ocorrido ontem, no Hospital dos Servidores do Estado, e convidam para o sepultamento, hoje, sexta-feira, dia 14, às 11 horas, saindo o féretro da capela daquele estabelecimento.

JOGOS DE PALAVRAS

(Conclusão da 4.ª página)

tornado na escolha dos governantes.

Na citação de datas falou 1937. Em 1930, as F. A. aceitaram, na capital, o fato consumado de uma revolução já vitoriosa em quase todo o território do País. Em 1945, atenderam à pressão popular por fora do poder um governo ilegal; só as poderosas críticas pela demora em destruir a ditadura. Em 1950, forçaram a publicação, praticamente depuseram um governo, corrompido, mas legalmente constituído, e que seria fatalmente corrido do poder pelo voto, democraticamente e sem abalos. Em 1937, conduzidos por alguns chefes numa escusa conspiração palaciana, as F. A. aboliram o regime democrático e implantaram uma ditadura, e por oito anos a sustentaram com todas as suas abominações. Já agora, alguns chefes militares conspiram publicamente contra o regime.

Como vimos, o autor da carta é dos que preconizam essa curatela militar sobre a Nação, dizendo que não o dizem. Com semelhantes jogos de palavras foi que políticos aventureiros e militares «salvadores» já fundaram e mantiveram, longos e duros anos, no Brasil, uma abominável ditadura. Vade retro! sim, com essas «salvações» que salvam a ordem e o regime destruindo o regime e implantando a desordem do poder autocrático.

Vejam agora o quadro sinistro que os cuidados patrióticos do coronel X o fazem entrever como uma perspectiva agourenta para o Brasil:

«Prevenir é melhor que remediar, diz o povo em sua ingenuidade sabedoria. Vox populi, vox Dei. E no caso em debate, pode acontecer que um dia o «remédio» não produza o desejado efeito; ou que o produza em excesso, e teremos então (ali de nós) o nosso caro Brasil enredado numa luta fratricida de grandes proporções, inflacionada como a nossa moeda

AVISOS FÚNEBRES

ADELIA DAS DORES CAETANO

(FALECIMENTO)

José Caetano Sobrinho, Orlando Caetano da Silva, Ramiro Caetano da Silva, dr. Paulo Lopes da Silva e demais parentes e amigos comunicam o falecimento de ADELIA DAS DORES CAETANO, ocorrido ontem, às 16h30m, no Hospital dos Servidores do Estado, e convidam os parentes e amigos para o seu sepultamento, hoje, sexta-feira, dia 14, às 11 horas, saindo o féretro da capela do cemitério de São Francisco de Paula (Catumbi), para a mesma necrópole.

MARIA AZEREDO MAIÁ

(MISSA DE 7º DIA)

Dr. Almiro Pinto Azeredo e família, Celeste Pinto Azeredo, Soraia, José de N. S. da Misericórdia, Domínio, José Pontes Ferreira e família agradecem sensibilizados as manifestações de pesar pela morte de sua inesquecível mãe, sogra, avó, irmã, tia e cunhada, e convidam os demais parentes e amigos para a missa de 7º dia, que mandam celebrar em intenção de sua boníssima alma, amanhã, sábado, dia 15, às 11 horas, na Igreja da Santa Cruz dos Militares, à rua 1ª de Março. Desde já agradecem aos que comparecerem a esse ato de fé cristã.

Processo Raymundo Muniz

(MISSA DE 1º ANIVERSÁRIO DE FALECIMENTO)

Edmundo Pimentel Muniz, senhora e filha, Olympa Muniz Correia da Silva, esposo e filha, Esther Muniz Guarino, esposo e filha, Guimaraes Muniz Vidal, esposo e filha, convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa que pelo eterno descanso de sua alma mandam celebrar, amanhã, sábado, dia 15, às 8h30m, no altar-mor da igreja de N. S. do Rosário, à rua Uruguaiana.

ANA MARIA DA ROCHA RAINHA

(MISSA DE 7º DIA)

Augusto R. Rainha, esposa e filhos, agradecem do profundamente sensibilizados as manifestações recebidas por ocasião do falecimento de sua inesquec

Rádio Eletrola

Plato (20) válvulas, G.E. ótimo sistema de conservação e funcionamento, vende-se, rua Barão Itaipua, 3, apto. 30 — Fluminense, das 13 às 17 horas.

Paulo de Frontin FÉRIAS

Em sítio disposto de nascentes, acude, lago, horta, bom leite, cozinha farta e limpa, temperatura oscilando entre 18 e 22 graus, altitude 510 metros, alugam-se quartos a casais de todo o país; dista duas horas de Rio portem ou estrada de rodagem. Informações pelo telefone: 47-1622, das 9 às 19 horas.



DR. SPINOSA ROTHIER

DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PROSTATA. Rua Senador Dantas, 44 — 3º — Tel.: 25-5367.

Feiras de hoje

Haverá feira, hoje, nos seguintes locais:

CIDADE

Sado — Praça dos Estivadores. Santa Teresa — Rua Felício dos Santos.

ZONA NORTE

Casadura — Rua Sidônio Pais. Tijuca — Praça Comandante Xavier de Brito e rua Marquês de Valença. Bento Ribeiro — Rua Mário Hermes. Lins de Vasconcelos — Rua Carolina Santos. Grajaú — Avenida Júlio Furtado. Olaria — Rua João Rêgo. Gerdóvil — Rua Major Conrado. Sampaio — Rua Bela Vista. Estrada Coronel Mazza. Barro Preto — Rua Itabirita. Colégio — Av. Automóvel Clube.

ZONA SUL

Botafogo — Rua Arnaldo Quintela. Ipanema — Praça N. S. da Paz. Laranjeiras — Praça José de Alencar. Leblon — Avenida Rodrigo Otávio.

Cambuquira — Hotel familiar

Ótimo passado. Somente 8 apartamentos na casa. Ambiente familiar, sem luxo. Só casais ou duas pessoas por apartamentos. Preço da diária p/2 pessoas, tudo incluído: 270 cruzeiros. Reservas com Mme. Pires, tel.: 58-5236. Em Cambuquira: Avenida 10 n. 50 (Em frente ao Parque das Águas)

NOTÍCIAS DA PREFEITURA

COMPARECIMENTO DOS CHEFES DE NÚCLEOS DA SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO

Compareçam ao Serviço de Informações do DP — Admissão de aprendizes — Despachos do prefeito — Ato e despachos nas Secretarias Gerais de Administração, de Saúde e Assistência, de Agricultura, de Educação e Cultura, de Finanças e no Monte-
tepio dos Empregados Municipais

Estão sendo convidados os encarregados de núcleos da Secretaria Geral de Administração a comparecerem ao Serviço de Informações, a fim de tratar de assunto referente à Instrução nº 6, publicada em 24-12-49.

COMPARECIMENTO AO SERVIÇO DE INFORMAÇÕES DO D. P.

Manuel Paulo Teles de Matos — compareça ao Serviço de Biometria Médica para ser submetido a exames médicos. José Carlos Cavalcanti — compareça a fim de apresentar documento comprobatório.

Lula de Freitas Moreira — junte prova de alegado.

Idalina Pereira Clímaco dos Santos — compareça para esclarecimento.

Sebastião do Nascimento — esclareça sua situação anterior, tendo em vista as informações do setor «A», ASM e 3 PS.

Sebastiana Mattos Pereira — compareça a fim de juntar prova de idoneidade e 2 fotografias 3x4, a fim de atualizar o expediente de saúde-família.

Julia Neiva de Lima Gilson — compareça ao 3º PS para esclarecimento.

Maria da Glória Ribeiro Mello — proveja haver interrompido a prescrição quinquenal.

Antônio Sávio Rodrigues — junte a certidão de tempo de serviço prestado ao MEC.

JUNTEM SEUS DECRETOS DE PROVIMENTO E UM SELO DA TAXA HOSPITALAR

Melo Cavalcanti Filho e Eulina da Silva Nascimento.

COMPARECIMENTO AO SETOR «J» A FIM DE ULTIMAR O EXPEDIENTE DE RETIFICAÇÃO DE NOME:

Laura de Campos e Vera Terra de Sousa.

COMPARECIMENTO PARA CUMPRIR EXIGÊNCIAS:

José de Jesus, Adélia Glória Goulart, Eurico Tibério Guedes, Antônio Alves de Vasconcelos, Símel Dantas de Brito, José Maria Gomes, José Ribeiro do Nascimento, Virgílio Bulerini, Fernando Mafra Caldeira de Andrade, Alcindo de Sousa Rosa, Manuel Soares Pinho, Maria Teresa Teixeira, Adil Schindler, Marjorie Hugo da Silva, Celso Eugênio de Sá Brito, Ovelândia Ribeiro Ferreira, Zélio de Sousa da Costa S. A., Edino Galvão de Sousa, Elvira Buscetta de Freitas, Diogo Silva Barreiros, Maria do Carmo Oliveira Santos, Alencar Teles da Oliveira, Valquíria Lopes da Fonseca, Wilson Claudino, Maria Michel Soares e Silva, Bertho Lafont.

COMPARECIMENTO PARA RECEBER DOCUMENTOS:

Tamara Célia de Sousa, Francisco Gomes, Dora Pires, Timóteo da Costa, Pedro Martins de Andrade, Carmem Gordon, Rejolina Mouron da Silva, Ataulfo Palva Rodrigues, Maximino de Carvalho, Augusto Jacques da Silva Ramos, Euler da Silva Antunes, Odete Gomes Correia, Francisco Lombardi, Artur Afonso da Cunha Filho, Alberto Monteiro de Melo, Alcindo Pricoli, Benedito Sal-

gueiro da Silva, Antônio da Costa Carvalho, André de Siqueira Cavalcante, Antônio Colégio, João da Costa, Flaminet, Antônio Augusto Fernandes, Agostinho Marques, José da Costa Cristiano, Álvaro Costa, Italo Drumolli, Milton de Sousa e Silva, Art Esmé da Silva, José dos Santos Pinto, David Goulart do Carmo, Tibério Rodrigues Pereira, Manuel Alves de Moraes Filho, Antônio Irina, Dóres, Getina Vanda do Amaral Gomes, Matilde dos Santos, Antônio Prado de Oliveira, José Vieira Mendes, Aristógenes da Silva e Maria Lidia Ineco.

ADMISSÃO DE APRENDIZES

Por proposta do superintendente de Transportes, angélica Chóvia Marçal, o prefeito, em ato de ontem, nomeou para a função de aprendiz, 30 ex-alunos do Curso de Aprendiz de Mecânico de Automóveis, Escola de Especialização da Superintendência de Transportes.

Todos os novos aprendizes agora no cargo de filhos de operários da Superintendência de Transportes e de outras dependências municipais.

DESPACHOS DO PREFEITO

Na Secretaria de Administração: Paulo Gomes da Silva, Norival Pereira dos Santos, Inês de Oliveira, João Paulo da Silva, Sebastião Ribeiro de Sousa, Decéciano Antunes de Oliveira, Orlândia Istro Botelho da Silva, Antônio José Ribeiro e outros, Manuel Pinto Zeraur.

Indeférido: Mário José Soares, Manuel Ambrósio de Oliveira, Epaminondas Pantaleão, Lincolina de Frazema Gomes Ornelas, Arquiles.

Secretaria Geral de Administração

Ato de secretário geral: Designando Lúcia Estêvão, Arlete Dias Cavalcanti, para a Secretaria de Educação; Aldebaran Barbosa de Sousa, para a Secretaria de Agricultura; e Dina Lima de Amaral, para a Secretaria de Educação.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor: Vitoriano Antônio Pereira, Joaquim Silva, Breno Lobo Leite Pereira — Indeférido; Valdir José Dionísio — Deférido; Jorge Es-

tefêrio e Antônio Coelho da Silva — Arquivar-se.

Secretaria Geral de Saúde e Assistência

Ato de secretário: Designando Maria L. O. Soares, para o H. G. Pedro Ernesto; Josefina C. Ferreira, para o H. P. S.; Hilda de Lima, para o Serviço de Assistência Rural; Maria P. R. Magalhães, para o H. Rocha Faria; Mário de A. Barbosa, para o H. G. Rocha Faria; Zafira A. Ferreira, para o H. A. H. Zênobia S. Moita, para o H. G. Miguel Coutor; Eunice S. Porto, para o Departamento Municipal da Criança.

Secretaria Geral de Agricultura

Ato de secretário: Designando Wilson Correia da Paixão, para o Mercado N. S. da Graça; Horácio Foraim Leite, para o Setor de Mercado.

Despachos do secretário: FÁCIL

S. A. — Deférido: Manuel F. Barcelos, Sebastião Ramos dos Santos e Albino de Melo — Deférido.

Secretaria Geral de Educação e Cultura

Ato de secretário: Designando Maria da Glória D. Assunção, Maria Inês P. Cardoso, Ilza da Cunha Pereira, Eunice Sampaio, Sander, Carlos A. R. Cruz e Lourenço F. Braga, para o Departamento de Educação Técnico-Profissional; Abel Lopes Ferreira, para o Instituto de Educação.

Secretaria Geral de Finanças

Ato de secretário: Designando Humberto Camarã, para o Departamento de Rendimentos Diversos; Francisco Pedro de Sousa e Jorge Clid Loureiro, para o Departamento de Rendimentos Diversos.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

DESPACHOS DO DIRETOR

Iolanda Ramos da Silva — «Aprova». Tomá Gama, Artur de Almeida — «Deférido, pague-se».

DESPACHOS DO CHEFE DA CARTARIA DE PENSOAL DE AUXÍLIOS

Glivanostonyza da Costa Agra, Edgard Pinho Balduino, Renato Ferreira Pontes Sobrinho, Henrique Feio Galvão — «Habilitar-se à pensão os seus beneficiários».

Antônio Gomes da Rocha — «Compareça o sr. Gabriel Martins Nunes, munido da prova de exclusão de Virgínia».

Manassés Martine — «Compareça, munido da importância de Cr\$ 340,00, o sr. Manoel de Amorim, Mário José da Costa» — «Compareça, urgente».

EMPRESTIMOS

Será efetuado hoje, das 8h30m às 16 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

COMUNS EFETIVOS — CODIGO 21

9131 9132 9133 9134 9135 9136 9137 9138 9139 9140 9141 9142 9143 9144 9145 9146 9147 9148 9149 9150 9151 9152 9153 9154 9155 9156 9157 9158 9159 9160 9161 9162 9163 9164 9165 9166 9167 9168 9169 9170 9171 9172 9173 9174 9175 9176 9177 9178 9179 9180 9181 9182 9183 9184 9185 9186 9187 9188 9189 9190 9191 9192 9193 9194 9195 9196 9197 9198 9199 9200 9201 9202 9203 9204 9205 9206 9207 9208 9209 9210 9211 9212 9213 9214 9215 9216 9217 9218 9219 9220 9221 9222 9223 9224 9225 9226 9227 9228 9229 9230 9231 9232 9233 9234 9235 9236 9237 9238 9239 9240 9241 9242 9243 9244 9245 9246 9247 9248 9249 9250 9251 9252 9253 9254 9255 9256 9257 9258 9259 9260 9261 9262 9263 9264 9265 9266 9267 9268 9269 9270 9271 9272 9273 9274 9275 9276 9277 9278 9279 9280 9281 9282 9283 9284 9285 9286 9287 9288 9289 9290 9291 9292 9293 9294 9295 9296 9297 9298 9299 9300 9301 9302 9303 9304 9305 9306 9307 9308 9309 9310 9311 9312 9313 9314 9315 9316 9317 9318 9319 9320 9321 9322 9323 9324 9325 9326 9327 9328 9329 9330 9331 9332 9333 9334 9335 9336 9337 9338 9339 9340 9341 9342 9343 9344 9345 9346 9347 9348 9349 9350 9351 9352 9353 9354 9355 9356 9357 9358 9359 9360 9361 9362 9363 9364 9365 9366 9367 9368 9369 9370 9371 9372 9373 9374 9375 9376 9377 9378 9379 9380 9381 9382 9383 9384 9385 9386 9387 9388 9389 9390 9391 9392 9393 9394 9395 9396 9397 9398 9399 9400 9401 9402 9403 9404 9405 9406 9407 9408 9409 9410 9411 9412 9413 9414 9415 9416 9417 9418 9419 9420 9421 9422 9423 9424 9425 9426 9427 9428 9429 9430 9431 9432 9433 9434 9435 9436 9437 9438 9439 9440 9441 9442 9443 9444 9445 9446 9447 9448 9449 9450 9451 9452 9453 9454 9455 9456 9457 9458 9459 9460 9461 9462 9463 9464 9465 9466 9467 9468 9469 9470 9471 9472 9473 9474 9475 9476 9477 9478 9479 9480 9481 9482 9483 9484 9485 9486 9487 9488 9489 9490 9491 9492 9493 9494 9495 9496 9497 9498 9499 9500 9501 9502 9503 9504 9505 9506 9507 9508 9509 9510 9511 9512 9513 9514 9515 9516 9517 9518 9519 9520 9521 9522 9523 9524 9525 9526 9527 9528 9529 9530 9531 9532 9533 9534 9535 9536 9537 9538 9539 9540 9541 9542 9543 9544 9545 9546 9547 9548 9549 9550 9551 9552 9553 9554 9555 9556 9557 9558 9559 9560 9561 9562 9563 9564 9565 9566 9567 9568 9569 9570 9571 9572 9573 9574 9575 9576 9577 9578 9579 9580 9581 9582 9583 9584 9585 9586 9587 9588 9589 9590 9591 9592 9593 9594 9595 9596 9597 9598 9599 9600 9601 9602 9603 9604 9605 9606 9607 9608 9609 9610 9611 9612 9613 9614 9615 9616 9617 9618 9619 9620 9621 9622 9623 9624 9625 9626 9627 9628 9629 9630 9631 9632 9633 9634 9635 9636 9637 9638 9639 9640 9641 9642 9643 9644 9645 9646 9647 9648 9649 9650 9651 9652 9653 9654 9655 9656 9657 9658 9659 9660 9661 9662 9663 9664 9665 9666 9667 9668 9669 9670 9671 9672 9673 9674 9675 9676 9677 9678 9679 9680 9681 9682 9683 9684 9685 9686 9687 9688 9689 9690 9691 9692 9693 9694 9695 9696 9697 9698 9699 9700 9701 9702 9703 9704 9705 9706 9707 9708 9709 9710 9711 9712 9713 9714 9715 9716 9717 9718 9719 9720 9721 9722 9723 9724 9725 9726 9727 9728 9729 9730 9731 9732 9733 9734 9735 9736 9737 9738 9739 9740 9741 9742 9743 9744 9745 9746 9747 9748 9749 9750 9751 9752 9753 9754 9755 9756 9757 9758 9759 9760 9761 9762 9763 9764 9765 9766 9767 9768 9769 9770 9771 9772 9773 9774 9775 9776 9777 9778 9779 9780 9781 9782 9783 9784 9785 9786 9787 9788 9789 9790 9791 9792 9793 9794 9795 9796 9797 9798 9799 9800 9801 9802 9803 9804 9805 9806 9807 9808 9809 9810 9811 9812 9813 9814 9815 9816 9817 9818 9819 9820 9821 9822 9823 9824 9825 9826 9827 9828 9829 9830 9831 9832 9833 9834 9835 9836 9837 9838 9839 9840 9841 9842 9843 9844 9845 9846 9847 9848 9849 9850 9851 9852 9853 9854 9855 9856 9857 9858 9859 9860 9861 9862 9863 9864 9865 9866 9867 9868 9869 9870 9871 9872 9873 9874 9875 9876 9877 9878 9879 9880 9881 9882 9883 9884 9885 9886 9887 9888 9889 9890 9891 9892 9893 9894 9895 9896 9897 9898 9899 9900 9901 9902 9903 9904 9905 9906 9907 9908 9909 9910 9911 9912 9913 9914 9915 9916 9917 9918 9919 9920 9921 9922 9923 9924 9925 9926 9927 9928 9929 9930 9931 9932 9933 9934 9935 9936 9937 9938 9939 9940 9941 9942 9943 9944 9945 9946 9947 9948 9949 9950 9951 9952 9953 9954 9955 9956 9957 9958 9959 9960 9961 9962 9963 9964 9965 9966 9967 9968 9969 9970 9971 9972 9973 9974 9975 9976 9977 9978 9979 9980 9981 9982 9983 9984 9985 9986 9987 9988 9989 9990 9991 9992 9993 9994 9995 9996 9997 9998 9999

Os casos dolorosos da cidade

Esta seção, criada em 23 de setembro de 1949, para servir de intermédio entre os propósitos generosos do público e as pessoas necessitadas que por ela são socorridas, no mês de maio de 1949, conforme estatística que fazemos periodicamente, já recebeu e distribuiu entre os beneficiários e suas famílias a soma de Cr\$ 1.547.203,80, até 29 de novembro de 1949. De em em casos, como de costume, continuaremos a dar a cifra total dos donativos distribuídos.

Os leitores, que não quiserem levar pessoalmente os seus donativos aos endereços indicados, poderão trazê-los ao «Diário das Notícias», onde serão recebidos pela secretaria deste jornal, das 9 às 18 horas.

A entrega, pelo «Diário das Notícias», das importâncias recebidas, é feita todas as semanas, às quartas-feiras, entre 14 e 16 horas, quando poderão vir à nossa redação os leitores que desejarem assisti-la.

CASO Nº 1668

Não há entre nós um hospital de clínica para a pobreza e certas enfermidades, mesmo que inválidos a criatura para o trabalho, ficam sem o necessário recurso de uma internação.

E o caso presente de uma pobre mulher lavadeira, sem parentes que a possam acudir, seus filhos, sózinhos, porque não casou. Ficou sozinha.

Os filhos, que não quiseram levar pessoalmente os seus donativos aos endereços indicados, poderão trazê-los ao «Diário das Notícias», onde serão recebidos pela secretaria deste jornal, das 9 às 18 horas.

A entrega, pelo «Diário das Notícias», das importâncias recebidas, é feita todas as semanas, às quartas-feiras, entre 14 e 16 horas, quando poderão vir à nossa redação os leitores que desejarem assisti-la.

Donativos entregues

Conforme ficara assentado, realizamos, anteontem, a entrega de donativos aos casos: 273 — 457 — 562 — 569 — 619 — 693 — 762 — 854 — 892 — 908 — 963 — 1.133 — 1.223 — 1.318 — 1.450 — 1.568 — 1.599 — 1.602 — 1.656 — 1.653 — 1.664 — no total de Cr\$ 1.770,00. Os demais casos humanitários, que não compareceram, deverão fazê-lo na próxima quarta-feira, entre 14 e 16 horas.

Donativos em nosso poder

Saldo em nosso poder, dois casos que ficaram por pagar, conforme publicação feita na edição de anteontem: Cr\$ 3.275,00

Recebemos mais:

Pela almas da querida Pequena e de Ernesto — caso 1.473 — Cr\$ 100,00

A. J. R. — casos 1.603 a 1.612 — Cr\$ 2.000,00

Uma espirota, em louvor a S. Judas Tadeu, Santo Antônio da Pádua e aos Gloriosos Meninos — casos 956, 1.556, 1.533, 1.474 e 1.531 — Cr\$ 20,00 para cada, no total de Cr\$ 100,00

Citã — caso 1.667 — Cr\$ 200,00

Total em caixa nesta data: Cr\$ 5.675,00

DR. JOSÉ DUNHAM

Ouvidos — Nariz — Garganta — Esôfago — Brônquios. Avenida 28 de Setembro, 344 — 4º andar e travessa do Ouvidor, 34 — 4º andar — Sala 8 — Tels.: 54-2253 e 52-2626.

PODE SER LADRAO

Olhe antes de abrir a porta. — Mando instalar OLHO MÁGICO (artigo extra do vidro e meta especial). Colocado por técnico especializado, apenas Cr\$ 190,00. Chame 45-9891 ou 45-9433 (domingos e dias úteis, mesmo à noite).

Documentos perdidos

Perderam-se documentos de identidade pessoal de JOSÉ TOZZI CALVAO. Quem os devolver à Rua A. B. I., à rua Araújo Porto Alegre, 71 — Telefone: 52-8181, mal 19 — Esplanada do Castelo, será bem gratificado.

HÉRNIAS

FUNDAS de vários modelos para todos os tipos de HERNIA

CASA NEIVA

RUA DOS ANDRADAS, 49

FONE: 43-1794

A EPILEPSIA É CURÁVEL!

Afirma o prof. dr. Américo Valério, da Faculdade de Medicina, no Rio de Janeiro, que a epilepsia é perfeitamente curável com o uso diário, durante três meses do conhecido medicamento Anti-epiléptico BARASCH, segundo observações colhidas na sua clínica especializada mesmo, nos casos bastante precários. O Anti-epiléptico BARASCH, não contém luminal, e é unicamente indicado no tratamento dos ataques epilépticos.

BOTA-FOGO

SHORTS

Algodão Gabardinado

Elástico com cadargos na cintura.

1 bolso, sunga de malha interna.

Seca rapidamente Corte anatômico.

Côres: verde, cinza e azul. Tamanhos: 70 a 160.

DE 98, POR 77,00

PRIMA DE BOTAFOGO. 400 TEL 46-4040

ABERTA 2da E 3da ATÉ AS 22 HORAS

ESTACIONAMENTO GRATIS NO PÁTIO INTERNO

Comece Bem o Ano Novo!

AMANHÃ

a CIBRASIL sortea para v.

— UM AUTOMÓVEL!

— UMA CASA!

V. só tem a lucrar! Com uma pequena economia mensal a partir de Cr\$ 50,00 e Cr\$ 100,00 (1º pag. mais selos e taxas) V. pode ser o feliz proprietário de uma casa ou de um automóvel oferecido pela Cibrasil. E, independente dos prêmios a que V. concorrer sem despesa, todo o valor economizado é devolvido no final do plano. Economize ganhando! Inscreva-se hoje mesmo para o próximo sorteio da Cibrasil. Comece bem o seu Ano Novo!

AGÊNCIA CASTELO

Cibrasil

Av. Almirante Barroso, 81-A (esq. Av. Graça Aranha)

Entre campeões...

PROTEÇÃO VALE

Entre gasolinas...

ATLANTIC

#

ROTEIRO NOTURNO

ANA CAROL DE VOLTA

J. Fomn

PARA gáudio dos chabituados de Casablanca, informamos que a cantora Ana Carol já voltou aquela noite. Assim, estará cantando novamente todas as noites o bonito número «Valsa de uma Cidade» com a sua voz quente e sua presença bonita.

Pau de Arara

Adão Soares, o melhor, o conhecido Pau de Arara, regressou de uma «tournee» que fez pelas cidades do norte e noroeste do Brasil. A última cidade que visitou foi Natal (diga-se em que nasceu), tendo sido alvo de muitas homenagens, pois «saía da província e vinha na metrópole». Em Natal tomou parte nos festejos de inauguração da Rádio Nordeste, a qual recebeu o nome de presidente Café Filho. Pau de Arara brevemente irá «descobrir a Europa» e temos certeza de que fará sucesso no Velho Mundo, pois seu estilo é muito interessante e original, momento para os europeus.

Nobre hindu

Sob este título noticiamos nesta coluna, terça-feira passada, sobre a estada de um nobre hindu na «Bacurara». Por um lapso a nota saiu truncada e a realidade que se trata do príncipe hindu Murraran Yab, que ora nos visita.

Bodas de prata

No dia 11, o casal Helena e Maurício Ferraz completaram o 25.º aniversário de casamento. Ela é o conhecido Alvinho Armando e é negociante. Houve uma festa comemorativa, a qual compareceram mais de duzentas pessoas; contamos entre os convidados figuras prementes tanto da sociedade quanto do jornalismo. Dois companheiros do «Diário de Notícias» também foram abraçar o casal: Enilda e o nosso vizinho da direita, Geir Campos.

Clube do Ferrolho

Lugo mais, como em todas



ESTE é América, «bar-mans» do «Chez Colbert». Português, veio ao Brasil há sete meses por espírito de aventura, pois não tinha amigos nem parentes. No começo estranhou bastante, acostumando-se depois aqui no Rio. Trabalhou durante 10 anos no Tamariz do Cassino de Estoril; seu coquetel preferido é o «Chez Colbert»; mesa porção de limão; mesa porção de gin; mesa porção de creme de cacau.

na sexta-feira, haverá mais uma reunião do Clube do Ferrolho, com um baile bastante animado. O clube está dando suas festas no Hotel Plaza, local da antiga boite Linda Batista.

«SHOWS» ITINERANTES

Don Cielito, conhecido homem da noite paulista costuma organizar de vez em vez uma «tournee» com elementos de sua «orquestra» (Loreta) visitando as melhores cidades do interior de São Paulo. Dia quinze partirá uma caravana, incluindo em Tauranã. Levará entre outras artistas a bailarina Marlita Franco e a corista Aury Cabet. Pode não ser muito cômoda a viagem, mas o resultado financeiro é esplêndido.

A BATALHA DA PETROBRAS — Não sabemos se há um deus que a salve, mas decerto as pessoas que melhor nos conhecem não de reconhecer que não somos afeitos a bajuleiros, e muito menos por escrito e publicamente. Achamos-nos portanto bem à vontade para este comentário, sem toda a ignorância que o poeta Schmidt fingiu ter quando escreveu o assunto a com os fundamentos que certas viagens e leituras certas nos proporcionam, à margem da pequena publicação em que se reuniram os artigos de João Portella R. Dantas, sob o título A Batalha da Petrobras, edição do «Diário de Notícias», 1954.

Os textos falam por si, e os artigos não faltam quando se quer prevenir a demolição má fé dos maus brasileiros que só confiam na empresa estrangeira — voluntariamente esquecidos de que a iniciativa estrangeira, por eles tão cantada e decantada, é que devemos a falta de luz, a falta de telefones, boa parte da falta de transportes, da falta de pão, da falta de carnes e derivados... Só não devemos a falta de vergonha de certos indivíduos porque ali se exige a iniciativa mista, e há saídas por toda parte.

Por tudo isto, não vamos tentar aqui a exegese do que contém a «plaqueta», coisa certamente já lida pelos que lêem este jornal. Vamos tentar acrescentar um depoimento pessoal, baseado no que vimos e ouvimos no ano passado, em Caracas, por ocasião da Indônea e divertida Décima Conferência Interamericana.

Quatroze companheiros estrangeiros exploram o petróleo venezuelano; com a compra de bens de consumo e de produção, a Venezuela devolve aos Estados Unidos os 500 milhões de dólares que lhe rende anualmente a exploração do ouro negro.

Assim a exploração do ouro negro de João Dantas. Informação exata, só que os bens de produção restringem-se aos setores onde não está interessada a iniciativa estrangeira. O que os estrangeiros dizem nos venezuelanos é que os poucos petrolíferos levarão mais de meio século a esgotar-se, que é muito mais fácil e barato importar as coisas de que necessitam do que tentar produzi-las no país, que a gleba venezuelana é fértil para a agricultura, que o minério de ferro de Cerro Bolívar não acaba nunca... e daí enchermos o país de bugigangas, automóveis (um carro para cada dez habitantes), aparelhos elétricos, fotografias, plásticos, máquinas (as que não permitirão a emancipação econômica, apenas), tecidos e roupas, tudo... até a carne de gado e os legumes vêm dos Estados Unidos, por avião.

E' óbvio que os crioulos, os nacionais, não são imbecis como os de fora os imaginam: criados entre o chicote e o alfinete, ao longo de toda uma sequência de impérios, quando Genex, têm a carne curtid e o olho vivo, e tipo percebem que não estão

QUATRO CANTOS

Geir Campos

Unidos os 500 milhões de dólares que lhe rende anualmente a exploração do ouro negro.

Assim a exploração do ouro negro de João Dantas. Informação exata, só que os bens de produção restringem-se aos setores onde não está interessada a iniciativa estrangeira. O que os estrangeiros dizem nos venezuelanos é que os poucos petrolíferos levarão mais de meio século a esgotar-se, que é muito mais fácil e barato importar as coisas de que necessitam do que tentar produzi-las no país, que a gleba venezuelana é fértil para a agricultura, que o minério de ferro de Cerro Bolívar não acaba nunca... e daí enchermos o país de bugigangas, automóveis (um carro para cada dez habitantes), aparelhos elétricos, fotografias, plásticos, máquinas (as que não permitirão a emancipação econômica, apenas), tecidos e roupas, tudo... até a carne de gado e os legumes vêm dos Estados Unidos, por avião.

E' óbvio que os crioulos, os nacionais, não são imbecis como os de fora os imaginam: criados entre o chicote e o alfinete, ao longo de toda uma sequência de impérios, quando Genex, têm a carne curtid e o olho vivo, e tipo percebem que não estão

em presença de algum espião (os espões também são estrangeiros, em grande número), lavam o peito em confidências sob o atual regime «democrático», de candidaturas únicas. Paulistano, colega nosso do «Diário Carioca», pediu numa banca um jornal de oposição: «No há oposição» — informou o jornalista — «pera na democracia segue...» E talvez sómente graças a essa calada vigilância e reserva popular, naturalmente e com adeptos em todas as camadas sociais, é que a Venezuela pôde ainda fruir essa dúvida metade do lucro da exploração petrolífera, fruto de medidas nacionalistas dos governos dos dois Rómulos (hoje no exílio) — Betencourt e Gallegos...

Não queremos dar por terminada esta nota sem antes responder a outro corriqueiro argumento dos estrangeiros. Costumam eles dizer, pejorativamente, considerando com isto a própria incapacidade, que não temos homens para um empreendimento como o do petróleo. A esse mau argumento devemos responder que não temos homens para um empreendimento como o do petróleo. A esse mau argumento devemos responder que não temos homens para um empreendimento como o do petróleo.

Quantos a posição assumida por João Portella R. Dantas, sabemos a que perigos expõe o jornal que dirige, é patriótica e brava, além de sensata e justa; mas, enquanto puxam a brasa para a própria sardinha, tentam fazê-lo passar por ridículo em sua qualidade de jovem, repetiremos uma frase de Péguy, que os corruptos idosos, para quem ela parece ter sido escrita, poderão adotar como desculpa ilustre: «Viver envilece!»

RÁDIO

(Conclusão na 2.ª página)

Matinal, 12. — Dols de prosa. — Música para o Almôço, 13.10. — Nossa música popular e seus intérpretes, 13.30. — Aqui entre nós, 14.30. — Cantos e danças de outras terras, 15. — Solos de Piano, 15.30. — Música de todos os tempos, 16.30. — Trechos Literários, 17. — Informação Agrícola, 17.30. — Reino da Alegria, 17.45. — Canções, 18. — Em tempo de jazz, 18.35. — Música para o Jantar, 19. — Rememorações, 19.30. — Música para o Jantar, 19.30. — Seleções Musicais, 20.30. — Ao redor do Mundo (Inglaterra), 21. — Novos Horizontes, 21.30. — Onda da Música, 22.30. — Interpretes Musicais, 23. — Música, apenas música, 23.50. — Aconteceu hoje.

J. BRASIL — (119 KS.) — 18. — Saudação das 18 horas. — Palestra do monsenhor Henrique Magalhães, 18.30. — Park Avenue, 19. — A canção de Paris, 19.30. — Páginas Sinfônicas, 20. — Sociais Principais, 20.30. — Programa Jôquei Clube, 20.30. — Audições Palestra, 20.35. — Presente Musical, 20.35. — Regentes de todo o mundo, 22. — No mundo da Ópera, 23. — Voz e mite e música.

VERA CRUZ — (1.430 KS.) — 18. — Saudação Amigável, 18.10. — Crepusculo, 19. — Sítio Libâneo, 19.30. — Comentário da Câmara de Vereadores, 20.20. — Audições Orlando Cardoso, 20.40. — Recital de América Cabral, 21. — Palestras de utilidade, 22.50. — Moldura Musical, 23. — Correspondente E-2. — Comentário da Câmara de Vereadores, 23.30.

— Pregando a Martelando, 23.15. — Ritmos Melódicos, 24. — Oração, M. VEIGA — (1.220 KS.) — 18. — Oração da tarde. — Programa Vozes, 19. — Esportes, Musical, San-Dar, 20.30. — Ronaldo Lupo, 20.55. — São coisas da vida, 21. — Trio Nago, 21.25. — Páginas Sinfônicas, 21.30. — Aquela Sertaneia, 22. — Paisagens de Portugal, 22.30. — Panorama Político, 22.40. — Críticas e sugestões, 23. — Gravacões, 24. — O mundo em sua casa, 00.50. — Programa da madrugada.

VOZ DA LIBERDADE — (11.780 KS.) — NOVA YORK — 19.30. — Coluna dos Oitavitos, 19.35. — Notícias do Momento, 19.40. — Interjúdo Musical, 19.50. — Reportagens Especiais.

B. G. C. — (LONDRES) — 20. — Sumário das notícias. — Sumário dos programas. — Rádio Panorama, 20.20. — A pedido do ouvinte, 20.30. — Política Internacional, 20.40. — Comércio e Finanças, John Whitehouse, 20.52. — Interjúdo Musical, 21. — Noticiário.

Malenkov...

(Conclusão da 5.ª página)

viático. O continente inteiro viria assim a ser dominado pelo enorme poderio militar da U. R. S. S. e seus satélites.

É esta uma concepção que as potências da Europa Ocidental não podem aceitar, nem mesmo como tema para discussão. Não obstante, neste momento, o sr. Malenkov parece estar noticiando que, por sua vez, ele não concordará em discutir sobre nenhuma concepção possível. Parece recusar inclusive a idéia de uma conferência entre as quatro potências, a menos que as três potências, ocidentais se achem dispostas a abandonar sua «solução consumadora», para os problemas do ocidente europeu.

A primeira vista dir-se-ia que esta atitude de intransigência permite abrigo pouco ou nenhuma esperança com relação ao novo ano. Não obstante a meu ver, não há necessidade de sentir-se excessivo pessimista. O objetivo é não só claro como também a rigor declarado, de que toda a tática diplomática soviética consiste em realizar esforços, até o último momento possível, para impedir a ratificação dos acordos de Paris e a entrada em vigor da integração efetiva do Ocidente europeu. E, sendo tal o desígnio preseguido, é natural que a linha a se ajustar qualquer pronunciamento oficial soviético deva ser a tese de que a ratificação dos acordos constituiria insuperável obstáculo a qualquer acordo alemão e tratado austriaco, a todo o nível possível da tensão existente na Europa, e inclusive a toda a reunião das quatro potências com o objetivo de tratar das questões europeias pendentes. Mas, quando se tenha levado a cabo a plena ratificação e se ache existindo a nova União Europeia Ocidental, tal política terá deixado de manter relação com a realidade. E os líderes soviéticos são sempre realistas. Não se quer dizer com isso que nada possa augurar uma imediata mudança de atitude, nem que Moscou venha a sentir-se em seguida disposto a negociar sobre os problemas austriaco e alemão. Mas, a situação terá mudado, objetivamente, realmente. Então, a política soviética não poderá continuar dominada por sua atual esperança de impedir a integração da Europa Ocidental. E terá de adaptar-se a uma nova realidade. Não creio, em consequência, que deva tomar tanto pelo lado trágico o tom rígido e ameaçador das respostas de Malenkov.

E' de notar-se que, embora o premier soviético se expressasse de modo específico e definido acerca da Europa, mostrou-se cuidadosamente vago a respeito do Extremo Oriente. Não passou da pouca composição declarada de que «deviam dar-se por bemvindas as negociações entre os países interessados, com vistas ao acordo sobre uma série de questões pendentes no Extremo Oriente». Nenhum estadista de nenhum outro país poderia discordar a este respeito. Tem-se a impressão de que o governo soviético acha que deve andar com pé de pluma, ao referir-se a assuntos do Extremo Oriente; que não se pode dizer nada de modo algum venha a comprometer Mão Tse-Tung e Chou En-lai.

«NOTÍCIAS DA RÁDIO EL Dorado»

«O CONCERTO EL Dorado DESTA NOITE»

Para os amantes da música clássica, a audição desta noite do «Concerto Eldorado», é o que de mais belo poderiam desejar. Em 3 partes distintas, o «Concerto Eldorado» terá a seguinte programação: 1.ª parte: «FRISTO E SOLDA» de Wagner, na interpretação da «ORQUESTRA FILARMÔNICA DE LONDRES», dirigida por Clemens Krauss.

2.ª parte: «DON JUAN», de Richard Strauss, com a orquestra sinfônica da «NATIONAL BROADCASTING CORPORATION», dirigida pelo maestro Arturo Toscanini e, finalmente, na 3.ª e última parte, ouviremos: «JHIA DOK MORTOS», poema sinfônico de Rachmaninoff, com a «ORQUESTRA SINFÔNICA DE BOSTON», dirigida por Serge Koussevitzky.

Portanto, 55 minutos emocionantes de música dos grandes compositores com o enleio de palavras, o máximo de prazer para os ouvintes.

«UM NOME E SEIS MELODIAS»

Finalmente hoje, às 21:05, os ouvintes da Eldorado ouvirão o recital de uma das grandes vozes da música brasileira, o cantor e compositor, o sr. Carlos Belarmino de Castro, considerado intérprete imparável desse instrumento em todo o Brasil. Na que sinfonia, na interpretação da «ORQUESTRA SINFÔNICA DE BOSTON», temos o sr. Belarmino de Castro, com a sua voz de 500 kilos, a história da vida do instrumentista, que apesar de muito jovem, vem trabalhando por todo o território nacional, os acordos do seu maravilhoso instrumento musical, «Um nome e seis melodias» tem a direção de Kossakovsky e a participação de Guilherme de Souza e Maria Aparecida.

«PÁGINAS DOS MESTRES»

Apesar de uma programação bem popular, onde os mais variados ritmos de todo o mundo são apresentados de acordo com a manifestação espontânea dos ouvintes, a Rádio Eldorado não se desvia da parte de música erudita. Assim é que além do «CONCERTO EL Dorado», «DESEJO SINFÔNICO» e «CORTINA LÍRICA», programas transmitidos com regularidade absoluta, a ZYZ-22 oferece, diariamente, na hora do almoço, o seu programa de maior hierarquia musical: «PÁGINAS DOS MESTRES», audição dirigida pela Professora VERA JACACOPOLOS, nome que dispensa comentários, pois em quase todos os países do mundo, foi aplaudida como uma das mais profundas conhecedoras deste gênero musical. Para os apreciadores da música em sua mais alta expressão, divirtam-se na íntegra, o programa a ser executado hoje, de 13:00 às 14:00 horas:

1.ª Parte: «CONCERTO EM DO MENOR», para óhne e cordas, de Marcello Solista — Paulo Renzi, com o conjunto de cordas «Gothic».

2.ª Parte: «MAGNIFICA ANIMADA», de J. S. Bach, com o conjunto de cordas «Gothic».

3.ª Parte: «SONATA PARA PIANO N.º 11», de Beethoven, com o conjunto de cordas «Gothic».

4.ª Parte: «CONCERTO PARA PIANO N.º 1», de Liszt, com o conjunto de cordas «Gothic».

5.ª Parte: «CONCERTO PARA PIANO N.º 2», de Liszt, com o conjunto de cordas «Gothic».

6.ª Parte: «CONCERTO PARA PIANO N.º 3», de Liszt, com o conjunto de cordas «Gothic».

7.ª Parte: «CONCERTO PARA PIANO N.º 4», de Liszt, com o conjunto de cordas «Gothic».

8.ª Parte: «CONCERTO PARA PIANO N.º 5», de Liszt, com o conjunto de cordas «Gothic».

9.ª Parte: «CONCERTO PARA PIANO N.º 6», de Liszt, com o conjunto de cordas «Gothic».

10.ª Parte: «CONCERTO PARA PIANO N.º 7», de Liszt, com o conjunto de cordas «Gothic».

11.ª Parte: «CONCERTO PARA PIANO N.º 8», de Liszt, com o conjunto de cordas «Gothic».

12.ª Parte: «CONCERTO PARA PIANO N.º 9», de Liszt, com o conjunto de cordas «Gothic».

13.ª Parte: «CONCERTO PARA PIANO N.º 10», de Liszt, com o conjunto de cordas «Gothic».

14.ª Parte: «CONCERTO PARA PIANO N.º 11», de Liszt, com o conjunto de cordas «Gothic».

15.ª Parte: «CONCERTO PARA PIANO N.º 12», de Liszt, com o conjunto de cordas «Gothic».

16.ª Parte: «CONCERTO PARA PIANO N.º 13», de Liszt, com o conjunto de cordas «Gothic».

17.ª Parte: «CONCERTO PARA PIANO N.º 14», de Liszt, com o conjunto de cordas «Gothic».

18.ª Parte: «CONCERTO PARA PIANO N.º 15», de Liszt, com o conjunto de cordas «Gothic».

19.ª Parte: «CONCERTO PARA PIANO N.º 16», de Liszt, com o conjunto de cordas «Gothic».

20.ª Parte: «CONCERTO PARA PIANO N.º 17», de Liszt, com o conjunto de cordas «Gothic».

21.ª Parte: «CONCERTO PARA PIANO N.º 18», de Liszt, com o conjunto de cordas «Gothic».

22.ª Parte: «CONCERTO PARA PIANO N.º 19», de Liszt, com o conjunto de cordas «Gothic».

23.ª Parte: «CONCERTO PARA PIANO N.º 20», de Liszt, com o conjunto de cordas «Gothic».

24.ª Parte: «CONCERTO PARA PIANO N.º 21», de Liszt, com o conjunto de cordas «Gothic».

25.ª Parte: «CONCERTO PARA PIANO N.º 22», de Liszt, com o conjunto de cordas «Gothic».

26.ª Parte: «CONCERTO PARA PIANO N.º 23», de Liszt, com o conjunto de cordas «Gothic».

27.ª Parte: «CONCERTO PARA PIANO N.º 24», de Liszt, com o conjunto de cordas «Gothic».

28.ª Parte: «CONCERTO PARA PIANO N.º 25», de Liszt, com o conjunto de cordas «Gothic».

29.ª Parte: «CONCERTO PARA PIANO N.º 26», de Liszt, com o conjunto de cordas «Gothic».

30.ª Parte: «CONCERTO PARA PIANO N.º 27», de Liszt, com o conjunto de cordas «Gothic».

31.ª Parte: «CONCERTO PARA PIANO N.º 28», de Liszt, com o conjunto de cordas «Gothic».

32.ª Parte: «CONCERTO PARA PIANO N.º 29», de Liszt, com o conjunto de cordas «Gothic».

33.ª Parte: «CONCERTO PARA PIANO N.º 30», de Liszt, com o conjunto de cordas «Gothic».

34.ª Parte: «CONCERTO PARA PIANO N.º 31», de Liszt, com o conjunto de cordas «Gothic».

35.ª Parte: «CONCERTO PARA PIANO N.º 32», de Liszt, com o conjunto de cordas «Gothic».

36.ª Parte: «CONCERTO PARA PIANO N.º 33», de Liszt, com o conjunto de cordas «Gothic».

37.ª Parte: «CONCERTO PARA PIANO N.º 34», de Liszt, com o conjunto de cordas «Gothic».

38.ª Parte: «CONCERTO PARA PIANO N.º 35», de Liszt, com o conjunto de cordas «Gothic».

39.ª Parte: «CONCERTO PARA PIANO N.º 36», de Liszt, com o conjunto de cordas «Gothic».

40.ª Parte: «CONCERTO PARA PIANO N.º 37», de Liszt, com o conjunto de cordas «Gothic».

41.ª Parte: «CONCERTO PARA PIANO N.º 38», de Liszt, com o conjunto de cordas «Gothic».

42.ª Parte: «CONCERTO PARA PIANO N.º 39», de Liszt, com o conjunto de cordas «Gothic».

43.ª Parte: «CONCERTO PARA PIANO N.º 40», de Liszt, com o conjunto de cordas «Gothic».

44.ª Parte: «CONCERTO PARA PIANO N.º 41», de Liszt, com o conjunto de cordas «Gothic».

45.ª Parte: «CONCERTO PARA PIANO N.º 42», de Liszt, com o conjunto de cordas «Gothic».

46.ª Parte: «CONCERTO PARA PIANO N.º 43», de Liszt, com o conjunto de cordas «Gothic».

47.ª Parte: «CONCERTO PARA PIANO N.º 44», de Liszt, com o conjunto de cordas «Gothic».

48.ª Parte: «CONCERTO PARA PIANO N.º 45», de Liszt, com o conjunto de cordas «Gothic».

49.ª Parte: «CONCERTO PARA PIANO N.º 46», de Liszt, com o conjunto de cordas «Gothic».

50.ª Parte: «CONCERTO PARA PIANO N.º 47», de Liszt, com o conjunto de cordas «Gothic».

51.ª Parte: «CONCERTO PARA PIANO N.º 48», de Liszt, com o conjunto de cordas «Gothic».

52.ª Parte: «CONCERTO PARA PIANO N.º 49», de Liszt, com o conjunto de cordas «Gothic».

53.ª Parte: «CONCERTO PARA PIANO N.º 50», de Liszt, com o conjunto de cordas «Gothic».

54.ª Parte: «CONCERTO PARA PIANO N.º 51», de Liszt, com o conjunto de cordas «Gothic».

55.ª Parte: «CONCERTO PARA PIANO N.º 52», de Liszt, com o conjunto de cordas «Gothic».

56.ª Parte: «CONCERTO PARA PIANO N.º 53», de Liszt, com o conjunto de cordas «Gothic».

57.ª Parte: «CONCERTO PARA PIANO N.º 54», de Liszt, com o conjunto de cordas «Gothic».

58.ª Parte: «CONCERTO PARA PIANO N.º 55», de Liszt, com o conjunto de cordas «Gothic».

59.ª Parte: «CONCERTO PARA PIANO N.º 56», de Liszt, com o conjunto de cordas «Gothic».

60.ª Parte: «CONCERTO PARA PIANO N.º 57», de Liszt, com o conjunto de cordas «Gothic».

61.ª Parte: «CONCERTO PARA PIANO N.º 58», de Liszt, com o conjunto de cordas «Gothic».

62.ª Parte: «CONCERTO PARA PIANO N.º 59», de Liszt, com o conjunto de cordas «Gothic».

63.ª Parte: «CONCERTO PARA PIANO N.º 60», de Liszt, com o conjunto de cordas «Gothic».

64.ª Parte: «CONCERTO PARA PIANO N.º 61», de Liszt, com o conjunto de cordas «Gothic».

65.ª Parte: «CONCERTO PARA PIANO N.º 62», de Liszt, com o conjunto de cordas «Gothic».

66.ª Parte: «CONCERTO PARA PIANO N.º 63», de Liszt, com o conjunto de cordas «Gothic».

67.ª Parte: «CONCERTO PARA PIANO N.º 64», de Liszt, com o conjunto de cordas «Gothic».

68.ª Parte: «CONCERTO PARA PIANO N.º 65», de Liszt, com o conjunto de cordas «Gothic».

69.ª Parte: «CONCERTO PARA PIANO N.º 66», de Liszt, com o conjunto de cordas «Gothic».

70.ª Parte: «CONCERTO PARA PIANO N.º 67», de Liszt, com o conjunto de cordas «Gothic».

71.ª Parte: «CONCERTO PARA PIANO N.º 68», de Liszt, com o conjunto de cordas «Gothic».

72.ª Parte: «CONCERTO PARA PIANO N.º 69», de Liszt, com o conjunto de cordas «Gothic».

73.ª Parte: «CONCERTO PARA PIANO N.º 70», de Liszt, com o conjunto de cordas «Gothic».

74.ª Parte: «CONCERTO PARA PIANO N.º 71», de Liszt, com o conjunto de cordas «Gothic».

75.ª Parte: «CONCERTO PARA PIANO N.º 72», de Liszt, com o conjunto de cordas «Gothic».

76.ª Parte: «CONCERTO PARA PIANO N.º 73», de Liszt, com o conjunto de cordas «Gothic».

77.ª Parte: «CONCERTO PARA PIANO N.º 74», de Liszt, com o conjunto de cordas «Gothic».

78.ª Parte: «CONCERTO PARA PIANO N.º 75», de Liszt, com o conjunto de cordas «Gothic».

79.ª Parte: «CONCERTO PARA PIANO N.º 76», de Liszt, com o conjunto de cordas «Gothic».

80.ª Parte: «CONCERTO PARA PIANO N.º 77», de Liszt, com o conjunto de cordas «Gothic».

81.ª Parte: «CONCERTO PARA PIANO N.º 78», de Liszt, com o conjunto de cordas «Gothic».

82.ª Parte: «CONCERTO PARA PIANO N.º 79», de Liszt, com o conjunto de cordas «Gothic».

83.ª Parte: «CONCERTO PARA PIANO N.º 80», de Liszt, com o conjunto de cordas «Gothic».

84.ª Parte: «CONCERTO PARA PIANO N.º 81», de Liszt, com o conjunto de cordas «Gothic».

85.ª Parte: «CONCERTO PARA PIANO N.º 82», de Liszt, com o conjunto de cordas «Gothic».

86.ª Parte: «CONCERTO PARA PIANO N.º 83», de Liszt, com o conjunto de cordas «Gothic».

87.ª Parte: «CONCERTO PARA PIANO N.º 84», de Liszt, com o conjunto de cordas «Gothic».

88.ª Parte: «CONCERTO PARA PIANO N.º 85», de Liszt, com o conjunto de cordas «Gothic».

89.ª Parte: «CONCERTO PARA PIANO N.º 86», de Liszt, com o conjunto de cordas «Gothic».

90.ª Parte: «CONCERTO PARA PIANO N.º 87», de Liszt, com o conjunto de cordas «Gothic».

91.ª Parte: «CONCERTO PARA PIANO N.º 88», de Liszt, com o conjunto de cordas «Gothic».

92.ª Parte: «CONCERTO PARA PIANO N.º 89», de Liszt, com o conjunto de cordas «Gothic».

93.ª Parte: «CONCERTO PARA PIANO N.º 90», de Liszt, com o conjunto de cordas «Gothic».

94.ª Parte: «CONCERTO PARA PIANO N.º 91», de Liszt, com o conjunto de cordas «Gothic».

95.ª Parte: «CONCERTO PARA PIANO N.º 92», de Liszt, com o conjunto de cordas «Gothic».

96.ª Parte: «CONCERTO PARA PIANO N.º 93», de Liszt, com o conjunto de cordas «Gothic».

97.ª Parte: «CONCERTO PARA PIANO N.º 94», de Liszt, com o conjunto de cordas «Gothic».

98.ª Parte: «CONCERTO PARA PIANO N.º 95», de Liszt, com o conjunto de cordas «Gothic».

99.ª Parte: «CONCERTO PARA PIANO N.º 96», de Liszt, com o conjunto de cordas «Gothic».

100.ª Parte: «CONCERTO PARA PIANO N.º 97», de Liszt, com o conjunto de cordas «Gothic».

101.ª Parte: «CONCERTO PARA PIANO N.º 98», de Liszt, com o conjunto de cordas «Gothic».

102.ª Parte: «CONCERTO PARA PIANO N.º 99», de Liszt, com o conjunto de cordas «Gothic».

103.ª Parte: «CONCERTO PARA PIANO N.º 100», de Liszt, com o conjunto de cordas «Gothic».

«OUÇA HOJE A NOITE»

20:00 — RECITAÇÕES POPULARES
20:30 — AUDIÇÕES CARLOS WEHRS
21:05 — UM NOME E SEIS MELODIAS
21:35 — MÚSICA EM PARIS
22:00 — CONCERTO EL Dorado
23:00 — RITMOS DE BOITE
24:00 — MÚSICA PARA UM SONHO DIVINO

TELAS — PINCEIS — TINTAS
E ARTIGOS PARA PINTORES
— QUADROS E MOLDURAS.

GALERIA EL Dorado
VIDRACEIROS
RUA PARAGUAI, 10 — MEIER
TELEFONE: 49-8337
(EM FRENTE AOS CORREIOS)

MEIAS ELÁSTICAS

Nac. — Eltex
Suíças — Stadella.
Atacado e Varejo.
Rua do Mercado, 45
— 1º andar — Tele-
fone: 43-1353.

VOLÚPIA DE MATAR
(THE SNIPER)
COM TERNURA, ELE APONTOU A CARABINA.
ADOLPH MENJOU
ARTHUR FRANZ
MARIE WINDSOR
GERALD MOHR

FÚRIA de AMOR
FRANÇOISE ARNOUL
RAYMOND PELLEGRIN
PHILIPPE LEMAIRÉ
DIREÇÃO RALPH HASBIS

2ª FEIRA
HORARIO 2.30-5.00-7.30-10.20
DEON RIAN
MIRAMAR IPANEMA
AMERICA SOTAFRADO

EMPREGADOS

Tornem-se patrões
escrevendo a:
AMERICAN IDEA'S INSTITUTE
Caixa Postal, 236 — Cruz Alta
RIO GRANDE DO SUL

COMPRO

PIANO

1 GELADEIRA

47-2361

de particular pago bem e a vista

Telefone 47-2361

O maior saldo de livros pôsto à venda no Brasil!

Técnicos — Científicos — Didáticos

Por motivo de sua próxima mudança para nova loja, a Livraria Civilização Brasileira organizou o maior saldo de livros até hoje oferecido aos leitores brasileiros. Milhares de livros nacionais e estrangeiros, com uma redução espetacular de 50% nos preços antigos. Milhares de volumes que interessam diretamente a médicos, advogados, professores, engenheiros, estudantes de qualquer curso, militares e leitores em geral.

COMPRE «HOJE» OS SEUS LIVROS PELA METADE DOS PREÇOS DE «ONTEM»

Livraria CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA

OUVIDOR, 102

HOJE
VITÓRIA ROXY
AVENIDA GUARAPARANGÁ
SANTALICE
BONFUCENO

HERBERT JAYES
VERA RALSTON - JOAN LESLIE - FORREST TUCKER
JOHN RUSSELL - RAY MIDDLETON - PAT O'BRIEN
ROMANCE AVENTURA E EXCITAMENTO NUMA JORNADA CHEIA DE RISCOS EM BUSCA DO PRÊMIO DA OROSCITE

OS BRAVOS NÃO SE RENDEM
BUDDY BAER - JIM DAVIS - BARTON MACLANE
AS 120-330-540-8 e 10 H

HOJE
PALACIO
HORARIO 2.40-6.10
A FONTE DOS DESEJOS
COM O AUTÊNTICO SOM ESTEREOFÔNICO DE 4 FAIXAS DIRECIONAIS

3ª SEMANA CINEMASCOPE
COM O AUTÊNTICO SOM ESTEREOFÔNICO DE 4 FAIXAS DIRECIONAIS

JOHN RUSSELL - RAY MIDDLETON - PAT O'BRIEN
ROMANCE AVENTURA E EXCITAMENTO NUMA JORNADA CHEIA DE RISCOS EM BUSCA DO PRÊMIO DA OROSCITE

OS BRAVOS NÃO SE RENDEM
BUDDY BAER - JIM DAVIS - BARTON MACLANE
AS 120-330-540-8 e 10 H

HOJE
PALACIO
HORARIO 2.40-6.10
A FONTE DOS DESEJOS
COM O AUTÊNTICO SOM ESTEREOFÔNICO DE 4 FAIXAS DIRECIONAIS

3ª SEMANA CINEMASCOPE
COM O AUTÊNTICO SOM ESTEREOFÔNICO DE 4 FAIXAS DIRECIONAIS

JOHN RUSSELL - RAY MIDDLETON - PAT O'BRIEN
ROMANCE AVENTURA E EXCITAMENTO NUMA JORNADA CHEIA DE RISCOS EM BUSCA DO PRÊMIO DA OROSCITE

OS BRAVOS NÃO SE RENDEM
BUDDY BAER - JIM DAVIS - BARTON MACLANE
AS 120-330-540-8 e 10 H

HOJE
PALACIO
HORARIO 2.40-6.10
A FONTE DOS DESEJOS
COM O AUTÊNTICO SOM ESTEREOFÔNICO DE 4 FAIXAS DIRECIONAIS

3ª SEMANA CINEMASCOPE
COM O AUTÊNTICO SOM ESTEREOFÔNICO DE 4 FAIXAS DIRECIONAIS

JOHN RUSSELL - RAY MIDDLETON - PAT O

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA — MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

CONCLUSÕES DE CURSOS

POUCO mais de 11.000 conclusões de cursos de nível superior foram efetuadas em 1953, segundo publicação do Serviço de Estatística do Ministério da Educação e Cultura.

Mais da metade desse total é proveniente das faculdades localizadas no Distrito Federal, São Paulo e Minas Gerais. Das unidades da federação, em conjunto, não conseguiram atingir a um mínimo de 1.000 diplomandos.

Os totais desta capital e dos Estados, mostram como há oportunidades para os moços que se dispõem a iniciar suas atividades no interior do país.

Computados todos os ramos do ensino superior, somente ultrapassaram a cota de 1.000, o Distrito Federal, onde se diplomaram 3.059 alunos, São Paulo, 2.392 e Minas Gerais, 1.038.

Seguem-se o Paraná, com 971 conclusões de cursos superiores, Rio Grande do Sul, 941, Estado do Rio de Janeiro, 681 e Bahia 485.

Um terceiro grupo pode ser formado com o Ceará que apresenta 249, Pará 141 e Goiás 107.

Nove unidades da federação apresentam conclusões de cursos superiores em número inferior a 100, por unidade. São elas: Santa Catarina, 79; Alagoas, 74; Maranhão, 68; Espírito Santo, 67; Amazonas, 32; Piauí, 32; Rio Grande do Norte, 28; Sergipe, 27; e Paraíba, 17.

No Estado de Mato Grosso não houve diplomandos, porque em 1953 funcionava apenas a primeira série da Faculdade de Direito.

Não sabemos quais os Estados que contribuíram para a elevação dos totais do primeiro e segundo grupos, mas podemos afirmar que uma política de educação é necessária para evitar-se que o problema se agrave.

Concurso de admissão à 1.ª série ginasial do Colégio Militar

CANDIDATOS REPROVADOS EM PORTUGUÊS (APROVADOS EM MATEMÁTICA, GEOGRAFIA E HISTÓRIA DO BRASIL)

11	41	43	55	113
116	160	179	302	316
334	356	366	421	434
441	482	520	586	607
610	611	668	765	775
734	712	744	768	817
829	859	865	1089	1189
1220	1322	1368	1369	1385
1386	1401	1435	1458	1469
1601	1630	1719	1781	1816
1839	1859	1902	1984	1997
2022	2163	2168	2266	2308.

Total: 60.

Colégio Pedro II — Externato, Seção Sul

A Secretaria do Colégio Pedro II — Seção Sul, comunica aos interessados que compareçam à Secretaria a fim de tomarem conhecimento dos resultados finais dos exames realizados pelos alunos matriculados nesta seção do Colégio, em 1954.

C. B. D. U.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

A Confederação Brasileira de Desportos Universitários está convocando para a Assembleia Geral Extraordinária a realizar-se nesta capital, entre os dias 27 e 29 do corrente.

U. CATÓLICA

Politécnica

DIRETORIO ACADEMICO

FLAMULAS — Aos colegas interessados em adquirir as novas flamulas de decorações da Escola, avisamos que elas se acham à venda na Secretaria do D.A., diariamente, das 14 às 17 horas, ao preço de Cr\$ 4,00 e Cr\$ 5,00, respectivamente.

AVISO AO 2.º ANO, TURMA A — Comunica-se aos colegas do segundo ano que a próxima diretoria da Associação Atlética será composta pelas seguintes equipes desportivas: futebol, remo, canoagem universitária; vela — canoagem universitária; tiro no alvo — canoagem universitária; esgrima — canoagem universitária; atletismo — quarto lugar. Não houve classificação nos seguintes esportes: natação, xadrez, polo aquático e tênis de mesa.

Como o atleta do ano da EPUC foi eleito o colega Carlos Castro Borges, do segundo ano, capitão da equipe de futebol. Para o quadro de honra da A.A.A. foram eleitos os colegas: Carlos José Dias Garcia, Lara Noritz e Carlos Martins de Almeida Filho.

ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA — A Associação Atlética da Escola Politécnica, no transcurso do ano de 1954 conquistou os seguintes títulos esportivos universitários: futebol — campeão; remo — campeão; canoagem universitária; vela — canoagem universitária; tiro no alvo — canoagem universitária; esgrima — canoagem universitária; atletismo — quarto lugar. Não houve classificação nos seguintes esportes: natação, xadrez, polo aquático e tênis de mesa.

Como o atleta do ano da EPUC foi eleito o colega Carlos Castro Borges, do segundo ano, capitão da equipe de futebol. Para o quadro de honra da A.A.A. foram eleitos os colegas: Carlos José Dias Garcia, Lara Noritz e Carlos Martins de Almeida Filho.

ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA — A Associação Atlética da Escola Politécnica, no transcurso do ano de 1954 conquistou os seguintes títulos esportivos universitários: futebol — campeão; remo — campeão; canoagem universitária; vela — canoagem universitária; tiro no alvo — canoagem universitária; esgrima — canoagem universitária; atletismo — quarto lugar. Não houve classificação nos seguintes esportes: natação, xadrez, polo aquático e tênis de mesa.

Como o atleta do ano da EPUC foi eleito o colega Carlos Castro Borges, do segundo ano, capitão da equipe de futebol. Para o quadro de honra da A.A.A. foram eleitos os colegas: Carlos José Dias Garcia, Lara Noritz e Carlos Martins de Almeida Filho.

ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA — A Associação Atlética da Escola Politécnica, no transcurso do ano de 1954 conquistou os seguintes títulos esportivos universitários: futebol — campeão; remo — campeão; canoagem universitária; vela — canoagem universitária; tiro no alvo — canoagem universitária; esgrima — canoagem universitária; atletismo — quarto lugar. Não houve classificação nos seguintes esportes: natação, xadrez, polo aquático e tênis de mesa.

Como o atleta do ano da EPUC foi eleito o colega Carlos Castro Borges, do segundo ano, capitão da equipe de futebol. Para o quadro de honra da A.A.A. foram eleitos os colegas: Carlos José Dias Garcia, Lara Noritz e Carlos Martins de Almeida Filho.

ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA — A Associação Atlética da Escola Politécnica, no transcurso do ano de 1954 conquistou os seguintes títulos esportivos universitários: futebol — campeão; remo — campeão; canoagem universitária; vela — canoagem universitária; tiro no alvo — canoagem universitária; esgrima — canoagem universitária; atletismo — quarto lugar. Não houve classificação nos seguintes esportes: natação, xadrez, polo aquático e tênis de mesa.

Como o atleta do ano da EPUC foi eleito o colega Carlos Castro Borges, do segundo ano, capitão da equipe de futebol. Para o quadro de honra da A.A.A. foram eleitos os colegas: Carlos José Dias Garcia, Lara Noritz e Carlos Martins de Almeida Filho.

ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA — A Associação Atlética da Escola Politécnica, no transcurso do ano de 1954 conquistou os seguintes títulos esportivos universitários: futebol — campeão; remo — campeão; canoagem universitária; vela — canoagem universitária; tiro no alvo — canoagem universitária; esgrima — canoagem universitária; atletismo — quarto lugar. Não houve classificação nos seguintes esportes: natação, xadrez, polo aquático e tênis de mesa.

Como o atleta do ano da EPUC foi eleito o colega Carlos Castro Borges, do segundo ano, capitão da equipe de futebol. Para o quadro de honra da A.A.A. foram eleitos os colegas: Carlos José Dias Garcia, Lara Noritz e Carlos Martins de Almeida Filho.

ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA — A Associação Atlética da Escola Politécnica, no transcurso do ano de 1954 conquistou os seguintes títulos esportivos universitários: futebol — campeão; remo — campeão; canoagem universitária; vela — canoagem universitária; tiro no alvo — canoagem universitária; esgrima — canoagem universitária; atletismo — quarto lugar. Não houve classificação nos seguintes esportes: natação, xadrez, polo aquático e tênis de mesa.

Como o atleta do ano da EPUC foi eleito o colega Carlos Castro Borges, do segundo ano, capitão da equipe de futebol. Para o quadro de honra da A.A.A. foram eleitos os colegas: Carlos José Dias Garcia, Lara Noritz e Carlos Martins de Almeida Filho.

ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA — A Associação Atlética da Escola Politécnica, no transcurso do ano de 1954 conquistou os seguintes títulos esportivos universitários: futebol — campeão; remo — campeão; canoagem universitária; vela — canoagem universitária; tiro no alvo — canoagem universitária; esgrima — canoagem universitária; atletismo — quarto lugar. Não houve classificação nos seguintes esportes: natação, xadrez, polo aquático e tênis de mesa.

Como o atleta do ano da EPUC foi eleito o colega Carlos Castro Borges, do segundo ano, capitão da equipe de futebol. Para o quadro de honra da A.A.A. foram eleitos os colegas: Carlos José Dias Garcia, Lara Noritz e Carlos Martins de Almeida Filho.

ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA — A Associação Atlética da Escola Politécnica, no transcurso do ano de 1954 conquistou os seguintes títulos esportivos universitários: futebol — campeão; remo — campeão; canoagem universitária; vela — canoagem universitária; tiro no alvo — canoagem universitária; esgrima — canoagem universitária; atletismo — quarto lugar. Não houve classificação nos seguintes esportes: natação, xadrez, polo aquático e tênis de mesa.

Como o atleta do ano da EPUC foi eleito o colega Carlos Castro Borges, do segundo ano, capitão da equipe de futebol. Para o quadro de honra da A.A.A. foram eleitos os colegas: Carlos José Dias Garcia, Lara Noritz e Carlos Martins de Almeida Filho.

ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA — A Associação Atlética da Escola Politécnica, no transcurso do ano de 1954 conquistou os seguintes títulos esportivos universitários: futebol — campeão; remo — campeão; canoagem universitária; vela — canoagem universitária; tiro no alvo — canoagem universitária; esgrima — canoagem universitária; atletismo — quarto lugar. Não houve classificação nos seguintes esportes: natação, xadrez, polo aquático e tênis de mesa.

Como o atleta do ano da EPUC foi eleito o colega Carlos Castro Borges, do segundo ano, capitão da equipe de futebol. Para o quadro de honra da A.A.A. foram eleitos os colegas: Carlos José Dias Garcia, Lara Noritz e Carlos Martins de Almeida Filho.

ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA — A Associação Atlética da Escola Politécnica, no transcurso do ano de 1954 conquistou os seguintes títulos esportivos universitários: futebol — campeão; remo — campeão; canoagem universitária; vela — canoagem universitária; tiro no alvo — canoagem universitária; esgrima — canoagem universitária; atletismo — quarto lugar. Não houve classificação nos seguintes esportes: natação, xadrez, polo aquático e tênis de mesa.

Como o atleta do ano da EPUC foi eleito o colega Carlos Castro Borges, do segundo ano, capitão da equipe de futebol. Para o quadro de honra da A.A.A. foram eleitos os colegas: Carlos José Dias Garcia, Lara Noritz e Carlos Martins de Almeida Filho.

ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA — A Associação Atlética da Escola Politécnica, no transcurso do ano de 1954 conquistou os seguintes títulos esportivos universitários: futebol — campeão; remo — campeão; canoagem universitária; vela — canoagem universitária; tiro no alvo — canoagem universitária; esgrima — canoagem universitária; atletismo — quarto lugar. Não houve classificação nos seguintes esportes: natação, xadrez, polo aquático e tênis de mesa.

Como o atleta do ano da EPUC foi eleito o colega Carlos Castro Borges, do segundo ano, capitão da equipe de futebol. Para o quadro de honra da A.A.A. foram eleitos os colegas: Carlos José Dias Garcia, Lara Noritz e Carlos Martins de Almeida Filho.

ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA — A Associação Atlética da Escola Politécnica, no transcurso do ano de 1954 conquistou os seguintes títulos esportivos universitários: futebol — campeão; remo — campeão; canoagem universitária; vela — canoagem universitária; tiro no alvo — canoagem universitária; esgrima — canoagem universitária; atletismo — quarto lugar. Não houve classificação nos seguintes esportes: natação, xadrez, polo aquático e tênis de mesa.

Como o atleta do ano da EPUC foi eleito o colega Carlos Castro Borges, do segundo ano, capitão da equipe de futebol. Para o quadro de honra da A.A.A. foram eleitos os colegas: Carlos José Dias Garcia, Lara Noritz e Carlos Martins de Almeida Filho.

ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA — A Associação Atlética da Escola Politécnica, no transcurso do ano de 1954 conquistou os seguintes títulos esportivos universitários: futebol — campeão; remo — campeão; canoagem universitária; vela — canoagem universitária; tiro no alvo — canoagem universitária; esgrima — canoagem universitária; atletismo — quarto lugar. Não houve classificação nos seguintes esportes: natação, xadrez, polo aquático e tênis de mesa.

Como o atleta do ano da EPUC foi eleito o colega Carlos Castro Borges, do segundo ano, capitão da equipe de futebol. Para o quadro de honra da A.A.A. foram eleitos os colegas: Carlos José Dias Garcia, Lara Noritz e Carlos Martins de Almeida Filho.

ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA — A Associação Atlética da Escola Politécnica, no transcurso do ano de 1954 conquistou os seguintes títulos esportivos universitários: futebol — campeão; remo — campeão; canoagem universitária; vela — canoagem universitária; tiro no alvo — canoagem universitária; esgrima — canoagem universitária; atletismo — quarto lugar. Não houve classificação nos seguintes esportes: natação, xadrez, polo aquático e tênis de mesa.

Como o atleta do ano da EPUC foi eleito o colega Carlos Castro Borges, do segundo ano, capitão da equipe de futebol. Para o quadro de honra da A.A.A. foram eleitos os colegas: Carlos José Dias Garcia, Lara Noritz e Carlos Martins de Almeida Filho.

ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA — A Associação Atlética da Escola Politécnica, no transcurso do ano de 1954 conquistou os seguintes títulos esportivos universitários: futebol — campeão; remo — campeão; canoagem universitária; vela — canoagem universitária; tiro no alvo — canoagem universitária; esgrima — canoagem universitária; atletismo — quarto lugar. Não houve classificação nos seguintes esportes: natação, xadrez, polo aquático e tênis de mesa.

Como o atleta do ano da EPUC foi eleito o colega Carlos Castro Borges, do segundo ano, capitão da equipe de futebol. Para o quadro de honra da A.A.A. foram eleitos os colegas: Carlos José Dias Garcia, Lara Noritz e Carlos Martins de Almeida Filho.

ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA — A Associação Atlética da Escola Politécnica, no transcurso do ano de 1954 conquistou os seguintes títulos esportivos universitários: futebol — campeão; remo — campeão; canoagem universitária; vela — canoagem universitária; tiro no alvo — canoagem universitária; esgrima — canoagem universitária; atletismo — quarto lugar. Não houve classificação nos seguintes esportes: natação, xadrez, polo aquático e tênis de mesa.

Como o atleta do ano da EPUC foi eleito o colega Carlos Castro Borges, do segundo ano, capitão da equipe de futebol. Para o quadro de honra da A.A.A. foram eleitos os colegas: Carlos José Dias Garcia, Lara Noritz e Carlos Martins de Almeida Filho.

ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA — A Associação Atlética da Escola Politécnica, no transcurso do ano de 1954 conquistou os seguintes títulos esportivos universitários: futebol — campeão; remo — campeão; canoagem universitária; vela — canoagem universitária; tiro no alvo — canoagem universitária; esgrima — canoagem universitária; atletismo — quarto lugar. Não houve classificação nos seguintes esportes: natação, xadrez, polo aquático e tênis de mesa.

Como o atleta do ano da EPUC foi eleito o colega Carlos Castro Borges, do segundo ano, capitão da equipe de futebol. Para o quadro de honra da A.A.A. foram eleitos os colegas: Carlos José Dias Garcia, Lara Noritz e Carlos Martins de Almeida Filho.

ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA — A Associação Atlética da Escola Politécnica, no transcurso do ano de 1954 conquistou os seguintes títulos esportivos universitários: futebol — campeão; remo — campeão; canoagem universitária; vela — canoagem universitária; tiro no alvo — canoagem universitária; esgrima — canoagem universitária; atletismo — quarto lugar. Não houve classificação nos seguintes esportes: natação, xadrez, polo aquático e tênis de mesa.

Como o atleta do ano da EPUC foi eleito o colega Carlos Castro Borges, do segundo ano, capitão da equipe de futebol. Para o quadro de honra da A.A.A. foram eleitos os colegas: Carlos José Dias Garcia, Lara Noritz e Carlos Martins de Almeida Filho.

ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA — A Associação Atlética da Escola Politécnica, no transcurso do ano de 1954 conquistou os seguintes títulos esportivos universitários: futebol — campeão; remo — campeão; canoagem universitária; vela — canoagem universitária; tiro no alvo — canoagem universitária; esgrima — canoagem universitária; atletismo — quarto lugar. Não houve classificação nos seguintes esportes: natação, xadrez, polo aquático e tênis de mesa.

Como o atleta do ano da EPUC foi eleito o colega Carlos Castro Borges, do segundo ano, capitão da equipe de futebol. Para o quadro de honra da A.A.A. foram eleitos os colegas: Carlos José Dias Garcia, Lara Noritz e Carlos Martins de Almeida Filho.

ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA — A Associação Atlética da Escola Politécnica, no transcurso do ano de 1954 conquistou os seguintes títulos esportivos universitários: futebol — campeão; remo — campeão; canoagem universitária; vela — canoagem universitária; tiro no alvo — canoagem universitária; esgrima — canoagem universitária; atletismo — quarto lugar. Não houve classificação nos seguintes esportes: natação, xadrez, polo aquático e tênis de mesa.

Como o atleta do ano da EPUC foi eleito o colega Carlos Castro Borges, do segundo ano, capitão da equipe de futebol. Para o quadro de honra da A.A.A. foram eleitos os colegas: Carlos José Dias Garcia, Lara Noritz e Carlos Martins de Almeida Filho.

ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA — A Associação Atlética da Escola Politécnica, no transcurso do ano de 1954 conquistou os seguintes títulos esportivos universitários: futebol — campeão; remo — campeão; canoagem universitária; vela — canoagem universitária; tiro no alvo — canoagem universitária; esgrima — canoagem universitária; atletismo — quarto lugar. Não houve classificação nos seguintes esportes: natação, xadrez, polo aquático e tênis de mesa.

Como o atleta do ano da EPUC foi eleito o colega Carlos Castro Borges, do segundo ano, capitão da equipe de futebol. Para o quadro de honra da A.A.A. foram eleitos os colegas: Carlos José Dias Garcia, Lara Noritz e Carlos Martins de Almeida Filho.

ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA — A Associação Atlética da Escola Politécnica, no transcurso do ano de 1954 conquistou os seguintes títulos esportivos universitários: futebol — campeão; remo — campeão; canoagem universitária; vela — canoagem universitária; tiro no alvo — canoagem universitária; esgrima — canoagem universitária; atletismo — quarto lugar. Não houve classificação nos seguintes esportes: natação, xadrez, polo aquático e tênis de mesa.

Como o atleta do ano da EPUC foi eleito o colega Carlos Castro Borges, do segundo ano, capitão da equipe de futebol. Para o quadro de honra da A.A.A. foram eleitos os colegas: Carlos José Dias Garcia, Lara Noritz e Carlos Martins de Almeida Filho.

ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA — A Associação Atlética da Escola Politécnica, no transcurso do ano de 1954 conquistou os seguintes títulos esportivos universitários: futebol — campeão; remo — campeão; canoagem universitária; vela — canoagem universitária; tiro no alvo — canoagem universitária; esgrima — canoagem universitária; atletismo — quarto lugar. Não houve classificação nos seguintes esportes: natação, xadrez, polo aquático e tênis de mesa.

Como o atleta do ano da EPUC foi eleito o colega Carlos Castro Borges, do segundo ano, capitão da equipe de futebol. Para o quadro de honra da A.A.A. foram eleitos os colegas: Carlos José Dias Garcia, Lara Noritz e Carlos Martins de Almeida Filho.

ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA — A Associação Atlética da Escola Politécnica, no transcurso do ano de 1954 conquistou os seguintes títulos esportivos universitários: futebol — campeão; remo — campeão; canoagem universitária; vela — canoagem universitária; tiro no alvo — canoagem universitária; esgrima — canoagem universitária; atletismo — quarto lugar. Não houve classificação nos seguintes esportes: natação, xadrez, polo aquático e tênis de mesa.

Como o atleta do ano da EPUC foi eleito o colega Carlos Castro Borges, do segundo ano, capitão da equipe de futebol. Para o quadro de honra da A.A.A. foram eleitos os colegas: Carlos José Dias Garcia, Lara Noritz e Carlos Martins de Almeida Filho.

ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA — A Associação Atlética da Escola Politécnica, no transcurso do ano de 1954 conquistou os seguintes títulos esportivos universitários: futebol — campeão; remo — campeão; canoagem universitária; vela — canoagem universitária; tiro no alvo — canoagem universitária; esgrima — canoagem universitária; atletismo — quarto lugar. Não houve classificação nos seguintes esportes: natação, xadrez, polo aquático e tênis de mesa.

Como o atleta do ano da EPUC foi eleito o colega Carlos Castro Borges, do segundo ano, capitão da equipe de futebol. Para o quadro de honra da A.A.A. foram eleitos os colegas: Carlos José Dias Garcia, Lara Noritz e Carlos Martins de Almeida Filho.

ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA — A Associação Atlética da Escola Politécnica, no transcurso do ano de 1954 conquistou os seguintes títulos esportivos universitários: futebol — campeão; remo — campeão; canoagem universitária; vela — canoagem universitária; tiro no alvo — canoagem universitária; esgrima — canoagem universitária; atletismo — quarto lugar. Não houve classificação nos seguintes esportes: natação, xadrez, polo aquático e tênis de mesa.

Como o atleta do ano da EPUC foi eleito o colega Carlos Castro Borges, do segundo ano, capitão da equipe de futebol. Para o quadro de honra da A.A.A. foram eleitos os colegas: Carlos José Dias Garcia, Lara Noritz e Carlos Martins de Almeida Filho.

Universidade do Brasil

Farmácia

C. A. RODOLFO TEOTILO

CONCURSOS DE FARMACÊUTICOS

— Avisamos aos farmacêuticos inscritos nos concursos do Ministério da Guerra, Saúde e Justiça que o C. A. R. T. 7, está distribuindo o programa dos referidos concursos.

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO DE MICROBIOLOGIA — Achem-se abertas as inscrições para 10 vagas de estágio de Microbiologia da Faculdade Nacional de Farmácia, que poderão ser preenchidas por alunos ou diplomados na Universidade do Brasil.

Os interessados deverão dirigir-se à Secretaria do Laboratório na av. Venezuela, 49, das 14 às 16 horas, a fim de preencherem as formalidades da inscrição.

Se serão aceitos os candidatos que desejarem especializar-se em Microbiologia e pretendam inscrever-se no Curso de Especialização do Laboratório, iniciará-se em março do corrente ano.

No período de estágio no Laboratório, serão exigidas três horas no mínimo de trabalho diário.

Os alunos que se distinguirem durante o curso poderão ser contemplados com bolsas de estudos instituídas pelo Conselho Nacional de Pesquisas.

Engenharia

DIRETORIO ACADEMICO

D. E. P. — ESTAGIOS NO ARSENAL DE MARINHA — DEP. COM. — A Comissão de Estágios do Arsenal de Marinha sobre os estágios de alunos da E. N. E. ficou transferida para fevereiro devido ao fato de terem sido em férias coletivas, durante o mês corrente, os funcionários daquele estabelecimento. Os alunos interessados devem procurar outras informações nos quadros de avisos em fevereiro próximo.

AVISO AO QUARTO ANO — Para os alunos do curso de engenharias mecânicas a prova de Hidráulica constará de 10 perguntas e um problema do primeiro período.

TERCEIRO ANO — MOTORES — Atendendo a solicitação do D. A. a Escola concederá segunda chamada da prova de Motores 4º ano, no dia 15 de janeiro, marcada posteriormente para tanto os colegas representantes devem entrar em contato com o coordenador da cadeira a fim de concretizar a data.

Medicina

C. A. CARLOS CHAGAS

RESTAURANTE — Desde ontem, dia 13, o restaurante da Faculdade Nacional de Medicina está fechado por motivo de obras. Os colegas deverão fazer suas refeições nos restaurantes do Calabouço e do Ministério do Trabalho. O Bar da Faculdade, que já se encontra aberto, servirá refeições complementares a dez cruzados.

COMISSÃO DE FESTAS DE FORMAÇÃO DE 1955 — No próximo dia 15, terça-feira, haverá às 20 horas, no auditório da Maternidade Escola, um reunião para serem tratados assuntos de relevante importância, entre os quais: 1) Bases orientadoras; 2) Sugestões sobre convites; 3) Estabelecimento do Inquérito, existente de perguntas a serem respondidas pelos colegas doutorandos de 1955.

Aos colegas membros da comissão e que queiram contribuir integrando a

medicina, pede-se o comparecimento. Observação — Fotógrafos, domos de grã-cia, ornamentações, que porventura queiram concorrer à confecção do nosso álbum, convites, ornamentações, podem comparecer à reunião supra-citada, para entendimento.

FALECIMENTO — Com pesar participamos do falecimento do acadêmico Diniz de Sousa Melo, do sexto ano de Engenharia, falecido, ocorrido, na última quarta-feira, às 17 horas. Seu sepultamento se verificou ontem, à tarde, no cemitério de S. João Batista. A família do falecido, com os seus expressivos e mais sinceras condolências.

CURSOS

De dentaduras implantadas

Sob os auspícios da Associação Brasileira de Odontologia, terá início amanhã, às 9 horas, na Rua México, nº 95, 11.º andar, o curso de Dentaduras Implantadas, que será ministrado pelos cirurgiões-dentistas Paulo Areal e Benjamin Belo.

U. RURAL

Nacional de Veterinária

DIRETORIO ACADEMICO

INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL EM ABELHAS — Realizou-se quinta-feira última, uma conferência pronunciada pelo professor dr. Harry Laidlaw, professor de Entomologia da Universidade da Califórnia. O professor Laidlaw apresentou as mais recentes técnicas da Inseminação Artificial em Abelhas.

ESTAGIARIOS NA P. D. F. — Foram enviados ao Departamento de Veterinária da Prefeitura para estagiarem durante as férias os colegas: Miguel, Cícero e João Batista, que já se encontram estagiando no Matadouro S. Cruz. Também os colegas Hermann e Sirio, pelo mesmo departamento, estagiando em New-Castle.

COMISSÃO DE TROTE — Foram designados para constituírem a comissão de trote das férias os colegas: Carlos Palmer, Sirio Costa, Hélio Vieira, Silvio Leite Filho e José Carlos Campello.

CONCURSO DE HABILITAÇÃO — A partir do próximo dia 15, até 31 de janeiro estarão abertas as inscrições para o concurso de habilitação ao primeiro ano do curso de Engenharia Rural no Serviço Escolar da Universidade Rural no horário de 9 às 11 e de 13 às 15 horas, diariamente, nos sábados somente de 9 às 11 horas.

A documentação é a seguinte: 1) — Prova de conclusão do curso secundário completo ou curso agrícola técnico; 2) — Certidão de idade; 3) — Atestado de vacinação anti-varíola; 4) — Atestado de idoneidade moral; 5) — Atestado de sanidade física e mental; 6) — Prova de pagamento de taxa de inscrição, Cr\$ 60,00; 7) — Prova de estar em dia com suas obrigações militares; 8) — Carteira de identidade; 9) — Três fotografias 3 x 4.

Todos os documentos deverão trazer firmas reconhecidas por tabelião no Distrito Federal.

O concurso de habilitação terá caráter seletivo, versando sobre: Biologia, Física e Química.

36706 — Em que pontos da Terra é mais intensa a gravidade? — Nos polos.

36707 — A que temperatura a água ferve no seu máximo densidade? — A quatro graus centígrados.

36708 — Como se enuncia a Lei de Richter-Wenzel? — Os pesos de dois elementos que se combinam a um terceiro determinam a proporção em que esses dois elementos se combinarão entre si.

36709 — Quem escreveu "Gogol"? — Giovanni Papini.

36710 — Em que ano se verificou a colheita batina da Waterloo? — Em 1815 (18 de junho).

36711 — Qual é o animal mais representativo da família dos Murídeos? — AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS:

36712 — Que é um medicamento "almofic"? — Toda a correspondência desta seção deve ser dirigida a SYLVIO ALVES, Rua da Constituição, 11 — Rio — Distrito Federal.

36713 — Qual é o animal mais representativo da família dos Murídeos? — AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS:

36714 — Qual é o animal mais representativo da família dos Murídeos? — AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS:

36715 — Qual é o animal mais representativo da família dos Murídeos? — AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS:

36716 — Qual é o animal mais representativo da família dos Murídeos? — AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS:

36717 — Qual é o animal mais representativo da família dos Murídeos? — AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS:

36718 — Qual é o animal mais representativo da família dos Murídeos? — AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS:

36719 — Qual é o animal mais representativo da família dos Murídeos? — AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS:

Política Internacional

TENDEM OS MOÇOS NA RÚSSIA PARA O NILISMO OU A RELIGIÃO

PREOCUPADOS OS DIRIGENTES SOVIÉTICOS COM O ESTADO DE ESPÍRITO DA NOVA GERAÇÃO

O EMBAIXADOR norte-americano em Moscou, sr. Charles E. Bohlen, regressou a Washington para informações. Ao que se sabe, acredita que o triunvirato governante da União Soviética é estável e não é controlado pelo exército; que os dirigentes soviéticos têm horror a uma guerra travada com armas nucleares, mas o seu desejo de paz se choca com tradições e posições anteriormente assumidas, da sua política política contraditória; que os homens do Kremlin temem os pactos de Paris, mas alimentam a esperança de que o pouco entusiasmo pelo armamento ocidental os tornará ineficazes e que as expectativas de revolta interna na Rússia são fúteis, embora os dirigentes soviéticos andem preocupados com duas tendências que se notam entre os moços — uma para a religião e outra para o nilismo.

O sr. Bohlen, um observador competente e preciso. Mas, o que o impressionou foi a medida em que o estado de espírito por ele observado nos Soviéticos coincide com o do Ocidente.

Os Estados ocidentais também têm adotado posições e alimentam tradi-

ções capazes de contribuir para uma guerra que, tanto o sabem os dirigentes como os povos, seria estéril; e nenhum Estado ocidental está ameaçado de subversão interna violenta, porque todos os Estados modernos estabelecidos são demasiado fortes para serem derribados. Assim, tanto a guerra como a revolução violenta tornaram-se "impossibilidades".

Por que, neste caso, os Estados convocam para o serviço militar a sua juventude e despendem fortunas em preparações gigantescas para uma guerra "impossível"? E por que os partidos marxistas-comunistas continuam com a sua visão apocalíptica de um mundo tornado comunista pela força, como única condição para a paz permanente?

Assim o fazem porque todos eles, comunistas e anticomunistas, ainda não digeriram o fato de que já não

Dorothy Thompson

(Copyright do Editors Press — D. Record para o "Diário de Notícias", no Distrito Federal. — Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita.)

Exatamente isso que o sr. Bohlen fala, com relação à juventude russa: o nilismo — uma espécie de nilismo de "não ligar", ou uma virada para a religião.

Nilismo é não ligar a nada: nada do que vemos tem sentido. A única coisa que sabemos é que existimos; o único refúgio que encontramos, no nosso desespero, está em nossa vida privada, nossos pensamentos, aventuras, paixões. Que tudo mais vá para o diabo!

Esse negativismo é contrabalançado pelo anelo dos jovens por uma vida e por uma comunidade que tenham sentido. Mas, onde procurá-los? Nas autoridades que trouxeram o mundo ao estado em que achamos? Einstein manifestou a convicção de que "Deus não está jogando dados com o universo". Mas, os homens estão? Há um Espírito que Governa, e que sustenta todo o mundo em Suas mãos? Se é assim, quais são os atributos desse Espírito, como podemos aproximar-nos e procurar imitá-lo?

Essa grande questão afilge o espírito e faz arder o coração da mocidade de hoje, em toda a parte, inclusive muitos que rejeitam a religião organizada. Se os moços russos estão se voltando para a religião, também o estão os seus contemporâneos em qualquer outra parte, juntamente com outros que não fazem perguntas, convencidos como estão de que não há resposta.

Por toda a parte verifica-se um

aumento assustador da delinquência juvenil e, ao mesmo tempo, a intensificação do interesse pelos estudos filosóficos e teológicos. Ambos são sintomas da mesma coisa: repulsa à autoridade moral prevalente.

E o tipo de mocidade que se ergue às esferas da liderança, na maturidade, determinará o futuro da humanidade, a menos que os mais idosos a façam ir pelos ares primeiros no Ocidente e também na União Soviética.

Logo após ter assumido a presidência do Conselho de Ministros da França e a pasta do Exterior, o sr. Pierre Mendès-France (à esquerda) vai ao Elysée cumprimentar o presidente da República, sr. René Coty, que se vê à direita. (Foto da U.P.).

As verdadeiras idéias de Mendès-France

PARIS, especial para o "Diário de Notícias", por Louis Wintzler (pela Panair) — Mendès-France e seu governo representam o acesso ao poder de uma nova geração. Homens moços, não se comprometem nos acontecimentos da pré-guerra: nem partilha o cansaço, o desotimismo dos sobreviventes da III República. A diferença entre os governos passados e o de Mendès-France está acima de tudo numa nova força de vontade e confiança no futuro.

Em oposição aos "Europeus" que achavam que a França era pequena demais para sobreviver, e que a única solução seria de integrá-la em conjunto com os amigos de Mendès-France pensam que a França pode e deve curar-se de certas fraquezas e atitudes para entrar, como membro sadio, na comunidade europeia.

A situação levou Mendès-France a tratar, desde junho, os graves problemas da política exterior: no Quai d'Orsay é que ele conquistou sua atual reputação. Mas as preocupações verdadeiras de Mendès-France sempre foram de ordem econômica: sempre meditava sobre os meios de alcançar a saúde econômica da França. O livro intitulado "Soluções econômicas" que ele acaba de publicar (em colaboração com Gabriel Ardant) revela as suas idéias sobre os grandes problemas econômicos e preconiza soluções de alto interesse.

Mendès-France não pertence a escola alguma. A tese que defende é a da lucidez. Seu principal cuidado é o da boa lógica. A partir dela, constrói os caminhos da ação. Enquanto os franceses consideravam sempre o governo como uma arte de conciliar antagonismos, Mendès-France adota atitude cartesiana e prática: tira a economia política das esferas estóricas da Universidade, transformando-a em instrumento de ação para o bem público.

Voltando-se para a história, ele reconhece certas leis naturais do mundo econômico: oferta e procura, etc.; mas não acha que estas leis mereçam cega confiança; as grandes crises não podem ser ignoradas. Keynes foi o primeiro a abrir as verdadeiras perspectivas da ciência econômica, e Mendès-France não esconde sua simpatia por uma descrição do mundo da produção e do consumo, que o vê como um todo sociológico, psicológico, econômico e monetário. Keynes percebeu as fraquezas do liberalismo integral, e definiu os momentos em que os capitalistas não invertiam seus lucros, mas entesouravam. afirmou que aquelas leis naturais da economia só atuavam realmente em período de

postas em evidência, poderão levar outros jornalistas franceses e outros jornalistas alemães a trabalharem na criação de um clima novo.

Mas não há razão alguma para que a experiência se limite às relações entre franceses e alemães. Se é valiosa para eles, é desejável para outros. Se é valiosa para povos que foram inimigos, é-o também, para os que, mesmo aliados politicamente, não tinham a civilização se conhecem mal e não se compreendem bem.

Foram tomadas decisões no plano público, cujo efeito não deixará de ser favorável, com as que visam trocas de artigos e, sobretudo, intercâmbio de redatores. A este respeito, foi imediatamente posta em aplicação uma proposta de Paul Hutin-Desgrées, diretor do jornal "Quest-France". Por que, sugeriu, não estabelecer entre os participantes uma ligação estreita traduzida por "laços de parentesco com estabelecimento de padrinhos, madrinhas e afilhados"? "Imaginem, registra a ata das sessões, que um jornal francês seja padrinho e reciprocamente seja apadrinhado por um jornal de Frankfurt ou de Colônia, e que outros grandes jornais fiquem a mesma coisa, em plano de igualdade e de fraternidade. Haverá intercâmbio de informações, acordos de viagem, permitindo a redatores alemães vir com frequência às províncias francesas e vice-versa".

Estas palavras, favoravelmente acolhidas, revelavam um desejo construtivo que deveria forçosamente suscitar outros. Assim é que, antes mesmo do encerramento da reunião, fez-se um acordo dessa natureza entre "Quest-France", de um lado, e o "Kölnische Rundschau" e o "Schwabische Tagblatt" de outro.

Um segundo ponto merece ser destacado. Os interlocutores concordaram em reconhecer que, a despeito de seus esforços, a imprensa, para preencher plenamente sua missão de informação, não consegue corrigir a "imagem histórica" — e portanto deformada — que os dois povos fazem, um do outro. A análise das causas desta situação foi feita com grande seriedade e franca auto-crítica. A falta de espaço aos jornais foi apontada como parcialmente responsável. Foram denunciadas outras sujeições técnicas, resultantes das necessidades de rapidez e brevidade. Mas, foi a procura do sensacionalismo e a notícia catastrófica e muitas vezes a culminância do sensacionalismo — que parece ter sido designada como o inimigo nº 1.

Aos jornalistas, disse um deles, "cabe a tarefa de se erigirem em policiais contra as falsas notícias e as notícias perigosas". Um de seus confrades, também francês, pedindo que se vigie a "acrimônia nas notícias", foi a ponto de sugerir, numa fórmula feliz, que se substitua o dirigismo da hostilidade pelo dirigismo da benevolência.

Não há dúvida de que a reunião de Strasburgo terá consequências para os que dela participaram. Se forem favoráveis e convenientemente

as verdadeiras idéias de Mendès-France

pleno emprego e prosperidade. Mendès-France conclui, que do mesmo modo que a geometria euclidiana é caso particular da geometria elíptica, a economia clássica (de pleno emprego) é caso particular da teoria geral da economia. Analisando as experiências de diversos países nos últimos 30 anos, a volta da Grã-Bretanha ao padrão ouro em 1938, a política de Brüning em 1933, o New-Deal de Roosevelt, etc., Mendès-France conclui que um governo, que sabe utilizar os meios necessários, pode influir fundamentalmente na situação econômica, impedindo desastres, superando contradições e conflitos.

O governo deve se esforçar, antes de tudo, para alcançar o pleno emprego; mas sem perder de vista diversos perigos, como o da inflação. O resultado da ação do governo deve ser a criação de "mecanismos refletivos". Mendès-France propõe os seguintes pontos:

1. Os progressos da análise econômica, revelam as vantagens das leis naturais, oferta e procura, moeda, etc. O controle do preço do aluguel pode pôr em perigo a construção; a compra pelo governo dos excedentes estimula a produção dos mesmos. Assim, cuidado com a ingerência governamental na economia do país.

2. O mecanismo daquelas leis não é fácil como se pensa. Cartéis, entendimentos, falsificam a verdadeira competição. O lucro não é sempre a merecida recompensa do esforço. A teoria econômica tradicional supõe o homem racional; a economia moderna, não.

3. Conclusão. Uma vez que numerosos obstáculos impedem o funcionamento normal das leis mecânicas da economia, o papel do governo é de criar mecanismos artificiais, (mecanismos refletivos) que sejam transposições e imitações dos primeiros. Por exemplo, empresas nacionalizadas terão organização e administração igual à das empresas privadas.

Em poucas palavras, Mendès-France é adversário dos preços artificiais, dos monopólios, das restrições dos subsídios, do coletivismo. Aproxima-se muito do liberalismo progressista e lucido, tipo New Deal, capitalismo controlado. Os termos que emprega, novos na França, são exatamente os que ouvimos pronunciados pelos conselheiros de Eisenhower e pelos homens do Tesouro Britânico. Em relação às despesas públicas, Mendès-France é defensor da solvabilidade e da estabilidade fiscal.

É interessante notar que estas teses se integram bem no pensamento existencialista moderno (falando em gente seria, não em Sartre). A Teoria de Keynes originou-se na angus-

ta, no desemprego, na miséria. Os economistas contemporâneos levam cada vez mais a sério os fatos da psicologia; Mendès-France usa frequentemente o termo "escolha", derivado da filosofia moderna.

Para se poder realmente escolher é preciso possuir sólida informação, sérios instrumentos de análise. Mendès-France nos leva à tecnocracia. A complexidade das relações entre coisas, homens e nações é cada vez maior; seu manejo cada vez mais delicado. Os "managers" terão uma influência sempre maior no governo, até o dia em que estabelecerem definitivamente seu próprio poder. Para evitar a ditadura é preciso evitar a mistificação do povo, levar até ele os fatos da análise de mantê-lo a par de suas responsabilidades. Neste intento é que Mendès-France escreveu o livro, cuja conclusão mais original é esta: "O fatalismo histórico não passa de uma expressão do infantilismo econômico". Mendès-France afirma-se assim profundamente antimarxista.

SEMANA do Natal foi saudada com grande júbilo pelo secretário da Defesa Charles E. Wilson, pois, na segunda-feira, informou à nação ansiosa que a ameaça de guerra mundial tinha diminuído a ponto de poderem as forças armadas sofrer uma redução de 403.000 homens até 30 de Junho de 1955, enquanto que as convocações no ano de 1955 baixariam de 23.000 para 11.000 por mês.

Infelizmente, porém, o noticiário de terça-feira transformou em novas ansiedades o alívio da véspera. E' que o secretário de Estado John Foster Dulles, de quem, é de supor, o secretário Wilson obtém suas informações oficiais sobre a situação do mundo, regressou de uma reunião do Conselho do Atlântico Norte, em Paris, e declarou que o perigo de guerra não diminuiu. Acrescentou que os cortes nos efetivos das forças armadas resultavam mais de aperfei-

cosmento técnico das armas do que de uma nova apreciação das perspectivas mundiais.

Seria mais útil, para os cidadãos preocupados e não esclarecidos, se o secretário de Estado e o secretário da Defesa chegassem a uma razoável medida de concordância quanto às motivações das nossas diretrizes militares e limitassem os seus pronunciamentos públicos aos assuntos de suas respectivas agências.

Nada se esclareceu com o fato de o secretário da Defesa externar-se com otimismo sobre a situação do mundo, no dia seguinte, as suas declarações são desfeitos pelo secretário de Estado, a quem compete informar o país sobre essa situação.

Também pouco adianta vir o secretário de Estado opinar sobre as propostas entre potencial humano e armamento, assunto em que o país deve orientar-se pelos pronunciamentos do secretário da Defesa.

Mas essas contradições refletem a profunda divergência de opiniões que prevalece no Executivo entre os seus principais conselheiros civis e militares, quanto às perspectivas da guerra ou paz. O que produz esse desacordo é a maneira de interpretar as intenções soviéticas, ou, em última análise, as motivações soviéticas.

Há quem acredite que os líderes soviéticos tenham, muito mais que nós, uma guerra de armas nucleares, e que tudo farão, num momento crítico, para evitá-la. Os que assim pensam apontam para o tremendo surto de cidades soviéticas (com os seus arranha-céus e enormes edifícios públicos), de parques industriais, de ferrovias e portos marítimos, e reputam tudo isto a testemunhar os grandes progressos realizados desde que os Soviéticos tomaram o poder dos tsars, em 1917. Como arriscar tudo isso, que governo ousaria arriscar tudo isso, no desígnio de uma guerra em que as desvantagens são suas?

Ademais, argumentando com as lições da história, os que assim pensam alegam que não há exemplo de qualquer governo russo haver deliberadamente lançado uma guerra ofensiva em posição desvantajosa. Em face de um equilíbrio de forças adverso, ensina a história que os russos se abstêm e aguardam melhores tempos. O aventureirismo de Napoleão ou de Hitler não se condiz com o caráter de um governo russo, e os homens do Kremlin são russos.

Por outro lado, os pessimistas acreditam que os homens do Kremlin estão sendo aos poucos levados a uma situação na qual podem vir

a encerrar a guerra, mesmo uma guerra de desespero, como a sua única esperança. Os que adotam esta opinião argumentam com a violência cada vez maior dos protestos soviéticos contra as perspectivas de armamento da República Federal Alemã.

Citam a preponderância da influência do Exército nas esferas que tratam diretrizes em Moscovite e a sua pressão sobre os marceiros soviéticos com a sua fronteira ocidental aberta e com a ameaça que, para essa fronteira, representa um novo exército alemão.

Apontam para o fato indiscutível de que a política militar deliberadamente defensiva das nações livres não faz muito sentido, a não ser que seja vista à luz da convicção de que, se o inimigo puder ser impedido de cometer violência, as fraquezas e as necessidades das nações livres de governo e de sistema econômico afinal diminuirão a ameaça das armas comunistas, a ponto de garantir-nos razoável grau de segurança.

Se isto é verdade, dizem os pessimistas e acreditam na probabilidade de que o seja, deverá chegar um dia em que os líderes soviéticos, ao verem que os líderes americanos não se comprometem a diminuir suas esperanças de dominação do mundo, verão também a sua segurança pessoal em perigo em face de uma *debacle* que se aproxima. E, neste caso, não se agarrarão à probabilidade de ganhar a guerra, por menor que seja essa probabilidade, preferindo-a a certeza da ruína política.

Os que julgam ver aproximando-se esse dia não favorecem a que se aja com energia, no Extremo Oriente, por exemplo, tirando o máximo de proveito das dificuldades do inimigo, não lhe deixando tempo de tomar decisões. Outros acham que devemos fazer tudo que pudermos para provar à maioria da humanidade, que ama a paz (inclusive o próprio povo russo), as nossas boas intenções e propósitos pacíficos.

Há alguma razão para se acreditar que as aliviantas, reduções militares tem algo a ver com esta última motivação. Se assim é, seria realmente inépcia, da parte de qualquer porta-voz oficial, dizê-lo tão abertamente. Dai, talvez, a atual confusão de linguas oficiais. Mas não pareceria estranho aos poderes do governo humano conceber-se um nieliu graças ao qual os pronunciamentos oficiais tivessem ao menos certo grau de coerência.

Confundir o inimigo é útil, mas esta utilidade deve ser pesada contra o perigo de confundir o povo norte-americano e seus aliados.



Logo após ter assumido a presidência do Conselho de Ministros da França e a pasta do Exterior, o sr. Pierre Mendès-France (à esquerda) vai ao Elysée cumprimentar o presidente da República, sr. René Coty, que se vê à direita. (Foto da U.P.).

As verdadeiras idéias de Mendès-France

PARIS, especial para o "Diário de Notícias", por Louis Wintzler (pela Panair) — Mendès-France e seu governo representam o acesso ao poder de uma nova geração. Homens moços, não se comprometem nos acontecimentos da pré-guerra: nem partilha o cansaço, o desotimismo dos sobreviventes da III República. A diferença entre os governos passados e o de Mendès-France está acima de tudo numa nova força de vontade e confiança no futuro.

Em oposição aos "Europeus" que achavam que a França era pequena demais para sobreviver, e que a única solução seria de integrá-la em conjunto com os amigos de Mendès-France pensam que a França pode e deve curar-se de certas fraquezas e atitudes para entrar, como membro sadio, na comunidade europeia.

A situação levou Mendès-France a tratar, desde junho, os graves problemas da política exterior: no Quai d'Orsay é que ele conquistou sua atual reputação. Mas as preocupações verdadeiras de Mendès-France sempre foram de ordem econômica: sempre meditava sobre os meios de alcançar a saúde econômica da França. O livro intitulado "Soluções econômicas" que ele acaba de publicar (em colaboração com Gabriel Ardant) revela as suas idéias sobre os grandes problemas econômicos e preconiza soluções de alto interesse.

Mendès-France não pertence a escola alguma. A tese que defende é a da lucidez. Seu principal cuidado é o da boa lógica. A partir dela, constrói os caminhos da ação. Enquanto os franceses consideravam sempre o governo como uma arte de conciliar antagonismos, Mendès-France adota atitude cartesiana e prática: tira a economia política das esferas estóricas da Universidade, transformando-a em instrumento de ação para o bem público.

Voltando-se para a história, ele reconhece certas leis naturais do mundo econômico: oferta e procura, etc.; mas não acha que estas leis mereçam cega confiança; as grandes crises não podem ser ignoradas. Keynes foi o primeiro a abrir as verdadeiras perspectivas da ciência econômica, e Mendès-France não esconde sua simpatia por uma descrição do mundo da produção e do consumo, que o vê como um todo sociológico, psicológico, econômico e monetário. Keynes percebeu as fraquezas do liberalismo integral, e definiu os momentos em que os capitalistas não invertiam seus lucros, mas entesouravam. afirmou que aquelas leis naturais da economia só atuavam realmente em período de

pleno emprego e prosperidade. Mendès-France conclui, que do mesmo modo que a geometria euclidiana é caso particular da geometria elíptica, a economia clássica (de pleno emprego) é caso particular da teoria geral da economia. Analisando as experiências de diversos países nos últimos 30 anos, a volta da Grã-Bretanha ao padrão ouro em 1938, a política de Brüning em 1933, o New-Deal de Roosevelt, etc., Mendès-France conclui que um governo, que sabe utilizar os meios necessários, pode influir fundamentalmente na situação econômica, impedindo desastres, superando contradições e conflitos.

O governo deve se esforçar, antes de tudo, para alcançar o pleno emprego; mas sem perder de vista diversos perigos, como o da inflação. O resultado da ação do governo deve ser a criação de "mecanismos refletivos". Mendès-France propõe os seguintes pontos:

1. Os progressos da análise econômica, revelam as vantagens das leis naturais, oferta e procura, moeda, etc. O controle do preço do aluguel pode pôr em perigo a construção; a compra pelo governo dos excedentes estimula a produção dos mesmos. Assim, cuidado com a ingerência governamental na economia do país.

2. O mecanismo daquelas leis não é fácil como se pensa. Cartéis, entendimentos, falsificam a verdadeira competição. O lucro não é sempre a merecida recompensa do esforço. A teoria econômica tradicional supõe o homem racional; a economia moderna, não.

3. Conclusão. Uma vez que numerosos obstáculos impedem o funcionamento normal das leis mecânicas da economia, o papel do governo é de criar mecanismos artificiais, (mecanismos refletivos) que sejam transposições e imitações dos primeiros. Por exemplo, empresas nacionalizadas terão organização e administração igual à das empresas privadas.

Em poucas palavras, Mendès-France é adversário dos preços artificiais, dos monopólios, das restrições dos subsídios, do coletivismo. Aproxima-se muito do liberalismo progressista e lucido, tipo New Deal, capitalismo controlado. Os termos que emprega, novos na França, são exatamente os que ouvimos pronunciados pelos conselheiros de Eisenhower e pelos homens do Tesouro Britânico. Em relação às despesas públicas, Mendès-France é defensor da solvabilidade e da estabilidade fiscal.

É interessante notar que estas teses se integram bem no pensamento existencialista moderno (falando em gente seria, não em Sartre). A Teoria de Keynes originou-se na angus-

ta, no desemprego, na miséria. Os economistas contemporâneos levam cada vez mais a sério os fatos da psicologia; Mendès-France usa frequentemente o termo "escolha", derivado da filosofia moderna.

Para se poder realmente escolher é preciso possuir sólida informação, sérios instrumentos de análise. Mendès-France nos leva à tecnocracia. A complexidade das relações entre coisas, homens e nações é cada vez maior; seu manejo cada vez mais delicado. Os "managers" terão uma influência sempre maior no governo, até o dia em que estabelecerem definitivamente seu próprio poder. Para evitar a ditadura é preciso evitar a mistificação do povo, levar até ele os fatos da análise de mantê-lo a par de suas responsabilidades. Neste intento é que Mendès-France escreveu o livro, cuja conclusão mais original é esta: "O fatalismo histórico não passa de uma expressão do infantilismo econômico". Mendès-France afirma-se assim profundamente antimarxista.

SEMANA do Natal foi saudada com grande júbilo pelo secretário da Defesa Charles E. Wilson, pois, na segunda-feira, informou à nação ansiosa que a ameaça de guerra mundial tinha diminuído a ponto de poderem as forças armadas sofrer uma redução de 403.000 homens até 30 de Junho de 1955, enquanto que as convocações no ano de 1955 baixariam de 23.000 para 11.000 por mês.

Infelizmente, porém, o noticiário de terça-feira transformou em novas ansiedades o alívio da véspera. E' que o secretário de Estado John Foster Dulles, de quem, é de supor, o secretário Wilson obtém suas informações oficiais sobre a situação do mundo, regressou de uma reunião do Conselho do Atlântico Norte, em Paris, e declarou que o perigo de guerra não diminuiu. Acrescentou que os cortes nos efetivos das forças armadas resultavam mais de aperfei-

cosmento técnico das armas do que de uma nova apreciação das perspectivas mundiais.

Seria mais útil, para os cidadãos preocupados e não esclarecidos, se o secretário de Estado e o secretário da Defesa chegassem a uma razoável medida de concordância quanto às motivações das nossas diretrizes militares e limitassem os seus pronunciamentos públicos aos assuntos de suas respectivas agências.

Nada se esclareceu com o fato de o secretário da Defesa externar-se com otimismo sobre a situação do mundo, no dia seguinte, as suas declarações são desfeitos pelo secretário de Estado, a quem compete informar o país sobre essa situação.

Também pouco adianta vir o secretário de Estado opinar sobre as propostas entre potencial humano e armamento, assunto em que o país deve orientar-se pelos pronunciamentos do secretário da Defesa.

Perdem prestígio os dois mais poderosos partidos comunistas da Europa Ocidental

Antigamente constituíam verdadeira ameaça e hoje são considerados apenas um fator de aborrecimentos — Não poderam tirar vantagem alguma da controvérsia sobre a remilitarização da Alemanha

Leroy Pope

(Da U. P. de Nova York)

OS DOIS PARTIDOS comunistas mais poderosos da Europa Ocidental, o da França e o da Itália, dão mostras de grande preocupação, pois nos dois países estão perdendo a ascendência.

E' certo que contam ainda com um bloco parlamentar considerável em cada país, que nas eleições obtém uma forte margem de votos e continuam a dominar silenciosos o interior. Mas, enquanto que há uns anos os vermelhos franceses e italianos constituíam uma verdadeira ameaça, hoje são considerados mais como um fator que só causa aborrecimentos.

Que os comunistas desses dois países estão perdendo prestígio, ficou demonstrado pelo fato de que não puderam tirar vantagem alguma da controvérsia a que deu margem a remilitarização da Alemanha. A única que boa parte da população anti-comunista se mostrasse temerosa do rearmamento alemão.

Palmiro Togliatti, líder do comunismo italiano, e Maurice Thorez, seu equivalente na França, se encontram, por sua vez, com a saúde abalada, e acreditam-se que dificilmente melhorarão. Não estão em condições, por conseguinte, de dirigir os seus respectivos partidos com mão de ferro e a disciplina se relaxou nas fileiras, enquanto que os seus prováveis sucessores vivem "às turras".

Por informações recebidas de Roma, sabe-se que Luigi Longo e Pietro Secchia, que se seguem a Togliatti em ordem de importância, pareciam ouvir de longe a vontade o discurso de três horas que o líder El Domicilio pronunciou numa assembleia do partido.

Longo e Secchia vêm defendendo

uma política de partido mais enérgica e se queixam de que Togliatti tem sido demasiado complacente. Frisam também que o seu chefe procura o apoio dos elementos da burguesia e que, ao procurar as boas graças dos camponeses do sul da Itália, esqueceu os trabalhadores industriais do norte, que formam o cerne do partido.

Circulam rumores de que a maioria dos comunistas italianos veria com bons olhos a "apostasia" de Togliatti, e só assim se explica que em seu discurso de domingo passado tenha insistido em que sua robustez não sofreu, como se diz, em consequência dos ferimentos recebidos em 1948, quando foi alvo de um atentado.

Na Itália, o partido comunista conta com 149 deputados no Parlamento, com 249 deputados e 590 da Câmara dos Deputados, e o total de membros inscritos é de 2.100.000, e embora o número dos que abandonaram as fileiras seja relativamente reduzido, o comunismo italiano de hoje já não é o indivíduo de exaltado de ontem.

Na França, na Assembleia Nacional há apenas 96 deputados comunistas, entre um total de 827 legisladores que a integram, e o número de membros inscritos é estimado em não mais de 500.000, dos quais unicamente 200.000 mostram um interesse ativo em questões partidárias.

O líder comunista francês, Maurice Thorez, jamais pôde recuperar por completo a saúde, depois da síncope que sofreu em 1950, e nota-se falta de unidade entre os dirigentes. Dois deles, o veterano André Marty e Auguste Lecœur, fora expulsos do Partido há pouco, e agora votam na Assembleia como deputados "progressistas".

Longo e Secchia vêm defendendo

Contradições prejudiciais à tranquilidade do povo americano

John Foster Dulles e Charles Wilson falam linguagem diferente sobre a paz e a segurança do mundo — Conclusão que não se justifica

George Fielding Eliot

(Copyright do Editors Press — D. Record para o "Diário de Notícias", no Distrito Federal. — Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita.)

SEMANA do Natal foi saudada com grande júbilo pelo secretário da Defesa Charles E. Wilson, pois, na segunda-feira, informou à nação ansiosa que a ameaça de guerra mundial tinha diminuído a ponto de poderem as forças armadas sofrer uma redução de 403.000 homens até 30 de Junho de 1955, enquanto que as convocações no ano de 1955 baixariam de 23.000 para 11.000 por mês.

Infelizmente, porém, o noticiário de terça-feira transformou em novas ansiedades o alívio da véspera. E' que o secretário de Estado John Foster Dulles, de quem, é de supor, o secretário Wilson obtém suas informações oficiais sobre a situação do mundo, regressou de uma reunião do Conselho do Atlântico Norte, em Paris, e declarou que o perigo de guerra não diminuiu. Acrescentou que os cortes nos efetivos das forças armadas resultavam mais de aperfei-

cosmento técnico das armas do que de uma nova apreciação das perspectivas mundiais.

Seria mais útil, para os cidadãos preocupados e não esclarecidos, se o secretário de Estado e o secretário da Defesa chegassem a uma razoável medida de concordância quanto às motivações das nossas diretrizes militares e limitassem os seus pronunciamentos públicos aos assuntos de suas respectivas agências.

Nada se esclareceu com o fato de o secretário da Defesa externar-se com otimismo sobre a situação do mundo, no dia seguinte, as suas declarações são desfeitos pelo secretário de Estado, a quem compete informar o país sobre essa situação.

Também pouco adianta vir o secretário de Estado opinar sobre as propostas entre potencial humano e armamento, assunto em que o país deve orientar-se pelos pronunciamentos do secretário da Defesa.

Mas essas contradições refletem a profunda divergência de opiniões que prevalece no Executivo entre os seus principais conselheiros civis e militares, quanto às perspectivas da guerra ou paz. O que produz esse desacordo é a maneira de interpretar as intenções soviéticas, ou, em última análise, as motivações soviéticas.

Há quem acredite que os líderes soviéticos tenham, muito mais que nós, uma guerra de armas nucleares, e que tudo farão, num momento crítico, para evitá-la. Os que assim pensam apontam para o tremendo surto de cidades soviéticas (com os seus arranha-céus e enormes edifícios públicos), de parques industriais, de ferrovias e portos marítimos, e reputam tudo isto a testemunhar os grandes progressos realizados desde que os Soviéticos tomaram o poder dos tsars, em 1917. Como arriscar tudo isso, que governo ousaria arriscar tudo isso, no desígnio de uma guerra em que as desvantagens são suas?

Ademais, argumentando com as lições da história, os que assim pensam alegam que não há exemplo de qualquer governo russo haver deliberadamente lançado uma guerra ofensiva em posição desvantajosa. Em face de um equilíbrio de forças adverso, ensina a história que os russos se abstêm e aguardam melhores tempos. O aventureirismo de Napoleão ou de Hitler não se condiz com o caráter de um governo russo, e os homens do Kremlin são russos.

Por outro lado, os pessimistas acreditam que os homens do Kremlin estão sendo aos poucos levados a uma situação na qual podem vir

a encerrar a guerra, mesmo uma guerra de desespero, como a sua única esperança. Os que adotam esta opinião argumentam com a violência cada vez maior dos protestos soviéticos contra as perspectivas de armamento da República Federal Alemã.

Citam a preponderância da influência do Exército nas esferas que tratam diretrizes em Moscovite e a sua pressão sobre os marceiros soviéticos com a sua fronteira ocidental aberta e com a ameaça que, para essa fronteira, representa um novo exército alemão.

Apontam para o fato indiscutível de que a política militar deliberadamente defensiva das nações livres não faz muito sentido, a não ser que seja vista à luz da convicção de que, se o inimigo puder ser impedido de cometer violência, as fraquezas e as necessidades das nações livres de governo e de sistema econômico afinal diminuirão a ameaça das armas comunistas, a ponto de garantir-nos razoável grau de segurança.

Se isto é verdade, dizem os pessimistas e acreditam na probabilidade de que o seja, deverá chegar um dia em que os líderes soviéticos, ao verem que os líderes americanos não se comprometem a diminuir suas esperanças de dominação do mundo, verão também a sua segurança pessoal em perigo em face de uma *debacle* que se aproxima. E, neste caso, não se agarrarão à probabilidade de ganhar a guerra, por menor que seja essa probabilidade, preferindo-a a certeza da ruína política.

Os que julgam ver aproximando-se esse dia não favorecem a que se aja com energia, no Extremo Oriente, por exemplo, tirando o máximo de proveito das dificuldades do inimigo, não lhe deixando tempo

Câmbio livre

O mercado de câmbio livre, funcionou, ontem, retraído.

BANCOS PARTICULARES

Abertura	Cr\$	Cr\$
Dólar (venda)	76,00	—
Dólar (compra)	74,20	—
Libra (venda)	206,50	207,00
Libra (compra)	201,00	201,50

Fechamento	Cr\$	Cr\$
Dólar (venda)	76,00	76,20
Dólar (compra)	74,20	74,50
Libra (venda)	207,00	208,00
Libra (compra)	202,00	203,00

BANCO DO BRASIL

Médias ponderadas das operações de compra no mercado livre:

	Cr\$
Francos-suíços	17,48
Libra	202,61
Dólar	75,21
Francos-suíços	17,48
Francos-francos	17,48
Francos-suíços	17,48
Coroa-sueca	13,60
Coroa-dinamarquesa	9,79
Peso argentino	75,21

OUTROS CONVENIOS

Libra-Islandesa	189,50
Dólar	67,68

Câmara sindical

Registram-se as seguintes médias cambiais em 11 de janeiro:

	Livre
	CR\$
América do Norte-Dólar ..	76,19
Bélgica — Franco-belga ...	1,48
Inglaterra — Libra	207,96
Portugal — Escudo	2,65
Suécia — Franco	17,79
Uruguai — Peso	24,10

Moedas

América do Norte-Dólar	76,19
América do Sul-Dólar	74,20
Inglaterra — Libra	207,00
Inglaterra — Escudo	0,0258
Suécia — Coroa	13,60
Uruguai — Peso	24,10

Apurados Cr\$

24.623.450,00 de ágios no leilão de ontem no Rio

ARREMATADAS TODAS AS COROAS DINAMARQUESES E SUECAS

FORAM ARREMATADAS TODAS AS COROAS DINAMARQUESES E SUECAS. FORAM ARREMATADAS TODAS AS COROAS DINAMARQUESES E SUECAS.

TÍTULO SÓCIO PROPRIETÁRIO

Vendo urgente A. A. Vila Isabel.

Telefone: 28-9576

A Santo Antônio de Maria, agradeço por uma graça alcançada.

LINDOLFO E. COSTA FILHO

ANTIGUIDADES

Compram-se: porcelanas, cristais, jóias e móveis de madeira.

CASA ANGLO AMERICANA ANTIGUIDADES

— Rua da Assembleia, n. 73 — (Sexta e três) — Telefone: 22-9861.

DR. HERNANI NEGRÃO

Tratamento da Tuberculose em todas as formas, 14 às 18 horas.

Rua do Carmo, 6 — 12 —

Tel.: 42-9749

Dr. Almerio de Lemos Basto

Clínica Geral — Doenças de Senhores

Partes — Tratamento Pré-Natal

ASSISTÊNCIA GERAL, 98 — 77

Diariamente, 13 às 15 horas (exceto aos sábados) — Tel.: 22-1549.

COMPRO 1 GELADEIRA

Funcionando ou parada — Sr. Luiz — Telefone: 32-5013

FERIDAS, ESPINHAS E MANCHAS — OLIVEIRA E REUMATISMO

Elixir de Nogueira

Auxiliar no tratamento da sífilis

CAUTELAS

JÓIAS

MERCADORIAS

COMPRO OURO VELHO

PAGA-SE ATÉ CR\$ 50,00

gramas, com jóias usadas.

Atende a domicílio — Av. Passos, 27, 1.º, sala 10, Sr. Gabriel —

Tels.: 43-1909 e 43-1828

SINGER

Vendemos ótimas máquinas SINGER RECONDICIONADAS das antigas 3 gavetas — 10 anos de garantia, a prazo com entrada de Cr\$ 200,00. Também máquinas novas de outras marcas com a mesma entrada — RUY MAFRA e JIMAO, R. Aristides Lúcio, 131 — Tel.: 28-7517. Bondes — Estrela e Santa Alexandrina à porta. Compramos máquinas usadas.

EMBOREJA antes da guerra os governos cuidassem de problemas ligados às migrações internacionais, e tanto no lado imigrante quanto no emigrante, o certo é que depois do último conflito essas preocupações se tornaram por vezes tão agudas que exigiram a criação de organismos especiais. Mesmo sem falar nos refugiados de guerra, para os quais surgiu a IRO, grandes massas de homens e mulheres passaram a solicitar os conselhos dos países «novos», sobretudo americanos e da Oceania, pedindo visto de entrada. A questão tinha, fundamentalmente, dois aspectos: o considerava-se por um lado, o aspecto econômico, o ensino dos países emigrantes, aqueles que mais lhes conviessem; em segundo lugar, quanto ao país de saída, havia necessidade, em alguns casos verdadeiramente imperiosa, de facilitarem os embarques de toda essa mão-de-obra que por motivos variados, cuja fonte se prendia, em geral, ao atraso econômico, não encontrava na pátria os meios de subsistência.

Por cima dessas razões, que de certo modo favoreciam, ao menos em teoria, os países imigracionistas, estava desde o primeiro dia o interesse da política internacional nos Estados Unidos, com o seu desejo de aliviar as possíveis tensões demográficas sobre as economias americanas, ou enriquecidas pela guerra. Os Estados Unidos, por esse motivo, encabeçaram o movimento de

emigração, dirigida, começando por estimular a IRO e aumentando o aumento de outras entidades, como o CIME, em que o Brasil coopera.

Nesse ínterim, convenhamos, houve países «novos» que se aproveitaram com as medidas de controle, fiscalização, adaptação, etc., das migrações, dando em resultado terem perdido a oportunidade de captar o melhor que havia, em matéria de trabalhadores preparados, para as suas atividades nacionais. O nosso país pode ser incluído nessa relação, infelizmente.

Dez anos decorridos desde o fim da guerra, o compromisso maior do Brasil, hoje, é com o CIME (Comitê Intergovernamental de Migrações Europeias). E os centros principais emigracionistas são, ainda, a Alemanha e a Itália, acrescidos da Holanda e da Grécia. Saem um pouco da esfera do CIME, mas este os inclui em seu programa, também, os imigrantes de Chang-chai e outras cidades chinesas, na sua maioria russos brancos, que a derrota de Chang-kai-chek deixou em má situação financeira.

Por intermédio do CIME recebemos, até 30 de novembro, no ano passado, 15.722 imigrantes, sendo mais de 11 mil de origem italiana, 2 mil alemães e austríacos, 1.500 gregos. Da China vieram cerca de 500 pessoas, que aliás deram ao Brasil críticas mordazes, pois havia entre elas de tudo um pouco, desde cabeleiros, a negociantes de bugigangas e... bailarinas.

Mas custaram essas transferências ao nosso país cerca de 360.000 dólares, isto é, 96.000 como contrapartida para as despesas administrativas do CIME e 20 dólares por imigrante, como taxa fixa. Em contrapartida, o CIME gastou aqui uns 100.000 dólares, com os seus escritórios.

Noutra oportunidade já o «Diário de Notícias» se manifestou acerca deste elevado montante de gastos, que, em última análise não nos cabia despendar. Na presente conjuntura, quando muito, bastaria facilitar empréstimo para passagem, mas nem isso se torna necessário, desde que a procura de vistos continua alta e os imigrantes sabem resolver, como sempre aconteceram, os seus problemas, de deslocação, uma vez na posse do visto. Dissemos, então, que se outros interesses existissem, favoráveis à saída de massas populacionais, a eles competia, nesse caso, pela frieza da lógica, arcar com as responsabilidades financeiras maiores.

Mediante um acordo recentemente firmado, vimos com satisfação aceitar, que a quota do Brasil no CIME se limitará, de futuro, aos 96.000 dólares anuais, deixando de se pagar a taxa de 20 dólares por imigrante. E ainda esse organismo passará a nos entregar 400.000 dólares por ano, para os serviços de colação.

Comércio, Produção e Finanças

Bolsa de Valores

Regulou a Bolsa, ontem, com trabalhos atuais e negócios regulares. As apólicas da União e as de Minas, de sorte, permaneceram firmes, com as obrigações de Guerra em alta.

Regularizam-se as ações da Bêta Mili, pela suspensão de os demais títulos, estáveis, tudo como se vê adiante.

VENDAS REALIZADAS ONTEM

141 Uniformes... 670,00

20 D. Enit. Nom. ... 670,00

209 Idem Emp. Avulsos ... 845,00

220 Idem ... 845,00

203 Idem Com Juros ... 815,00

50 Reajustamento ... 845,00

100 Idem ... 850,00

9 Guerra Cr\$ 500,00 ... 440,00

15 Idem Cr\$ 1.000,00 ... 802,00

Café

O mercado de café disponível funcionou, hoje, em posição firme e sem alteração nos preços.

Os possuidores deram ao tipo 7, a base anterior de Cr\$ 30,00, por 10 quilos e durante os trabalhos não houve vendas. Fechou malgrado.

O movimento verificado foi o seguinte: Entradas 12.500 sacas pela Estrada de Rodagem.

Embarques 4.850 sacas, sendo 4.500 para a América do Norte e 350 para a América do Sul.

Existência 707.777. Café despachado para embarques 50.339 sacas.

COTACÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3 315,60 | Tipo 6 311,40

Tipo 4 316,20 | Tipo 7 309,00

Tipo 5 313,80 | Tipo 8 305,00

Tipo 6 315,60 | Tipo 7 309,00

Tipo 7 309,00 | Tipo 8 305,00

Tipo 8 305,00 | Tipo 9 300,00

Tipo 9 300,00 | Tipo 10 295,00

Tipo 10 295,00 | Tipo 11 290,00

Tipo 11 290,00 | Tipo 12 285,00

Tipo 12 285,00 | Tipo 13 280,00

Tipo 13 280,00 | Tipo 14 275,00

Tipo 14 275,00 | Tipo 15 270,00

Tipo 15 270,00 | Tipo 16 265,00

Tipo 16 265,00 | Tipo 17 260,00

Tipo 17 260,00 | Tipo 18 255,00

Tipo 18 255,00 | Tipo 19 250,00

Tipo 19 250,00 | Tipo 20 245,00

Tipo 20 245,00 | Tipo 21 240,00

Tipo 21 240,00 | Tipo 22 235,00

Tipo 22 235,00 | Tipo 23 230,00

Tipo 23 230,00 | Tipo 24 225,00

Tipo 24 225,00 | Tipo 25 220,00

Tipo 25 220,00 | Tipo 26 215,00

Tipo 26 215,00 | Tipo 27 210,00

Tipo 27 210,00 | Tipo 28 205,00

Tipo 28 205,00 | Tipo 29 200,00

Tipo 29 200,00 | Tipo 30 195,00

Tipo 30 195,00 | Tipo 31 190,00

Tipo 31 190,00 | Tipo 32 185,00

Tipo 32 185,00 | Tipo 33 180,00

Tipo 33 180,00 | Tipo 34 175,00

Tipo 34 175,00 | Tipo 35 170,00

Tipo 35 170,00 | Tipo 36 165,00

Tipo 36 165,00 | Tipo 37 160,00

Tipo 37 160,00 | Tipo 38 155,00

Tipo 38 155,00 | Tipo 39 150,00

Tipo 39 150,00 | Tipo 40 145,00

Tipo 40 145,00 | Tipo 41 140,00

Tipo 41 140,00 | Tipo 42 135,00

Tipo 42 135,00 | Tipo 43 130,00

Tipo 43 130,00 | Tipo 44 125,00

Tipo 44 125,00 | Tipo 45 120,00

Tipo 45 120,00 | Tipo 46 115,00

Tipo 46 115,00 | Tipo 47 110,00

Tipo 47 110,00 | Tipo 48 105,00

Tipo 48 105,00 | Tipo 49 100,00

Tipo 49 100,00 | Tipo 50 95,00

Tipo 50 95,00 | Tipo 51 90,00

Tipo 51 90,00 | Tipo 52 85,00

Tipo 52 85,00 | Tipo 53 80,00

Tipo 53 80,00 | Tipo 54 75,00

Tipo 54 75,00 | Tipo 55 70,00

Tipo 55 70,00 | Tipo 56 65,00

Tipo 56 65,00 | Tipo 57 60,00

Tipo 57 60,00 | Tipo 58 55,00

Tipo 58 55,00 | Tipo 59 50,00

Tipo 59 50,00 | Tipo 60 45,00

Tipo 60 45,00 | Tipo 61 40,00

Tipo 61 40,00 | Tipo 62 35,00

Tipo 62 35,00 | Tipo 63 30,00

Tipo 63 30,00 | Tipo 64 25,00

Tipo 64 25,00 | Tipo 65 20,00

Tipo 65 20,00 | Tipo 66 15,00

Tipo 66 15,00 | Tipo 67 10,00

Tipo 67 10,00 | Tipo 68 5,00

Tipo 68 5,00 | Tipo 69 0,00

Tipo 69 0,00 | Tipo 70 0,00

Tipo 70 0,00 | Tipo 71 0,00

Tipo 71 0,00 | Tipo 72 0,00

Tipo 72 0,00 | Tipo 73 0,00

Tipo 73 0,00 | Tipo 74 0,00

Tipo 74 0,00 | Tipo 75 0,00

Tipo 75 0,00 | Tipo 76 0,00

Tipo 76 0,00 | Tipo 77 0,00

Tipo 77 0,00 | Tipo 78 0,00

Tipo 78 0,00 | Tipo 79 0,00

Tipo 79 0,00 | Tipo 80 0,00

Tipo 80 0,00 | Tipo 81 0,00

Tipo 81 0,00 | Tipo 82 0,00

Tipo 82 0,00 | Tipo 83 0,00

Tipo 83 0,00 | Tipo 84 0,00

Tipo 84 0,00 | Tipo 85 0,00

Tipo 85 0,00 | Tipo 86 0,00

Tipo 86 0,00 | Tipo 87 0,00

Tipo 87 0,00 | Tipo 88 0,00

Tipo 88 0,00 | Tipo 89 0,00

Tipo 89 0,00 | Tipo 90 0,00

Tipo 90 0,00 | Tipo 91 0,00

Tipo 91 0,00 | Tipo 92 0,00

Tipo 92 0,00 | Tipo 93 0,00

Tipo 93 0,00 | Tipo 94 0,00

Tipo 94 0,00 | Tipo 95 0,00

Tipo 95 0,00 | Tipo 96 0,00

Tipo 96 0,00 | Tipo 97 0,00

Tipo 97 0,00 | Tipo 98 0,00

Tipo 98 0,00 | Tipo 99 0,00

Tipo 99 0,00 | Tipo 100 0,00

Tipo 100 0,00 | Tipo 101 0,00

Tipo 101 0,00 | Tipo 102 0,00

Tipo 102 0,00 | Tipo 103 0,00

Tipo 103 0,00 | Tipo 104 0,00

Tipo 104 0,00 | Tipo 105 0,00

Tipo 105 0,00 | Tipo 106 0,00

Tipo 106 0,00 | Tipo 107 0,00

Tipo 107 0,00 | Tipo 108 0,00

Tipo 108 0,00 | Tipo 109 0,00

Tipo 109 0,00 | Tipo 110 0,00

Tipo 110 0,00 | Tipo 111 0,00

Tipo 111 0,00 | Tipo 112 0,00

Tipo 112 0,00 | Tipo 113 0,00

Tipo 113 0,00 | Tipo 114 0,00

Tipo 114 0,00 | Tipo 115 0,00

Tipo 115 0,00 | Tipo 116 0,00

Tipo 116 0,00 | Tipo 117 0,00

Tipo 117 0,00 | Tipo 118 0,00

Tipo 118 0,00 | Tipo 119 0,00

Tipo 119 0,00 | Tipo 120 0,00

Tipo 120 0,00 | Tipo 121 0,00

Tipo 121 0,00 | Tipo 122 0,00

Tipo 122 0,00 | Tipo 123 0,00

Tipo 123 0,00 | Tipo 124 0,00

Tipo 124 0,00 | Tipo 125 0,00

Tipo 125 0,00 | Tipo 126 0,00

Tipo 126 0,00 | Tipo 127 0,00

Tipo 127 0,00 | Tipo 128 0,00

Tipo 128 0,00 | Tipo 129 0,00

Tipo 129 0,00 | Tipo 130 0,00

Tipo 130 0,00 | Tipo 131 0,00

Tipo 131 0,00 | Tipo 132 0,00

Tipo 132 0,00 | Tipo 133 0,00

